



PDI

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2019-2023

**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SÃO JOÃO DEL-REI**

**Outubro
2019**

Presidente da República
JAIR MESSIAS BOLSONARO

Ministro da Educação
ABRAHAM WEINTRAUB

Secretário de Educação Superior
ARNALDO BARBOSA DE LIMA JÚNIOR

Reitor
SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA

Vice-Reitor
VALDIR MANO

Pró-Reitor de Ensino de Graduação: LINCOLN CARDOSO BRANDÃO

Pró-Reitora Adjunta de Ensino de Graduação: STELLA MARIS RESENDE

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: ANDRÉ LUIZ MOTA

Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação: ANDRÉ BATISTA DE NEGREIROS

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO

Pró-Reitora de Administração: VERA LÚCIA MENEZHINI VALE

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: JOSIANE NOGUEIRA

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: GEUNICE TINÔCO SCOLA

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: GUSTAVO MELO SILVA

Chefe de Gabinete: JOSÉ TARCÍSIO ASSUNÇÃO

Assessoria de Comunicação: BRUNO LEAL DE CARVALHO

Assessoria de Relações Institucionais: WEBER NEDER ISSA

Assessoria de Assuntos Internacionais: LILIANE ASSIS SADE RESENDE

Assessorias Especiais: RODRIGO CHAVEZ PENHA (AEDES)
 ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS (ADEPE)

Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ¹

CNPJ: 21.186.804/0001-05

Código e-MEC: 0107

Instituição Pública Federal

Comitê Executivo de Elaboração do PDI 2019 - 2023

Nomeado pelas Portarias 492/2018, 552/2018, 570/2018 e 609/2018

Técnico-administrativo BRUNO NASCIMENTO CAMPOS

Professor GUSTAVO MELO SILVA

Professor IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO

Técnico-administrativo MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA

Discente MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS

Professor ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS

Professor RODRIGO CHAVEZ PENHA

Professora STELLA MARIS RESENDE

Professor VALDIR MANO (Coordenador geral)

Contato

Campus Santo Antônio

Praça Frei Orlando, 170 – Centro

CEP 36307-904 – São João del-Rei – Minas Gerais

E-mail: pdi@ufsj.edu.br

¹ O nome, conforme lei de criação, é “Fundação Universidade Federal de São João del-Rei”. Lei 10.425/2002, disponível em: <[HTTP://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10425.htm)>

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DA MINUTA DO PDI

Nomeada pela Portaria 088, de 20/02/2019

Técnico-administrativo ALEX VITORINO

Técnico-administrativo ÂNDERSON WASHINGTON DOS SANTOS

Professor ANDRÉ LUIZ MOTA

Técnico-administrativo BRUNO LEAL DE CARVALHO

Técnico-administrativo BRUNO NASCIMENTO CAMPOS

Técnico-administrativo CLÁUDIO SÉRGIO TEIXEIRA DE SOUZA

Técnica-administrativa CRISTIANE APARECIDA DA SILVA

Professor CRISTIANO MACIEL DA SILVA

Professor DÁRLINTON BARBOSA FERES CARVALHO

Técnica-administrativa ERMITA DE SOUZA SANTOS RODRIGUES

Professora FERNANDA NASCIMENTO CORGHI

Professor GABRIEL PEREIRA

Técnica-administrativa GEUNICE TINÔCO SCOLA

Técnico-administrativo GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA

Professor GUSTAVO MELO SILVA

Professor IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO

Professora JULIANA ALVES MOTA DRUMOND

Professora KELLY BEATRIZ VIEIRA TORRES DOZINEL

Professor LEONARDO LUCAS CARNEVALLI DIAS

Professora LILIANE ASSIS SADE

Professor LUÍS FERNANDO SOARES

Técnico-administrativo MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA

Professora MARIA DO SOCORRO ALENCAR NUNES MACEDO

Discente MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS

Professora MICHELLI MARLANE SILVA LOUREIRO

Professor ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS

Professor RODRIGO CHAVEZ PENHA

Professora ROSELY LUCAS DE OLIVEIRA

Técnica-administrativa ROSILENE DE OLIVEIRA FONSECA E FREITAS

Técnica-administrativo SIMONE BASSI PARENTONI LANA CARDOSO

Professora STELLA MARIS RESENDE

Professor VALDIR MANO – Coordenador geral

Técnica-administrativa VERA LÚCIA MENEHINI VALE

Composição do Conselho Universitário

Presidência

Sérgio Augusto Araújo da Gama Cerqueira – Presidente

Valdir Mano – Vice-Presidente

Docentes representantes das Unidades Acadêmicas

Bruno Soares Santos – DMUSI	Leônidas Chaves de Resende – DEPEL
Carine Klauberg Silva – DEFLO	Liliam Midori Ide – DCNAT
Cássio Corrêa Benjamin - DFIME	Maria Clara Oliveira Santos – DECIS
Claudiney Nunes de Lima – DEFIM	Maria Jaqueline de Grammont Machado de
Cláudio Alberto dos Santos – DEACE	Araújo – DECED
Cristiane Medina Finzi Quintão – DEQUI	Maria Rita Rocha do Carmo – DEMAT
Cristiano Lima Sales – DAUAP	Moacir de Souza Júnior – DETEM
Dimas José de Resende – DCTEF	Múcio do Amaral Figueiredo – DEGEO
Eduardo Miguel da Silva – DEMEC	Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite – DELAC
Elídia Maria Guerra - DQBIO	Paulo Henrique Caetano – DCOMS
Felipe Machado Trombete – DEALI	Raquel Moreira Pires dos Santos Melo – DEZOO
Fernando Pacheco Cortez – DECAC	Ricardo Ducatti Colpas – DCEFS
Frank Pereira de Andrade – FARMÁCIA CCO	Rodrigo Chávez Penha – DEMED
Gisele Cristina Rabelo Silva – BIOQUÍMICA CCO	Rosângela Maria de Almeida Camarano Leal –
Gustavo Machado Rocha – MEDICINA CCO	DPSIC
Iran Dias Borges – DCIAG	Talles Girardi de Mendonça – DCECO
Ivan Carlos dos Santos – DEPEB	Tarcísio Laerte Gontijo – ENFERMAGEM CCO
Juliana de Paula Souza – DECEB	Velcimiro Inácio Maia – DTECH
Leonardo Chaves Dutra da Rocha – DCOMP	

Representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação

Adriana Amorim da Silva
Gabriel Antônio Silva Reis Barreto
Gustavo Henrique Almeida
José Ricardo Braga
Maria do Carmo Filomena Campos Farnese

Representantes dos Discentes

Giulia Mara Silva e Souza (Graduação)

Representante da CPPD

Rejane Corrêa da Rocha

Representante da Classe Empresarial Regional

José Primeiro Teixeira Neto – ACI del-Rei

Representante da Classe dos Trabalhadores da Educação Básica

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Objetivos e resultados do PDI 2014-2018	16
Quadro 2: Lista dos cursos de mestrado (ano de abertura e conceito)	41
Quadro 3: Lista dos cursos de doutorado (ano de abertura e conceito)	42
Quadro 4: Número de alunos matriculados nos programas entre os anos de 2013 a 2018	44
Quadro 5: Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em oferta na UFSJ	45
Quadro 6: Cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD)	47
Quadro 7: Cursos de pós-graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD)	48
Quadro 8: Docentes efetivos na UFSJ por classe de titulação	54
Quadro 9: Ações de assistência estudantil entre 2016 e 2018	58
Quadro 10: Distribuição espacial dos bens imóveis e detalhamento das áreas de terreno e áreas construídas	61
Quadro 11: Espaços físicos do <i>Campus</i> Alto Paraopeba	61
Quadro 12: Espaços físicos do <i>Campus</i> Centro-Oeste Dona Lindu	62
Quadro 13: Espaços físicos do <i>Campus</i> Dom Bosco	62
Quadro 14: Espaços físicos do <i>Campus</i> Santo Antônio	63
Quadro 15: Espaços físicos do <i>Campus</i> Sete Lagoas	63
Quadro 16: Espaços físicos do <i>Campus</i> Tancredo de Almeida Neves	64
Quadro 17: Espaço físico do Centro Cultural UFSJ	64
Quadro 18: Espaço físico do Fortim dos Emboabas	64
Quadro 19: Espaço físico do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves	65
Quadro 20: Espaços físicos da Fazenda Boa Esperança – São João del-Rei	65
Quadro 21: Espaços físicos da Fazenda Granja Manoa – Sete Lagoas	65
Quadro 22: Acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas da UFSJ	67
Quadro 23: Dados gerais da graduação	110
Quadro 24: Dados gerais da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	116
Quadro 25: Dados gerais de pós-graduação <i>lato sensu</i> – MBA e Especializações	119
Quadro 26: Dados gerais de pós-graduação <i>lato sensu</i> – Residências médicas e multiprofissionais	121

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma da construção do PDI	14
Figura 2: Evolução do quadro de oferta de cursos de graduação	22
Figura 3: Evolução do número de discentes matriculados nos cursos de graduação	23
Figura 4: Evolução do quadro de oferta de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	23
Figura 5: Evolução do número de discentes nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	24
Figura 6: Evolução do número de docentes efetivos	24
Figura 7: Evolução do número de técnicos administrativos	25
Figura 8: Artigos publicados por autores da UFSJ em periódicos científicos (2008-2018)	32
Figura 9: Citações a artigos publicados com autoria/co-autoria da UFSJ (2008-2018)	33
Figura 10: Distribuição absoluta das publicações da UFSJ por área temática	33
Figura 11: Distribuição percentual das publicações da UFSJ por área temática	34
Figura 12: Indicadores de performance da produção científica da UFSJ	34
Figura 13: Percentual de colaboração internacional e de colaboração com empresas nas publicações científicas da UFSJ	35
Figura 14: Artigos publicados em colaboração internacional – idiomas de publicação e distribuição regional das principais colaborações	35
Figura 15: Patentes requeridas pela UFSJ (2008-2018)	36
Figura 16: Cotitularidades de pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas (2008-2018)	36
Figura 17: Evolução do número de grupos de pesquisa	37
Figura 18: Distribuição dos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento	38
Figura 19: Distribuição de discentes nos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento	38
Figura 20: Evolução do número de participantes por categoria em grupos de pesquisa	38
Figura 21: Evolução do número de bolsas de iniciação científica	39
Figura 22: Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao corpo discente da graduação	39
Figura 23: Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao número de doutores	40
Figura 24: Evolução do número de programas de pós-graduação ao longo período 2001 - 2018	42
Figura 25: Titulação do corpo docente (doutores) entre os anos de 2006 e 2018	43
Figura 26: Percentual de titulação do corpo docente entre os anos de 2006 e 2018	43
Figura 27: Corpo discente nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> entre 2001 e 2018	44
Figura 28: Disciplinas de cursos de graduação presenciais com suporte do Portal Didático	46
Figura 29: Disciplinas de cursos de pós-graduação no Portal Didático	47
Figura 30: Docentes envolvidos em ações sob a coordenação do NEAD	49
Figura 31: Tutores envolvidos em ações sob a coordenação do NEAD	49

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	6
LISTA DE FIGURAS	7
SUMÁRIO	8
APRESENTAÇÃO	11
1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Processo de construção do PDI 2019-2023	13
1.2 Breve relato sobre o PDI 2014-2018	16
2 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	21
2.1 Histórico	21
2.2 Área de atuação acadêmica: Artes e Extensão	26
2.2.1 Artes	26
2.2.2 Extensão	27
2.3 Área de atuação acadêmica: Ensino de Graduação	29
2.4 Área de atuação acadêmica: Pesquisa	33
2.5 Área de atuação acadêmica: Pós-Graduação	41
2.6 Uso de tecnologias de comunicação e informação nas diferentes modalidades de educação	47
2.7 Diálogo interinstitucional com fundações de apoio	52
2.7.1 Fundações de Apoio	52
2.7.1.1 Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (Fauf)	53
2.7.1.2 Fundação Koellreutter	54
2.7.1.3 Fundação Cerem	54
2.8 Corpo Docente	55
2.9 Técnicos-Administrativos em Educação	57
2.10 Corpo discente	59
2.10.1 Assistência estudantil, apoio pedagógico, programas, auxílios e ações	59
2.10.2 Acompanhamento dos egressos	62
2.10.3 Organização estudantil	63
2.11 Infraestrutura	63

2.11.1 Dados gerais	63
2.11.2. Acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência	68
2.11.3 Bibliotecas	66
2.11.4 Infraestrutura acadêmica	70
2.12 Aspectos financeiros e orçamentários	71
3 A UFSJ QUE QUEREMOS!	74
3.1 Princípios	75
3.2 Missão	75
3.3 Visão	76
3.4 Valores	76
3.5 Finalidade	77
3.6 Objetivos e estratégias	77
3.6.1. Objetivo macroestruturante	79
3.6.2 Eixo acadêmico: Artes	79
3.6.3 Eixo acadêmico: Assistência Estudantil	80
3.6.4 Eixo acadêmico: Extensão	81
3.6.5 Eixo acadêmico: Graduação	82
3.6.6 Eixo acadêmico: Pesquisa	84
3.6.7 Eixo acadêmico: Pós-Graduação lato sensu - Especializações, MBA e Residências	85
3.6.8. Eixo acadêmico: Pós-Graduação stricto sensu	85
3.6.9 Eixo administrativo: Gestão acadêmico-administrativa	87
3.6.10 Eixo administrativo: Infraestrutura e logística	89
3.6.11 Eixo administrativo: Pessoas e carreiras	91
3.6.12 Eixo administrativo: Planejamento e orçamento	93
3.6.13 Eixo estrutural: Acessibilidade e inclusão	94
3.6.14 Eixo estrutural: Comunicação e informação	97
3.6.15 Eixo estrutural: Inovação e empreendedorismo	100
3.6.16 Eixo estrutural: Internacionalização	101
3.6.17 Eixo estrutural: Meio ambiente e sustentabilidade	102
3.6.18 Eixo estrutural: Universidade multicampi	103
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	103
4.1 Inserção regional, nacional e internacional	105

4.2 Estrutura organizacional	108
4.3. Cursos e programas	113
4.3.1. Cursos de graduação	114
4.3.2 Programas de pós-graduação stricto sensu	118
4.3.3. Programas de pós-graduação lato sensu (Especializações e MBA)	120
4.3.4. Programas de pós-graduação lato sensu (Residências)	121
4.4. Políticas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa	122
4.4.1. Artes	122
4.4.2. Ensino	123
4.4.3 Extensão	124
4.4.4 Pesquisa	125
4.5. Responsabilidade Social	126
4.6 Organização administrativa	127
4.6.1 Gestão de Informações	128
4.6.2 Gestão de Comunicação Social	128
4.6.3 Gestão de Pessoas	129
4.7 Perspectivas de expansão	129
5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI	130
5.1 Acompanhamento e avaliação das atividades de Ensino	131
5.2 Acompanhamento e avaliação das atividades de Pesquisa	132
5.3 Acompanhamento e avaliação das atividades de Extensão	132
5.4 Acompanhamento e avaliação das atividades de Artes	133
5.5. Acompanhamento e avaliação das atividades de Planejamento e Gestão	133
5.6 A Comissão Própria de Avaliação - CPA	134
REFERÊNCIAS	136
ANEXOS	138

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de São João del-Rei, atualmente, experimenta os frutos do crescimento institucional vivido nos últimos anos. A expansão da UFSJ representou muito mais do que um avanço em infraestrutura. Novos estudantes, servidores e colaboradores passaram a fazer parte desta instituição, trazendo saberes e aprendizados singulares que se agregaram à conjuntura já existente. Todo o empenho dedicado a esta ascensão se apresenta nos números alcançados pela instituição, que possui hoje uma comunidade acadêmica de quase 19 mil pessoas.

O esforço e os investimentos aplicados fizeram emergir uma nova instituição, agora, maior em alcance, diversidade e produção de conhecimentos. A UFSJ assume protagonismo nos âmbitos regional, nacional e internacional, galgando espaços e reforçando seu papel social. Neste contexto, o envolvimento da comunidade acadêmica foi fundamental para atingir este novo patamar conquistado pela Universidade.

Diante deste significativo movimento de ascensão, as ferramentas de planejamento e gestão da UFSJ não poderiam deixar de acompanhar esse processo de mudança. Com intuito de manter e aprimorar esta evolução, possível apenas com a colaboração daqueles que fazem parte da Universidade, foi repensada a concepção do Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para o interstício 2019-2023.

Desta forma, definiu-se que o documento que apresenta a UFSJ que se quer construir nos próximos cinco anos deveria refletir os anseios da comunidade acadêmica e, para isso, a participação de estudantes, técnicos administrativos e professores seria essencial. Desenvolver e implementar ações que efetivassem esse caráter democrático, integrando os membros da universidade para a formulação do texto foi um grande desafio. Como promover o diálogo, incentivar contribuições, instigar o debate? Diante desta necessidade, constituiu-se um movimento de escuta ativa e deliberação coletiva no qual toda a comunidade se mobilizou para compartilhar e contribuir com o documento.

Reconhecer o protagonismo de cada integrante da comunidade universitária neste processo deu origem a estratégias que garantiram a colaboração. Uma estrutura foi montada na qual todas as categorias da UFSJ estivessem representadas. Os temas foram levados a campo e discutidos, dando oportunidade de participação a todos os pares, incluindo grupos constituídos que já possuem conhecimentos consolidados sobre determinados assuntos.

O PDI foi elaborado em dez etapas, amplamente divulgadas nos canais de comunicação da UFSJ, convidando os pares a exercerem este papel de destaque que lhes cabe na construção do documento. As oportunidades de manifestação vieram das mais diversas maneiras. Durante todo o processo, um e-mail foi disponibilizado para receber contribuições a qualquer tempo. Consultas públicas, promovidas nos seis campi da UFSJ, proporcionaram à comunidade um momento para o debate presencial.

Após 12 meses de muito trabalho, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 apresentado traduz em suas páginas o ambiente democrático inerente à concepção, defendida pela UFSJ, de uma universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade. A experiência de compartilhar com toda a comunidade a elaboração deste documento permitiu uma troca de saberes única que resultou na definição consciente e madura da instituição que se deseja no futuro. O texto apresenta um plano interdisciplinar que fortalece o princípio constitucional da indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão, alinhado com a reestruturação e modernização das atividades-meio da UFSJ.

O convite para conhecer e participar da construção da Universidade está feito e detalhado nas páginas que se seguem. Na leitura, será possível perceber que o documento é ambicioso e, para alcançar os objetivos elencados, será demandado o envolvimento de toda a comunidade. No entanto, não restam dúvidas que, assim como demonstrado na elaboração do PDI, os integrantes da UFSJ estão dispostos a atuar de forma conjunta para alçar voos ainda mais altos.

Conheça, compartilhe e colabore para construir a UFSJ.

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) consiste num documento em que se definem a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir seus objetivos. O PDI é uma exigência nos processos de avaliação institucional, cursos e órgãos de fomento. Trata-se de um instrumento de planejamento de médio e longo prazos, abrangendo um ciclo de credenciamento institucional. Um PDI deve contemplar o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos da instituição, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento.

A partir da entrada em vigor da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que estabeleceu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o Ministério da Educação iniciou um processo de revisão das atribuições e competências da Secretaria de Educação Superior (SESu), da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais (Inep), objetivando atender aos dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Com a edição do Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006, o PDI passou a ser um dos instrumentos obrigatórios de avaliação. Recomenda-se que o PDI deva estar intimamente articulado com a prática e os resultados da avaliação institucional, realizada como procedimento de avaliação interno e externo. Quando se tratar de instituição já credenciada e/ou em funcionamento, os resultados dessas avaliações devem balizar as ações para sanar situações que tenham sido identificadas.

1.1 Processo de construção do PDI 2019-2023

A construção do PDI teve início, formalmente, em agosto de 2018 com a nomeação do Comitê Executivo pelo Reitor da UFSJ por meio da Portaria 492/2018 (Anexo I). O Comitê teve o papel de coordenar o processo de elaboração participativa do documento. A composição final do Comitê Executivo se deu pela nomeação de novos membros por meio das Portarias 552/2018, 570/2018 e 609/2018 (Anexos II - IV).

Para elaboração da minuta do PDI, comissões, câmaras, coletivos e representações institucionais compuseram a Comissão de Elaboração da Minuta do PDI, tendo seus

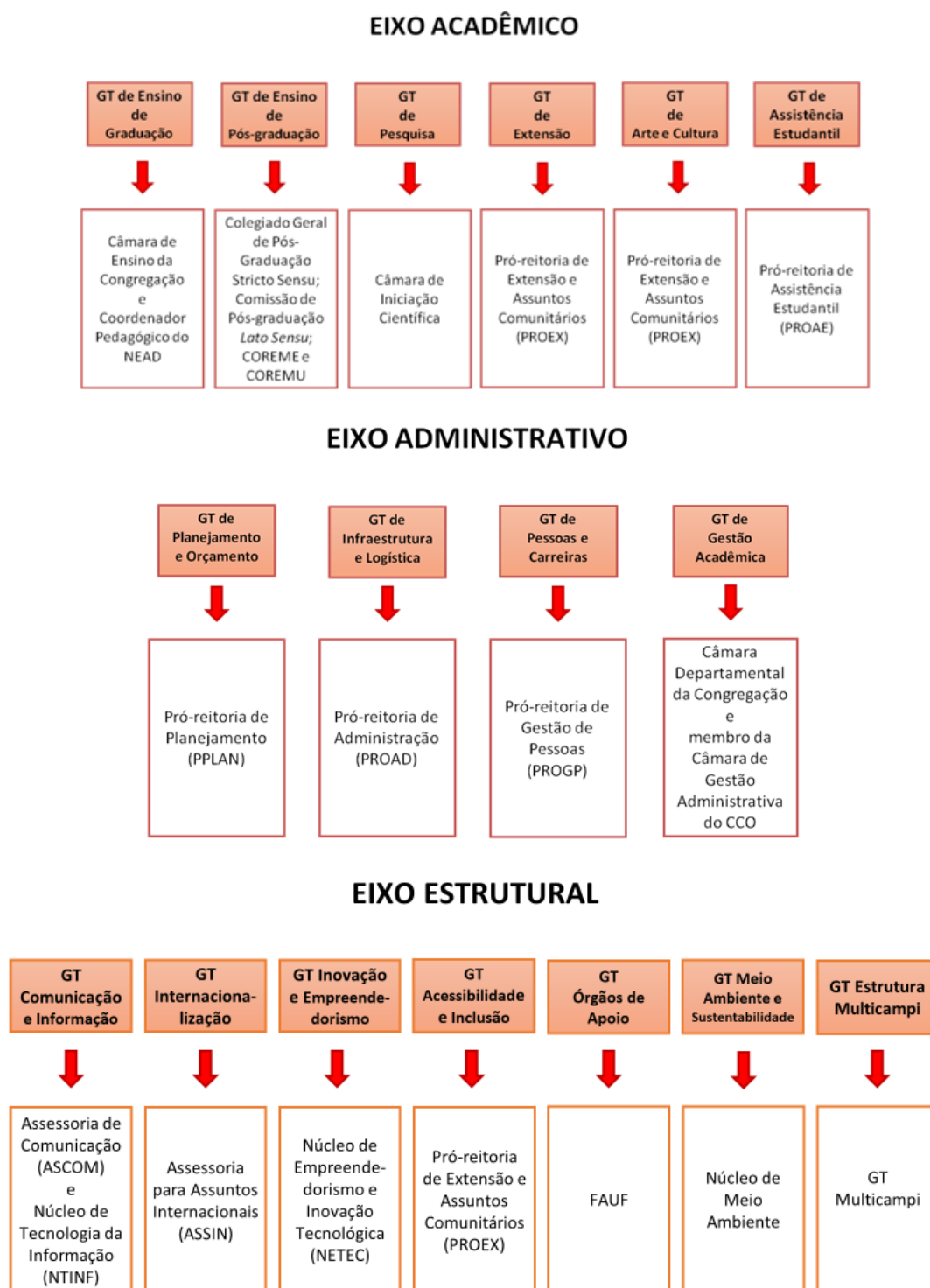
representantes nomeados por meio da Portaria nº 88, de 20 de fevereiro de 2019 (Anexo V). Nessa Comissão se fizeram representadas as três parcelas da comunidade acadêmica. Por se constituir em proposta de referência para o futuro da Instituição, seu processo de elaboração se pautou por ampla discussão com todos os segmentos da comunidade acadêmica para coletar propostas e sugestões e subsidiar a apreciação em sua instância máxima: o Conselho Universitário (Consu).

A opção de construção do PDI por meio de um processo participativo se deu por ser a UFSJ uma universidade de tradição democrática em suas decisões. Para tanto, foram utilizados diversos instrumentos de divulgação e consulta pública pela web (Anexo VI - sítio: www.ufsj.edu.br/pdi; e-mail: pdi@ufsj.edu.br, TV UFSJ: www.youtube.com/tvufsj). Além da divulgação eletrônica, estandartes (Anexo VII) foram afixados em locais de intenso trânsito, como as entradas dos *campi* e os restaurantes universitários, estimulando a comunidade à discussão. Na fase preparatória, o Comitê Executivo realizou dois seminários internos abertos para apresentação do projeto de construção do PDI: a) no *Campus* Santo Antônio - um para a Congregação e outro para os integrantes de Setores e Diretorias; b) no *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu aberto a todos os interessados.

A elaboração do documento seguiu as etapas descritas:

Etapas 1: constituição da primeira comissão de trabalho - Comitê Executivo, sob a coordenação do vice-reitor, para avaliar o PDI 2014-2018, tomando como referência os relatórios de gestão do período. Inicialmente, o Comitê organizou metodologicamente a estrutura de elaboração do PDI, sendo definidos: I) cronograma de desenvolvimento dos trabalhos; II) os três eixos temáticos – acadêmico, administrativo e estrutural, subdivididos em 17 temas (Figura 1), com 17 grupos de trabalho (GT), compostos por servidores e discentes da UFSJ, para trabalhar os textos-base de cada tema. Nas temáticas que envolvem as áreas como Artes, Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação, Inclusão e Acessibilidade, Internacionalização, que já possuem estrutura colegiada na Universidade, as discussões ocorreram em reuniões abertas nessas instâncias representativas. Ao longo das discussões, o Comitê chegou à conclusão de que os órgãos de apoio deveriam entrar no documento somente como diagnóstico, tendo em vista que são entidades autônomas, cabendo à UFSJ definir o que espera de suas entidades parceiras.

Figura 1: Organograma da construção do PDI



Fonte: Comitê Executivo do PDI UFSJ

Etapa 2: reuniões dos GTs para a consolidação dos textos-base de cada tema, definição do quadro de metas e indicação de representantes para composição da segunda comissão de trabalho - Comissão de Elaboração da Minuta do PDI, responsável por discutir, organizar os dados e propor a versão inicial do documento.

Etapa 3: constituição da Comissão de Elaboração da Minuta do PDI, por meio da Portaria 88/2019 (Anexo 5), responsável por elaborar a proposta preliminar do PDI. A partir dos textos-base produzidos nos GTs e de contribuições da comunidade por meio do endereço pdi@ufsj.edu.br, a Comissão discutiu, elaborou e disponibilizou a proposta preliminar no portal da UFSJ, além do compartilhamento com estudantes e servidores por mensagem eletrônica, solicitando sugestões e propostas de aprimoramento. Nesta fase, técnicos da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento (PPLAN) participaram das discussões, registrando os debates e avaliando as propostas que surgiram nos GTs.

Etapa 4: discussão da versão preliminar e acolhimento de propostas no âmbito da UFSJ. Foram realizadas duas reuniões no Conselho Universitário, com apresentação dos pontos principais do Plano para que os conselheiros pudessem contribuir com críticas e sugestões.

Etapa 5: disponibilização prévia da Minuta do PDI para apreciação da comunidade no sítio www.ufsj.edu.br/pdi e posterior realização de consultas públicas nos seis *campi* da UFSJ para o recebimento de críticas e sugestões.

Etapa 6: a Comissão de Elaboração da Minuta do PDI analisou e sistematizou todas as propostas que surgiram das consultas públicas e por e-mail para consolidar o texto do PDI 2019-2023.

Etapa 7: submissão da Minuta do PDI para análise pelo Conselho Universitário (Consu).

Etapa 8: após avaliação do Consu, a Minuta do PDI foi submetida à apreciação da comunidade acadêmica.

Etapa 9: a Comissão de Elaboração da Minuta do PDI avaliou as contribuições e elaborou a segunda versão do documento.

Etapa 10: submissão da segunda versão da Minuta do PDI ao Consu.

1.2 Breve relato sobre o PDI 2014-2018

As sucessivas gestões da UFSJ, desde os anos 1980, construíram seus próprios instrumentos de planejamento. A partir de 2004, com a lei do Sinaes, instituiu-se a obrigatoriedade do PDI como instrumento de planejamento de médio ou longo prazo. A UFSJ construiu seu primeiro PDI para o período 2006-2016 como um instrumento de gestão. Porém, ao longo de 2007, oportunidades de expansão não contempladas neste primeiro

plano surgiram com os programas Expandir e Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), do Ministério da Educação, e o PDI precisou ser adequado, passando a ser um plano para o período de 2008-2018. Em 2013, verificou-se que o PDI já estava distanciado da realidade institucional, em razão da grande expansão da instituição.

A elaboração do PDI 2014-2018 estava vinculada aos instrumentos de planejamento da gestão vigentes à época, procurando sintetizar os resultados das avaliações institucionais externas e internas realizadas até o momento. Os objetivos e resultados esperados naquele plano estão elencados na Quadro 1.

Quadro 1: Objetivos e resultados do PDI 2014-2018

OBJETIVOS	RESULTADOS ESPERADOS
Melhorar a qualidade do trabalho institucional, por meio da valorização, capacitação e qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos	<ul style="list-style-type: none"> -100% dos servidores - Técnico-Administrativos (TAEs) e Docentes capacitados para atuarem nas áreas administrativas e/ou pedagógicas - 70% dos técnicos-administrativos pós-graduados - 85% dos docentes com doutorado (ou doutorado em andamento) - 100% dos servidores participando de programas e projetos de melhoria da qualidade de vida - Todos os servidores trabalhando em espaços adequados e equipamentos suficientes para o desenvolvimento de suas atividades
Reestruturar e ampliar a infraestrutura física e administrativa	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as unidades educacionais dotadas de infraestrutura física necessária e adequada às suas atividades - Estrutura organizacional implantada em todas as unidades educacionais - Todos os setores dotados de pessoal suficiente e adequado às necessidades institucionais - Planos estratégicos utilizados como balizadores das ações institucionais - Todas as unidades educacionais funcionando com estrutura integrada
Adequar processos e procedimentos acadêmicos e administrativos, consolidando a expansão e a estrutura multissede	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as normas de sustentabilidade e acessibilidade cumpridas - Sistema de segurança eficiente implantado em todas as unidades educacionais - Sistema de transporte adequado para as demandas institucionais - Ter 100% de aprovação pelos órgãos de controle (AGU, CGU e TCU) - Fluxos e procedimentos administrativos e acadêmicos adequados e implantados - Demandas de tecnologia da informação atendidas de acordo com Plano Diretor de Tecnologia da Informação
Assegurar as condições de ingresso, permanência e êxito escolar	<ul style="list-style-type: none"> - 100% dos ingressantes por meio de programas nacionais - Todas as unidades educacionais oferecendo alimentação de qualidade

	<ul style="list-style-type: none"> - Política de Moradia implantada em todas as unidades educacionais - 50% dos discentes com renda familiar per capita igual ou menor que 1,5 salário mínimo atendidos com bolsas - Garantir a locomoção dos discentes em situação de vulnerabilidade social para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas - Implementação de uma Política de esportes na UFSJ - Programas de atenção à saúde implantados em todas as unidades educacionais - Redução de 25% do índice de retenção e evasão
Ampliar e consolidar os cursos de graduação e pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os cursos de Graduação com CPC (Conceito Preliminar do Curso) igual ou superior a 4 - 40% dos programas de pós-graduação existentes em 2012 (16 programas) com conceito 4 ou mais - Número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> igual ou superior a 60% dos cursos de graduação - Novos cursos de graduação considerados prioritários implantados - IGC 5 para a UFSJ
Ampliar a produção técnico-científica e a inovação Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Produção técnico-científica ampliada em 100% - Aumento do número de bolsas de mestrado e doutorado (50%) - Maximizar recursos captados em órgãos de fomento fora da UFSJ - Um Projeto submetido por docente doutor a cada 2 anos aos órgãos de fomento - Laboratórios tecnológicos acreditados pelo INMETRO - Geração de Inovações tecnológicas
Ampliar a interlocução entre a UFSJ e as comunidades das regiões atendidas por meio de ações de extensão universitária	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar e diversificar a Extensão na UFSJ - Articulação aprimorada e ampliada entre as áreas de Ensino, Extensão e Pesquisa
Aprimorar os canais de comunicação internos e externos	<ul style="list-style-type: none"> - Novos canais de massa interligando a UFSJ e a comunidade - Comunidade interna e externa dispondo de canais segmentados de comunicação com a Instituição - UFSJ mantendo relações estreitas com veículos de comunicação locais, regionais e nacionais - Serviço de clipping aprimorado - Presença da UFSJ nas redes sociais. - Todas as unidades educacionais dispondo de apoio jornalístico integrado
Fortalecer e ampliar as relações entre a UFSJ e as instituições nacionais e internacionais	<ul style="list-style-type: none"> - Cursos de graduação e pós-graduação internacionalizados - Presença de Docentes Visitantes estrangeiros em 25% dos cursos - 5% do total de discentes de graduação (ano de referência 2012) participando de cursos no exterior - Mínimo de 100 discentes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação da UFSJ - Estrutura da Assessoria de Relações Internacionais ampliada - UFSJ consolidada internacionalmente - Estrutura da UFSJ apta a receber discentes e docentes estrangeiros - Aumento da colaboração acadêmica com instituições nacionais e internacionais mais consolidadas em campos de atuação acadêmica prioritária

Fonte: PDI 2014-2018

A atividade de planejamento ocorre por meio de uma direção clara, acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das ações planejadas. Na UFSJ, o desafio foi propor uma articulação de ações de monitoramento, avaliação e acompanhamento dos seus principais instrumentos: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Estratégico Setorial (PES) e Comissão Própria de Avaliação (CPA). O PDI é um instrumento de planejamento estratégico que integra os reitorados em período de médio e longo prazos; o PES é instrumento de curto prazo vinculado ao mandato de um reitor; a CPA é uma unidade administrativa responsável pela autoavaliação institucional.

A partir das experiências dos PDI anteriores, o processo de planejamento para os próximos cinco anos buscou aperfeiçoar a vivência do desenvolvimento e, principalmente, do acompanhamento do planejamento institucional. Com isso, os instrumentos de autoavaliação aplicados pela CPA necessitam ser integrados ao processo de planejamento institucional, a fim de indicar a efetividade do atendimento das demandas e anseios das comunidades da UFSJ.

Depreendem-se dos Relatórios de Autoavaliação Institucional do período de 2014 a 2018, predominantemente, aspectos do cotidiano das diversas unidades educacionais. Constata-se, por exemplo, nos Eixos de Políticas Acadêmicas e de Políticas de Gestão: I) a avaliação positiva, em especial, por parte dos discentes, da estrutura curricular e dos cursos; II) avaliação positiva do Ensino a Distância; III) preocupação com a descontinuidade das ações de financiamento dos laboratórios, pesquisa, participação em eventos científicos e das pós-graduações, decorrentes das limitações orçamentárias; IV) insatisfação com os serviços de saúde por parte de todos os segmentos; V) dificuldade de comunicação da gestão com a comunidade, em particular, com os discentes; VI) necessidade de aprimoramento dos programas e planos de capacitação dos técnicos administrativos. Os relatórios estão disponíveis no sítio www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/.

Enquanto instituição pública, a UFSJ entende que a avaliação constante e transparente, juntamente com o planejamento, são ferramentas indispensáveis a qualquer gestão. Para isso, é necessário que se organizem os dados de forma confiável, a partir de uma metodologia que possa extrair respostas às demandas das comunidades da UFSJ.

Por meio da elaboração do PDI para os próximos cinco anos, a UFSJ pretende propiciar a aplicação de boas práticas de desenvolvimento, implementação e

acompanhamento do processo de planejamento à gestão, a exemplo do Planejamento Estratégico Setorial (PES) implementado e em execução de 2016 a 2020.

2 DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

2.1 Histórico

A Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) tem uma história de 65 anos de dedicação à educação. Em suas raízes estão a Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (Fadom), a Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac) e a Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), que foram transferidas de suas mantenedoras originais, por meio da Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986, para a Fundação de Ensino Superior de São João del-Rei (Funrei).

O primeiro pilar da trajetória da UFSJ estabeleceu-se em 1953, quando foi autorizado o funcionamento da Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras (Fadom), mantida pela Inspetoria Salesiana Dom Bosco. Estruturada em 1948, seus estatutos foram aprovados por meio do Decreto nº 34.392, de 27 de outubro de 1953. Suas atividades foram iniciadas em 9 de março de 1954, oferecendo os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras. Nos anos seguintes, a Fadom acrescentou os cursos de Didática (1957), Ciências Sociais (1960), Ciências (1967) e Psicologia (1972). Os cursos de Ciências Sociais e Didática foram extintos antes do processo de federalização. Da Faculdade Dom Bosco, a UFSJ ainda mantém os cursos de Filosofia, Letras, Pedagogia e Psicologia. O curso de Ciências foi mantido até 2002 quando foi desmembrado nas Licenciaturas em Física e em Química. A Faculdade Dom Bosco foi formalmente extinta em 1991, com a vigência do primeiro estatuto da Funrei.

O segundo pilar de origem da UFSJ é a Fundação Municipal de São João del-Rei. Criada como Fundação Universitária Municipal de São João del-Rei, pela Lei nº 1.177, de 6 de outubro de 1970, e regulamentada pelo Decreto nº 611, de 15 de outubro de 1970, era formalmente composta de quatro faculdades: Medicina, Direito, Engenharia Industrial e Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis. O nome da Fundação foi alterado para Fundação Municipal de São João del-Rei pelo Decreto nº 779 de 1973. A Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (Faceac) iniciou suas atividades em 1972; a Faculdade de Engenharia Industrial (Faein), inicialmente denominada como Faculdade de Engenharia de Operação, teve seus cursos de Engenharia de Operações, Engenharia Industrial Elétrica e Engenharia Industrial Mecânica autorizados em 1975 e reconhecidos em

1978. O curso de Engenharia de Operações foi extinto antes da federalização da Faein. As Faculdades de Direito e Medicina foram criadas, mas não se concretizaram. Os cursos de Administração e Ciências Econômicas, oriundos da Faceac, e os de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, oriundos da Faein, fazem parte do elenco de cursos oferecidos pela UFSJ. Assim como a Fadom, Faceac e Faein foram extintas em 1991 com a entrada em vigor do estatuto da Funrei.

A Funrei foi criada pela Lei nº 7.555, de 18 de dezembro de 1986, tendo sido instituída pelo Governo Federal para receber Fadom, Faceac e Faein na condição de mantidas, sendo formalmente instalada em 21 de abril de 1987. Por meio da Lei 10.425, de 19 de abril de 2002, a instituição foi transformada na Universidade Federal de São João del-Rei, adotando, por resolução interna, a sigla UFSJ após consulta à comunidade.

Atualmente, a Instituição estrutura-se em seis unidades educacionais, três equipamentos culturais e duas fazendas experimentais. Das faculdades pioneiras, a UFSJ herdou o *Campus Dom Bosco* (CDB) e o *Campus Santo Antônio* (CSA). Em junho de 1995, a UFSJ adquiriu o Solar da Baronesa, no centro histórico de São João del-Rei e, em 28 de abril de 2000, instalou ali seu Centro Cultural. O *Campus Tancredo de Almeida Neves* (CTAN) iniciou as atividades em 2004, tendo sido incorporado em 2002 por meio de um contrato de comodato firmado com a Prefeitura de São João del-Rei. Entre 2007 e 2008, a UFSJ criou três unidades educacionais em Minas Gerais: o *Campus Alto Paraopeba* (CAP), localizado na divisa dos municípios de Congonhas e Ouro Branco; o *Campus Sete Lagoas* (CSL), na cidade homônima; e o *Campus Centro-Oeste Dona Lindu* (CCO), no município de Divinópolis.

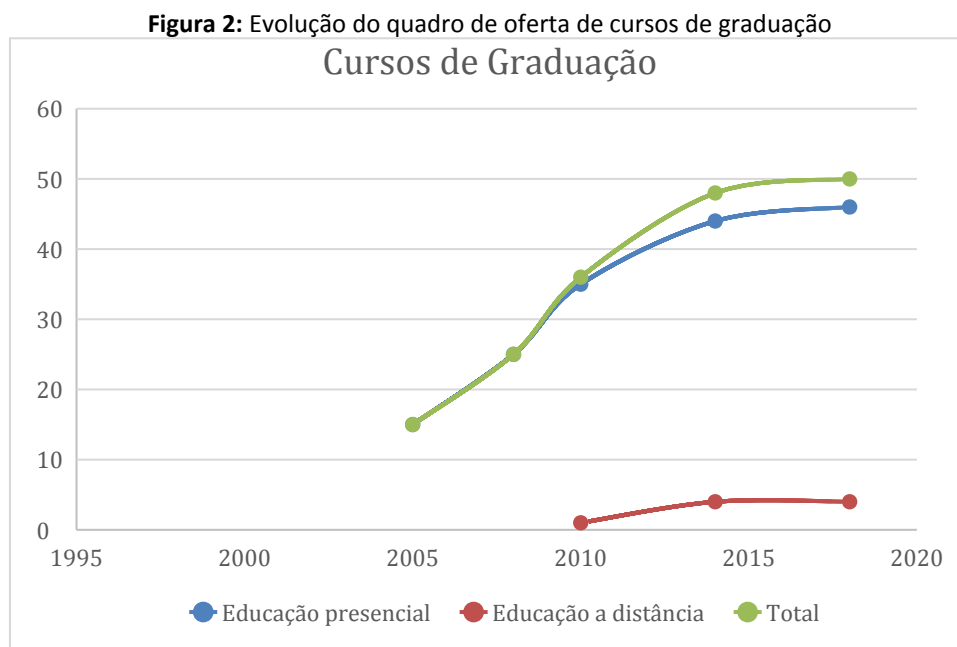
Em 2007, foi criado o Núcleo de Educação a Distância (Nead) para oferecer suporte a cursos de graduação, extensão e pós-graduação. No dia 5 de outubro de 2009, o casarão histórico Fortim dos Emboabas foi doado à UFSJ, juntamente com um acervo de arte popular. Em 2012, por meio da Resolução Consu nº 22, de 14 de maio de 2012, o acervo do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (Cerem) e o imóvel que o abriga foram transferidos em comodato à UFSJ. Em junho de 2014, foram incorporadas as fazendas experimentais Boa Esperança, localizada no distrito são-joanense de São Miguel do Cajuru, e a Granja Manoa, localizada no município de Jequitibá, região de Sete Lagoas.

A estrutura propicia que a UFSJ ofereça 48 cursos de graduação na modalidade educação presencial e quatro na modalidade educação a distância (ano-base 2018). Considerando os oferecimentos em regime integral e/ou noturno, modalidade e entradas no

primeiro e segundo semestres, são oferecidas 72 alternativas anuais de ingresso na graduação. No âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, em 2001, foi criado o primeiro mestrado na UFSJ, o que contribuiu para que a Funrei passasse a ter o *status* de universidade. Em 2019, a UFSJ conta com 31 programas de pós-graduação, ofertando 31 cursos de mestrado e sete de doutorado.

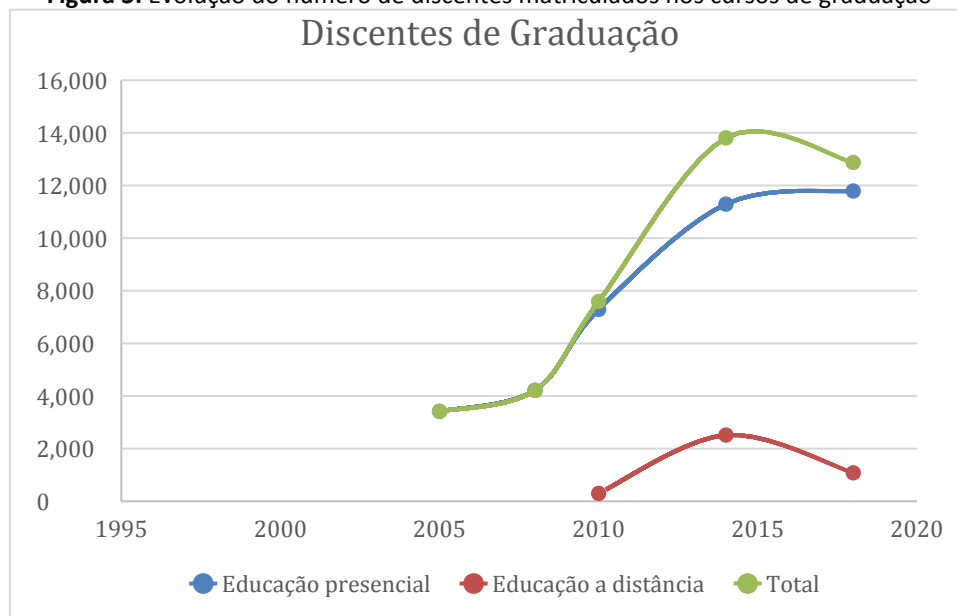
Para o desenvolvimento das atividades de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa, que envolvem um conjunto de 12.873 discentes de graduação e 3.599 de pós-graduação (*lato e stricto sensu* e residência), a UFSJ conta com 854 docentes efetivos e 534 técnicos-administrativos. O alto padrão de formação de seu quadro profissional - cerca de 90% do corpo docente é composto por doutores, aliado à significativa oferta de cursos noturnos, evidenciam os anseios da Instituição pela oferta de educação pública de alta qualidade e a preocupação com a responsabilidade social, atendendo o discente trabalhador e a população de mais baixa renda nas regiões onde a UFSJ se faz presente.

Números da UFSJ entre 2004 e 2018, que atestam a evolução da Instituição nesse período, são apresentados nas Figuras 2 a 7 e no Quadro 2.



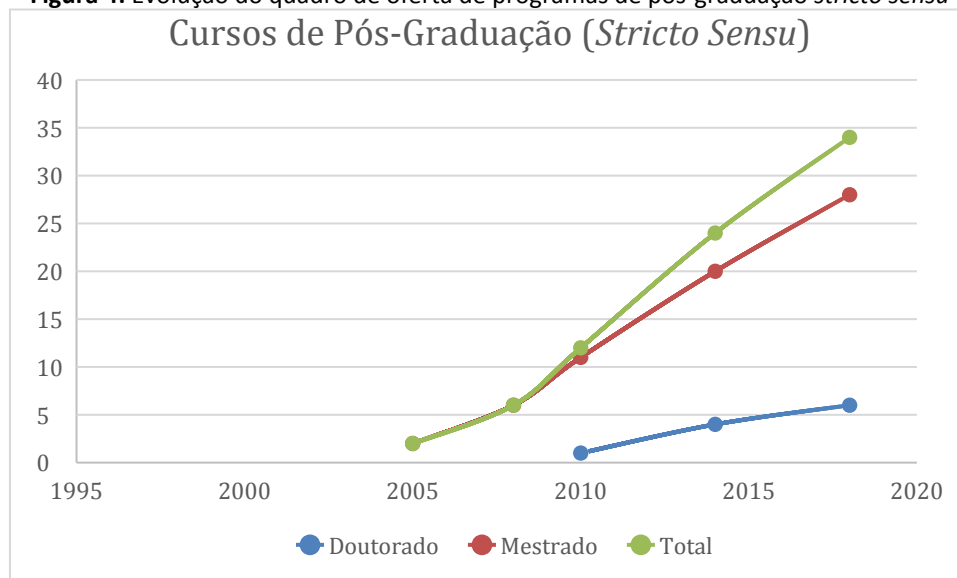
Fonte: Proen/UFSJ

Figura 3: Evolução do número de discentes matriculados nos cursos de graduação



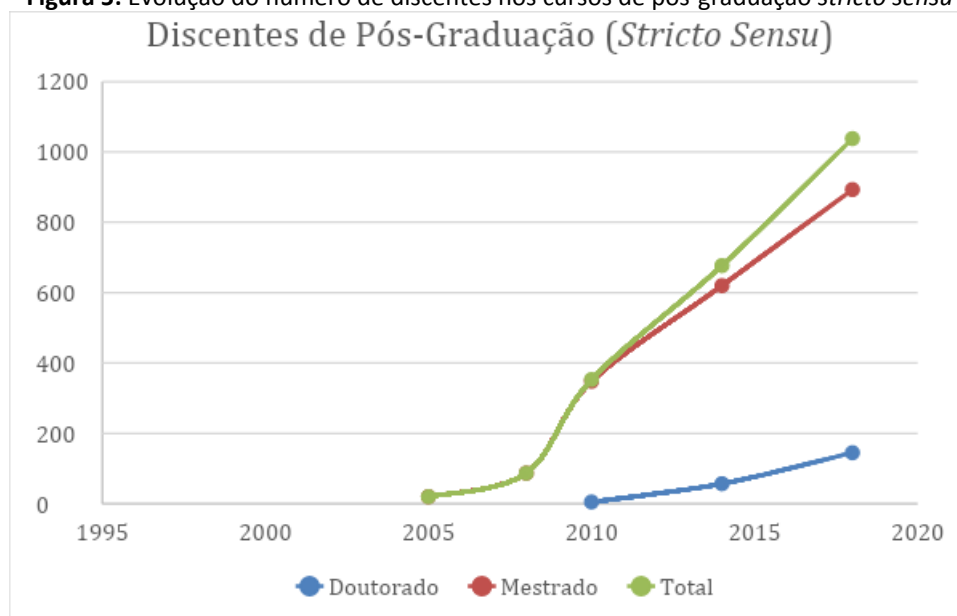
Fonte: Dicon/UFSJ

Figura 4: Evolução do quadro de oferta de programas de pós-graduação *stricto sensu*



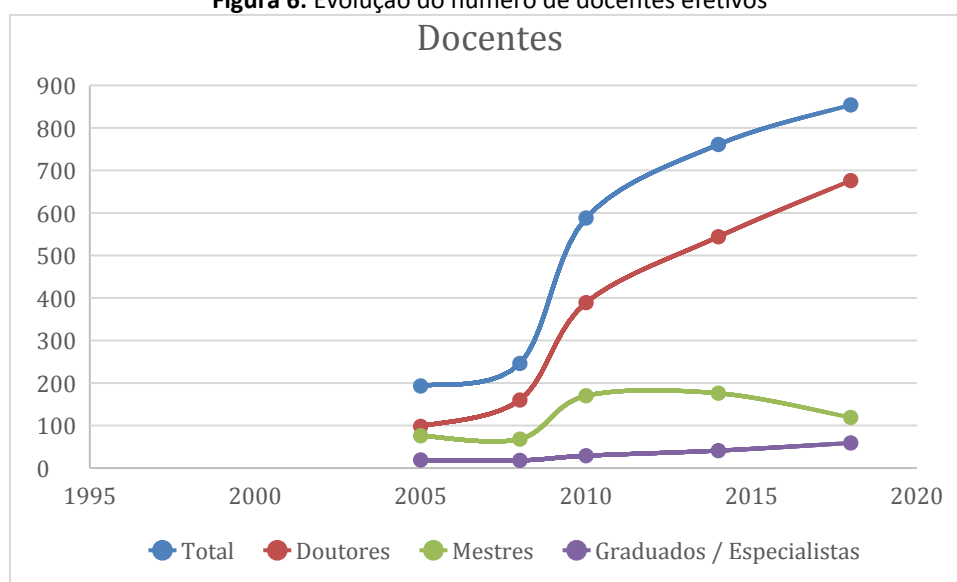
Fonte: Prope/UFSJ

Figura 5: Evolução do número de discentes nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*



Fonte: DICON/UFSJ

Figura 6: Evolução do número de docentes efetivos



Fonte: PROG/P/UFJS

Figura 7: Evolução do número de técnicos administrativos



Fonte: PROGP/UFSJ

A UFSJ oferece cursos de graduação em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; e Ciências Agrárias. Como consequência da expansão da graduação, ocorrida nos últimos dez anos, a pós-graduação e a pesquisa também se ampliaram, diversificando as áreas de atuação da Instituição. No âmbito da Extensão, a UFSJ atua em oito áreas temáticas que são eixos integradores da Política Nacional de Extensão: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho.

2.2 Área de atuação acadêmica: Artes e Extensão

2.2.1 Artes

Em 2017, a UFSJ passou a reconhecer a área de Artes como estratégica e fundamental para o processo acadêmico, aprovando a Política de Artes e, consequentemente, regulamentando as práticas de fomento à criação e circulação artística nas unidades educacionais da Instituição.

O modelo de fomento, construído coletivamente a partir do Comitê de Criação e Circulação Artística, vinculado à Proex, viabilizou, a partir de 2018, a realização de 27 projetos nas 12 dimensões artísticas previstas pela Resolução Consu 013/2017.

Apesar da inserção das Artes na estrutura acadêmica, tem-se o desafio de romper com o monopólio do conhecimento científico como o único válido, tratando-se essa área de conhecimento como as demais. As Artes sinalizam os limites dos campos de saber, demandando contraposição à hegemonia acadêmica a partir da desconstrução de estatutos e políticas induzidas de equidade na consideração e validação de conhecimentos e saberes.

Para tanto, no próximo ciclo, a consolidação da Política de Artes perpassa pela valorização da área como campo de pesquisa, necessitando uma revisão dos atuais indicadores de avaliação de projetos de pesquisa da UFSJ, a fim de considerar e incorporar os parâmetros já consolidados pela Capes em seu Qualis Artístico.

Articulado a esse processo, a UFSJ deverá proporcionar plenas condições para auxiliar na condução dos projetos artísticos, de modo a consolidar a implementação da Política de Artes.

Juntamente com o Inverno Cultural e seus dez programas extensionistas vinculados até 2019, a UFSJ promoveu 37 ações artístico-culturais, possibilitando a democratização de acesso e uso de bens artístico-culturais para cerca de 120 mil pessoas.

2.2.2 Extensão

Como desafio para o próximo ciclo, a UFSJ tem o objetivo de inserir a Extensão nas práticas, currículos e projetos pedagógicos dos cursos de graduação e, de forma facultativa, nos cursos de pós-graduação.

A inserção curricular está prevista nos Planos Nacionais de Educação de 2001 e 2014 e determinada pela resolução da Extensão do Conselho Nacional de Educação/Ministério da Educação nº 07, de 18 de dezembro de 2018, estabelecendo o cumprimento de, no mínimo, 10% da carga horária de cada curso de graduação, pelos discentes, por meio da atuação em programas e projetos de extensão, sem implicar no aumento da carga horária total dos cursos.

Ao propor a flexibilização dos currículos, de modo a proporcionar uma vivência extensionista aos discentes, a inserção da Extensão nos currículos assinala um necessário repensar sobre o papel social da universidade e também das práticas acadêmicas e pedagógicas, viabilizando uma formação humanística e cidadã alinhada com as demandas e causas sociais. Avança-se, portanto, para o cumprimento do princípio constitucional da Indissociabilidade Extensão – Ensino - Pesquisa.

A operacionalização desse processo de ruptura e abertura da universidade pelo viés da Extensão demandará, por parte da UFSJ, a aplicação do conceito de Extensão, a discussão e revisão dos percursos formativos e estratégias de ensino-aprendizagem, a reformulação de todos os Projetos Pedagógicos e Planos Curriculares dos cursos de graduação. Processo este que poderá ser desenvolvido na perspectiva da pós-graduação de modo facultativo.

Com o intuito de balizar o processo de inserção da Extensão nos currículos enquanto construção de novas pontes para o estabelecimento de encontros de saberes entre universidade e outras esferas sociais, incidirá também a necessária revisão da Política de Extensão Institucional, na medida em que a normativa vigente, datada de 2005, não considera as atuais regulamentações superiores do Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex), de 2012, e da Resolução nº 07/2018/CNE/MEC, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

O processo de revisão, iniciado em 2018, prevê a normatização de conceitos, diretrizes, princípios, bem como a formalização de procedimentos de registro, do programa de acompanhamento e avaliação de programas e projetos, das fontes de financiamento e dos critérios de distribuição de bolsas institucionais de extensão, dentre outros aspectos.

Nesse cenário, a UFSJ deverá, paralelamente, executar uma reestruturação administrativa e ampliação progressiva dos mecanismos de financiamento interno para que programas e projetos extensionistas tenham o suporte necessário e adequado ao ingresso de mais estudantes em suas atividades.

A fim de preparar a UFSJ para este novo ciclo, a Proex promoveu uma revisão ampla do sistema de avaliação e acompanhamento das ações extensionistas, construindo, de 2016 a 2018, coletivamente um Programa de Acompanhamento e Avaliação da Extensão, revisando fluxos, indicadores e sistemas de informática, a fim de normatizar o processo de seleção, análise, julgamento e gestão de dados de programas e projetos.

No ano-base 2018, as ações de Extensão foram auxiliadas com 220 bolsas mensais; bem como aportes do Fundo de Extensão, a fim de fornecer materiais, transportes, diárias, recursos gráficos e outras modalidades inerentes ao funcionamento dos projetos e programas aprovados em editais internos da Proex. Tal auxílio permitiu o desenvolvimento de 69 programas (com bolsa) e 81 projetos (com bolsa). Ao todo, dentre os projetos e programas aprovados em editais internos da Proex, as ações de extensão alcançaram 134

mil pessoas. Especificamente, foram 738 cursos e 558 eventos. Em termos de envolvimento da comunidade interna, as ações contaram com a participação direta de 348 docentes, 33 técnicos.

2.3 Área de atuação acadêmica: Ensino de Graduação

O ensino de graduação da UFSJ constitui-se na base institucional mais ampla da formação superior com vistas ao atendimento às demandas regionais e nacionais por profissionais qualificados e capazes de atuarem de maneira crítica e responsável na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, solidária e desenvolvida. Com base neste princípio, os cursos de graduação da UFSJ têm como objetivo a formação acadêmica e profissional do discente, habilitando-o à obtenção de graus acadêmicos na forma da lei.

Atualmente, a UFSJ disponibiliza à comunidade 48 cursos de graduação presenciais em seus seis campi, sendo 17 com oferta somente no turno noturno, 21 no turno integral e dez cursos nos turnos integral e noturno. Estes cursos geram um total de 12.815 vagas presenciais na graduação, sendo 2.775 vagas para ingressantes a cada ano. Na modalidade a distância, são quatro cursos de graduação, com autorização para oferta de até 1.880 vagas.

Desde a implantação da Lei nº 12.711/2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio, e da Lei nº 13.409/2016, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino, a UFSJ oferece 50% de suas vagas a candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, sendo este montante preenchido na proporção respectiva de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência da população do estado de Minas Gerais, de acordo com o censo da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Considerando as últimas avaliações de curso, a UFSJ tem 31 cursos com Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4 e seis com CPC igual a 3, além de 15 cursos sem conceito, por ainda não terem alcançado o tempo necessário para realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) ou por serem de áreas não contempladas pelo ENADE. Estes índices implicam em nota 4 para o Índice Geral de Cursos (IGC) da UFSJ.

Dentre os cursos com conceito, 84% têm CPC 4, o que reflete a busca pela excelência no ensino de graduação. Como responsável pelos assuntos de ensino de graduação da UFSJ, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEN) busca alcançar a

melhoria destes índices atuando em diferentes frentes: diminuição dos índices de reprovação, retenção e evasão; adequação dos projetos pedagógicos às exigências legais; aproximação com o mercado de trabalho; aperfeiçoamento das regulamentações e dos procedimentos internos e qualificação dos dados institucionais.

A atuação da Proen para a diminuição dos índices de reprovação, retenção e evasão foca, principalmente, no apoio acadêmico ao discente, embora ações voltadas para os docentes também sejam realizadas. O Programa de Monitoria visa a melhoria do ensino por meio de práticas e experiências pedagógicas de compartilhamento do conhecimento do monitor com os discentes no âmbito dos conteúdos das disciplinas, contando sempre com o apoio do docente responsável. Em 2017, foram disponibilizadas 832 bolsas de monitoria. Este número subiu para 1.039 em 2018. Além disso, mais de 250 monitores atuam de forma voluntária a cada semestre. Outra ação importante é o fomento às Semanas Acadêmicas, com o objetivo de contribuir para a difusão do conhecimento e para a interação dos discentes com seus respectivos cursos de graduação. Foram realizadas 27 Semanas Acadêmicas em 2017 e 16 em 2018.

Em 2019, a Proen passou a coordenar também a distribuição de bolsas institucionais de Apoio Acadêmico, similares às bolsas de monitoria, mas sem vínculo com disciplinas. Este Apoio Acadêmico contempla a atuação discente em projetos ou ações no âmbito dos cursos de graduação, visando a melhoria da formação discente por meio do acompanhamento de atividades laboratoriais ou de suporte acadêmico. No primeiro semestre de 2019, foram implementadas 14 bolsas, em diferentes laboratórios de ensino.

Além destas ações, a Proen supervisiona as atividades do Programa de Educação Tutorial (PET) da UFSJ, com sete grupos PET de diferentes áreas do conhecimento: “A Difusão do Pensamento Científico como Ferramenta para a Cidadania” (CAP), “Bioquímica” (CCO), “Biotecnologias para Sustentabilidade” (CAP), “Da Loucura a Ciência” (CCO), “Filosofia” (CDB), “Materiais e Inovações Tecnológicas” (CSA) e “Agronomia” (CSL). Até 2019, havia 84 discentes bolsistas e sete professores tutores bolsistas participando do Programa, além de dezenas de estudantes voluntários. Além desses programas PET, a Universidade oferece ainda, vinculado ao Ministério da Saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde).

Considerando a importância de se promover a articulação entre os cursos de formação de professores de educação básica da UFSJ e os sistemas de ensino da região de

abrangência da universidade, para a melhoria da qualidade da formação de professores, foi criada a Comissão de Integração para Políticas de Formação de Professores de Educação Básica da UFSJ (Ciprof), vinculada à Proen. A Ciprof iniciou suas atividades em 2019. A participação da UFSJ no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e no Programa de Residência Pedagógica também é uma importante ação para contribuir para a melhoria da qualidade da formação de professores para atuação na educação básica. Desde agosto de 2018, 13 cursos de Licenciatura da UFSJ participam do Pibid, com 212 licenciandos bolsistas. Na Residência Pedagógica, são 12 cursos participantes, com 203 licenciandos bolsistas. Os dois programas contam também com a participação de discentes voluntários.

A atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação contribui para a melhoria do desempenho e formação dos discentes. Neste contexto, em 2017 e 2018, 18 novos Projetos Pedagógicos de Curso foram aprovados pelo CONEP. Em 2019, quatro projetos já foram aprovados. Estas aprovações incluem demandas já antigas da Instituição, como o desmembramento e adequação de cursos nos graus acadêmico, licenciatura e bacharelado, bem como contemplam a abertura de novas vagas e a criação de novos cursos.

Cabe ressaltar que o atendimento à Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, de formação pedagógica para graduados e de segunda licenciatura) e para a formação continuada, modificada pela Resolução CNE/CP nº 3, de 3 de outubro de 2018, implicou na necessidade de reformulação de todos os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação de grau Licenciatura da UFSJ. O processo de reformulação está sendo conduzido pela Proen de forma a garantir que a exigência de aumento de 400 horas na carga horária obrigatória desses cursos seja cumprida dentro do prazo estabelecido.

Para o próximo ciclo, um dos objetivos do Ensino de Graduação e da Extensão é atender a Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da carga horária dos cursos de graduação, como parte do regime curricular.

No que tange à aproximação com o mercado de trabalho, está sendo desenvolvido um sistema para acompanhamento dos egressos. As informações recebidas a partir desta interação serão importantes para fomentar futuras adequações dos cursos diante de novas demandas profissionais e para propiciar a integração entre a instituição e a sociedade, possibilitando novas colaborações e parcerias. Em 2018, cerca de 50 novos convênios de

estágio foram assinados, alcançando 31 cursos. Para os discentes dos cursos de grau acadêmico Licenciatura, a atuação da Ciprof poderá estreitar ainda mais a relação com a rede de educação básica da região de São João del-Rei.

A atualização de normas internas e o aperfeiçoamento dos procedimentos acadêmicos também auxiliam na melhoria da qualidade do ensino, na medida em que os discentes se conscientizam de seus deveres, são amparados em seus direitos e têm suas demandas respondidas com mais agilidade. Até que seja possível a criação de um guia acadêmico impresso para distribuição aos discentes, uma versão eletrônica preliminar está divulgada no sítio da Proen. As reuniões da Congregação, que reúne todos os coordenadores de cursos de graduação e os chefes de departamento da UFSJ, permitem que os temas pertinentes aos cursos de graduação e ao cotidiano do corpo docente e discente da UFSJ sejam discutidos e que propostas sejam definidas para futuro encaminhamento aos setores competentes para regulamentação.

Em relação ao acompanhamento das atividades docentes, a UFSJ atua continuamente na orientação às Coordenadorias de cursos de graduação e aos Departamentos nas questões relativas a suprimento e distribuição de encargos didáticos, confecção de horários, inscrição periódica, procedimentos para progressão e promoção docente e processos eletivos para coordenador e vice-coordenador de curso, chefe e subchefe de departamento, membros de Colegiado e membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE), dentre outras.

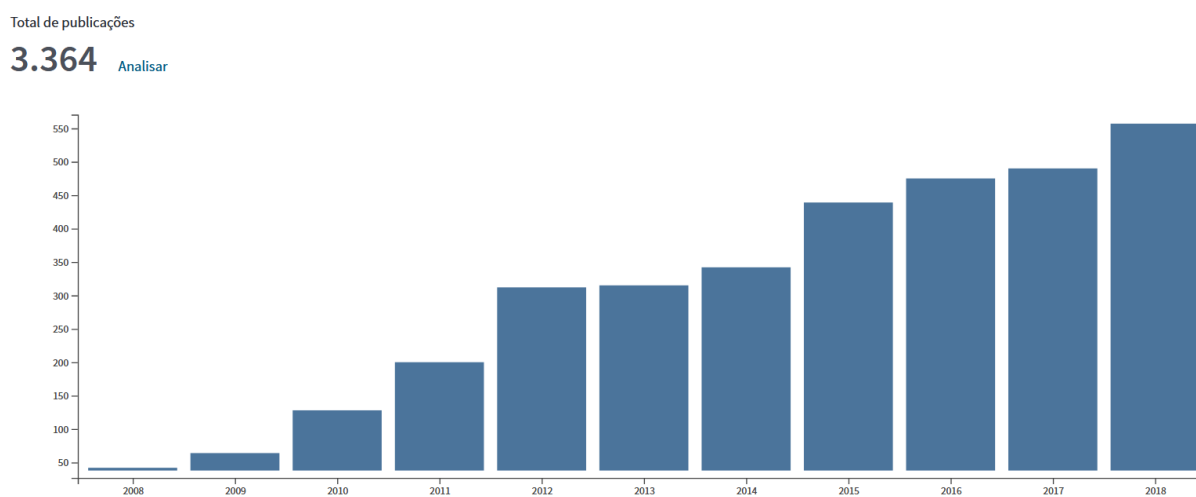
Noutra frente de atuação, há a busca constante pela valorização dos indicadores institucionais e de cursos no âmbito do Sinaes, de forma que traduzam os padrões de qualidade e valorizem a importância regional e nacional da UFSJ no contexto da educação superior pública brasileira. Para o próximo ciclo de vigência do novo PDI, destacam-se a qualificação dos dados institucionais, que, por consequência, tendem a valorizar os indicadores institucionais, e a implementação de ferramentas para um acompanhamento crítico e efetivo desses indicadores.

2.4 Área de atuação acadêmica: Pesquisa

Como resultado da política institucional de qualificação de seu corpo docente, e de contratação de quadros de docentes pesquisadores já qualificados, o crescimento da pós-graduação na UFSJ se deu de forma muito rápida, atingindo hoje a oferta de vagas em 31 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 31 cursos de mestrado e 7 de doutorado. O quadro de docentes cresceu de pouco mais de 100 doutores, em 2006, para 681 doutores do total de 854 docentes, uma das melhores relações de titulação do corpo docente do país.

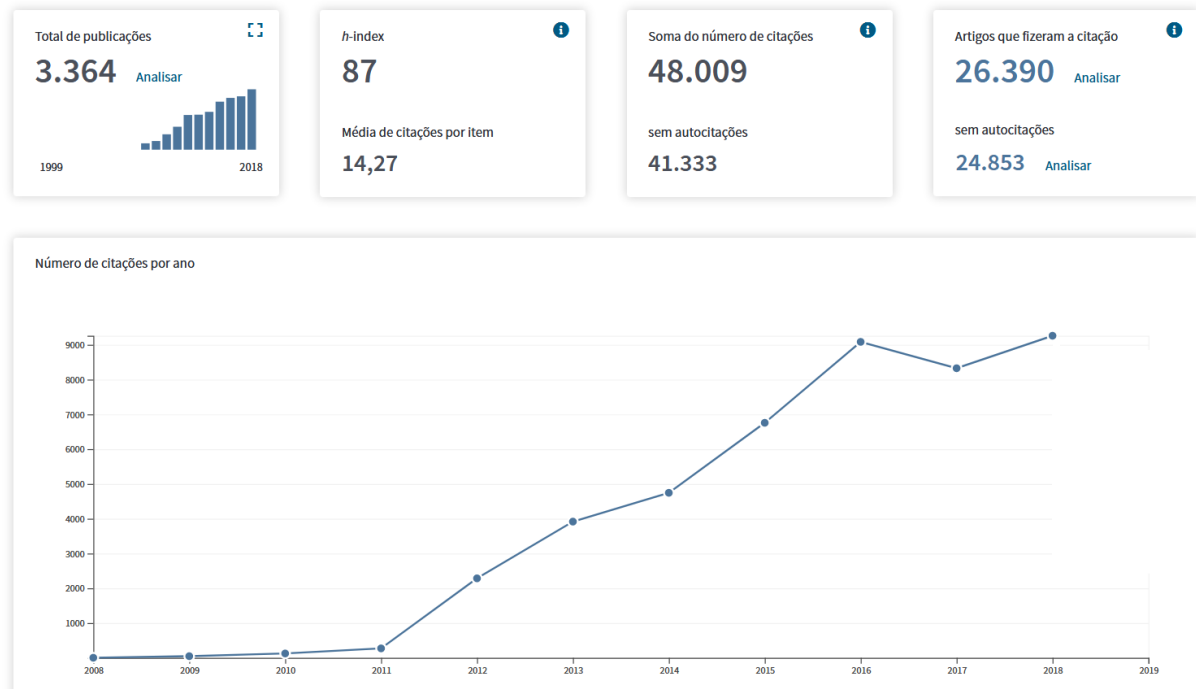
O crescimento qualificado do corpo docente e da pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ teve reflexos imediatos na produção científica, tecnológica e de inovação (Figuras 8-12). Do ponto de vista da publicação de artigos científicos em periódicos especializados, houve um crescimento de cerca de 50 artigos publicados no ano de 2008 para 557 artigos no ano de 2018. A qualidade dessa produção apresentou, no período, um grande salto. O número de citações de artigos publicados com a participação de pesquisadores da UFSJ teve um aumento de menos de 100 citações, em 2008, para mais de 9.000, em 2018.

Figura 8: Artigos publicados por autores da UFSJ em periódicos científicos (2008-2018)



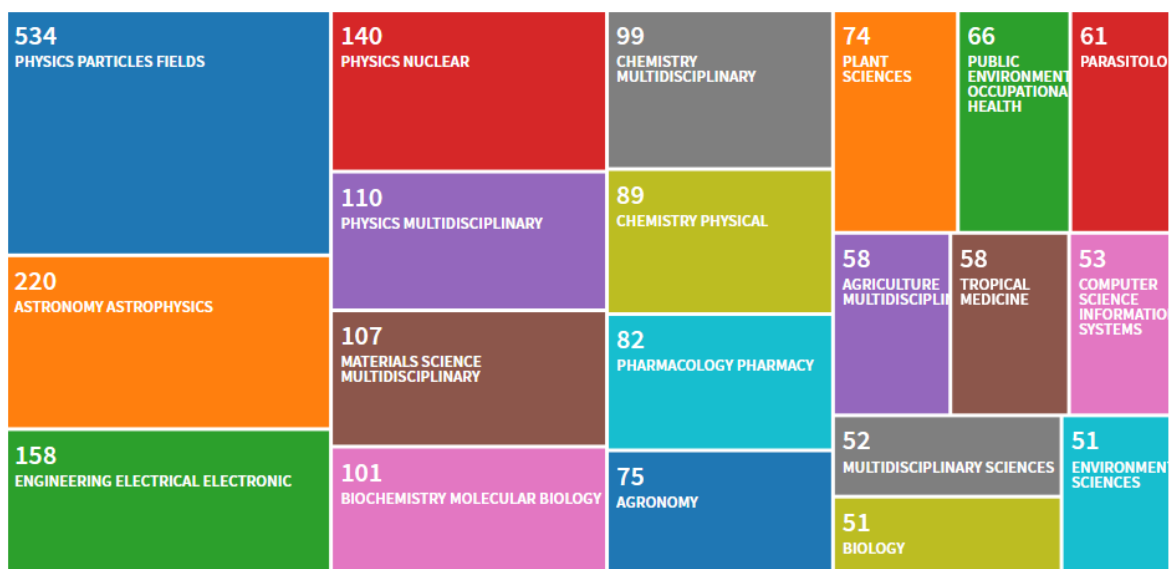
Fonte: Clarivate Analytics Web of Science

Figura 9: Citações a artigos publicados com autoria/co-autoria da UFSJ (2008-2018)



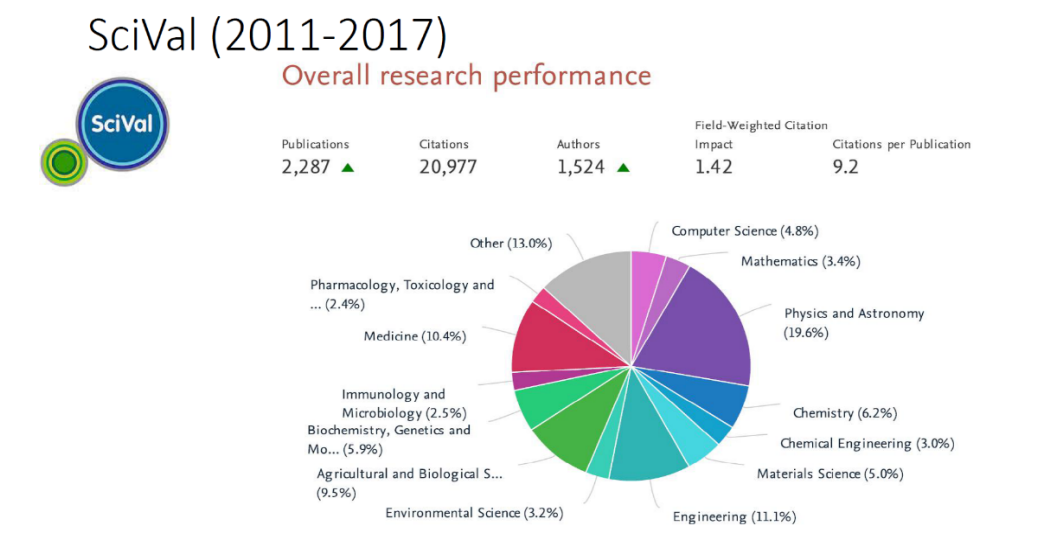
Fonte: Clarivate Analytics Web of Science

Figura 10: Distribuição absoluta das publicações da UFSJ por área temática



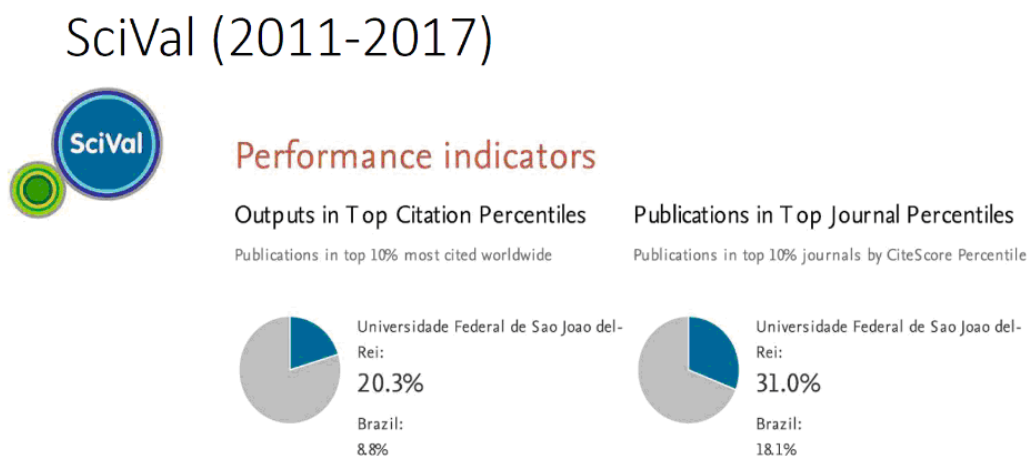
Fonte: Clarivate Analytics Web of Science

Figura 11: Distribuição percentual das publicações da UFSJ por área temática



Fonte: SciVal Elsevier/CAPES

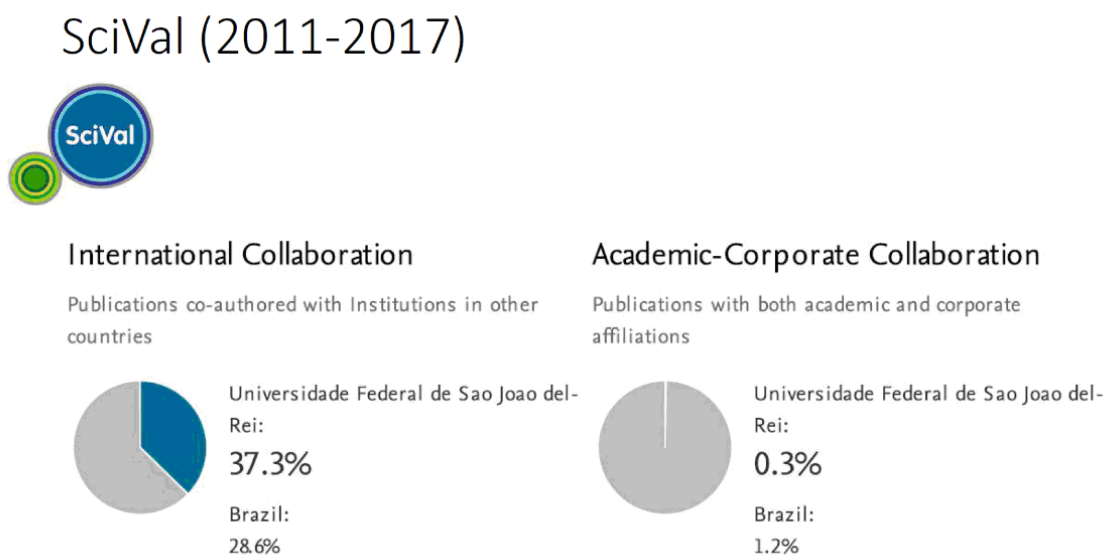
Figura 12: Indicadores de performance da produção científica da UFSJ



Fonte: SciVal Elsevier/CAPES

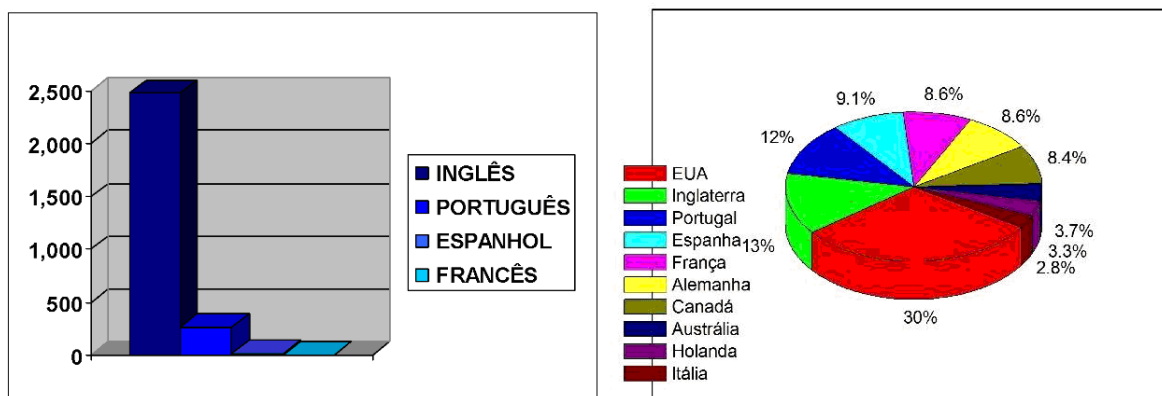
A inserção internacional da produção científica da UFSJ é outro indicador de qualidade relevante (Figuras 13 e 14). Considerando o período entre os anos de 2011 a 2017, em um conjunto de 2.287 artigos publicados, o percentual de publicações em colaboração internacional da UFSJ corresponde a 37,3%, bem acima da média nacional, de 28,6%.

Figura 13: Percentual de colaboração internacional e de colaboração com empresas nas publicações científicas da UFSJ



Fonte: SciVal Elsevier/CAPES

Figura 14: Artigos publicados em colaboração internacional – idiomas de publicação e distribuição regional das principais colaborações

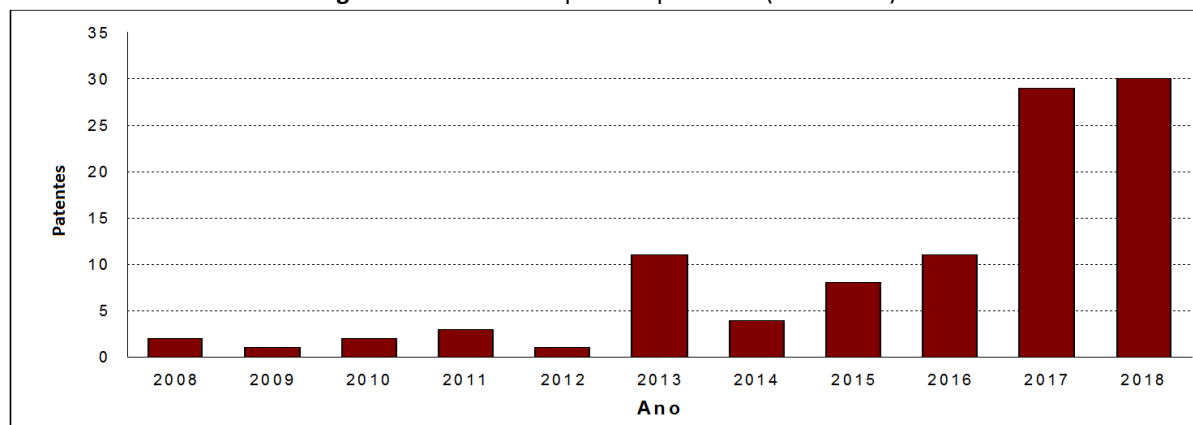


Fonte: Clarivate Analytics Web of Science

Embora a produção científica apresente indicadores positivos nos aspectos quali e quantitativos, observa-se, entretanto, que há a necessidade de ampliação da produção realizada em colaboração com corporações públicas ou privadas, que compõem o chamado setor produtivo (Figura 13). A geração de patentes, de inovação tecnológica e as iniciativas de empreendedorismo na UFSJ vêm apresentando um forte crescimento (Figura 15),

demonstrando que a Universidade atinge agora o estágio que possibilitará esse aumento da interação academia-empresa.

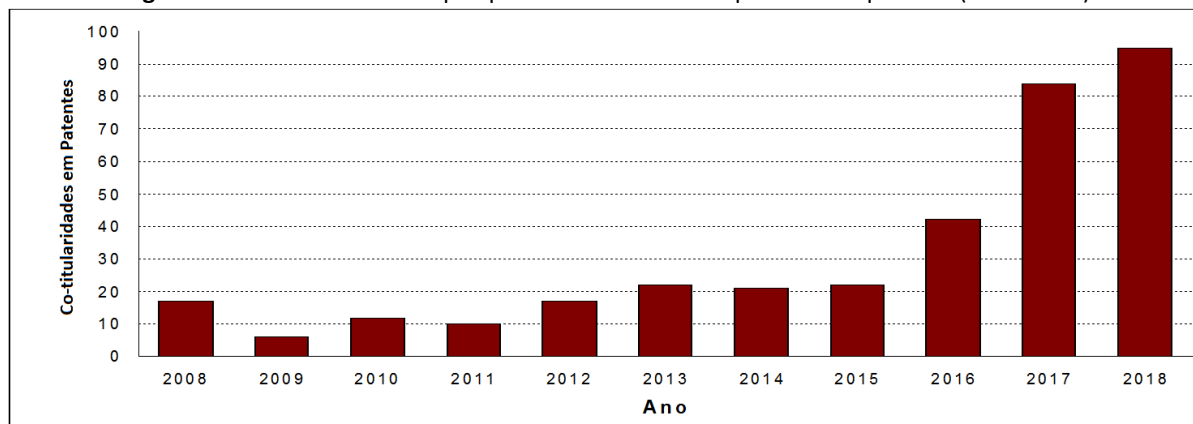
Figura 15: Patentes requeridas pela UFSJ (2008-2018)



Fonte: SEIPI/NETEC/PROPE/UFSJ

Alguns indicadores são determinantes para demonstrar que o crescimento da Pesquisa na UFSJ teve reflexos também na geração de produtos de desenvolvimento tecnológico e de inovação tecnológica. O número de patentes requeridas pela Instituição apresentou, entre 2008 e 2018, o forte crescimento mostrado na Figura 15. Da mesma forma, a cotitularidade de docentes pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas apresenta um crescimento similar (Figura 16). Ressalta-se também a 13ª colocação da UFSJ, entre 200 Instituições, no ranking de Depósitos de Patentes de Residentes por Instituições de Ensino Superior no INPI, registrado no relatório “Indicadores de Propriedade Industrial do INPI”, edição de 2018.

Figura 16: Cotitularidades de pesquisadores da UFSJ em patentes requeridas (2008-2018)



Fonte: Plataforma Carlos Chagas

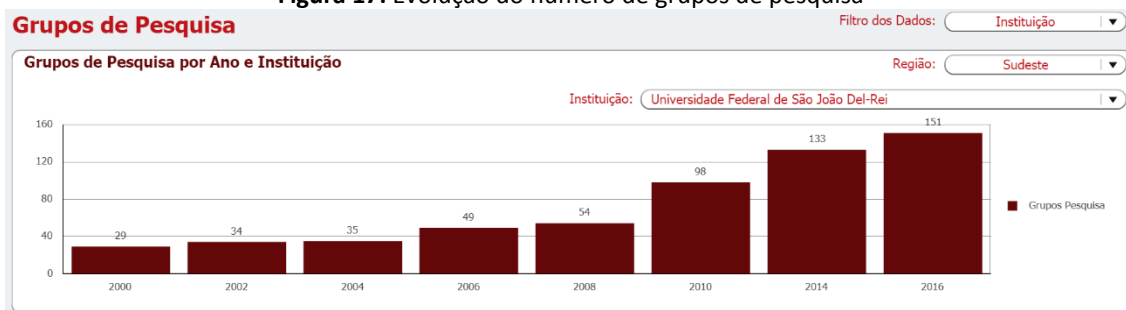
O fortalecimento da pesquisa científica e, em especial a tecnológica, repercutiu também no interesse de docentes e discentes por oportunidades de aplicação do conhecimento gerado em inovações tecnológicas e em ações empreendedoras. Essa vocação da UFSJ pode ser exemplificada a partir dos resultados obtidos pela Instituição em recentes ações de organismos externos voltados para a inovação e o empreendedorismo.

Cabe mencionar que a UFSJ é, atualmente, a única Instituição mineira que integra a rede do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (Profnit). Esse programa é dedicado ao aprimoramento da formação profissional para atuar nas competências dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e nos Ambientes Promotores de Inovação nos setores acadêmico, empresarial, governamental, organizações sociais, etc.

Nesse contexto, a Instituição propôs o Programa de Qualificação das Pós-graduações da UFSJ, integrando as seguintes ações: Projeto Qualipós; Projeto de Internacionalização; Projeto de Mestrado e Doutorado em Inovação Tecnológica e Projeto de Doutorado Acadêmico Industrial.

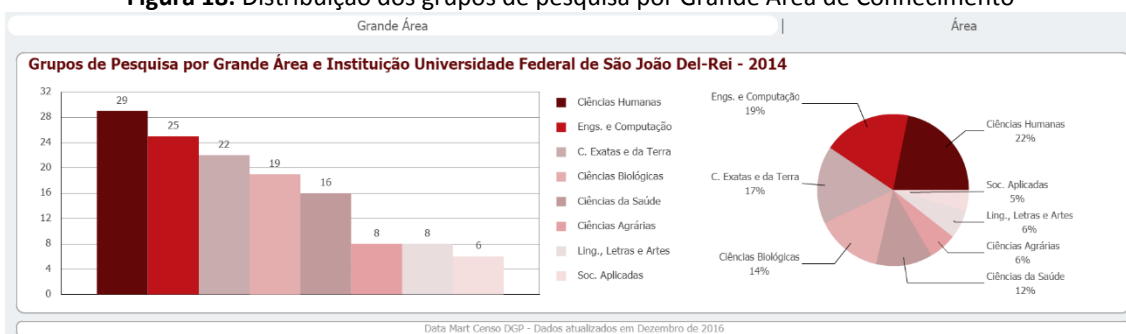
Outro aspecto importante a ser analisado na contextualização da Pesquisa na UFSJ trata-se de sua organização em grupos de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento (Figuras 17-20). Em 2008, a UFSJ contava com 54 grupos de pesquisa organizados em sete grandes áreas, que evoluíram para 151 grupos em 2016 (29 grupos nas Ciências Humanas; 25 em Engenharias e Ciência da Computação; 22 em Ciências Exatas e da Terra; 19 em Ciências Biológicas; 16 em Ciências da Saúde; oito em Ciências Agrárias; oito em Linguística, Letras e Artes; e seis grupos na área de Ciências Sociais Aplicadas).

Figura 17: Evolução do número de grupos de pesquisa



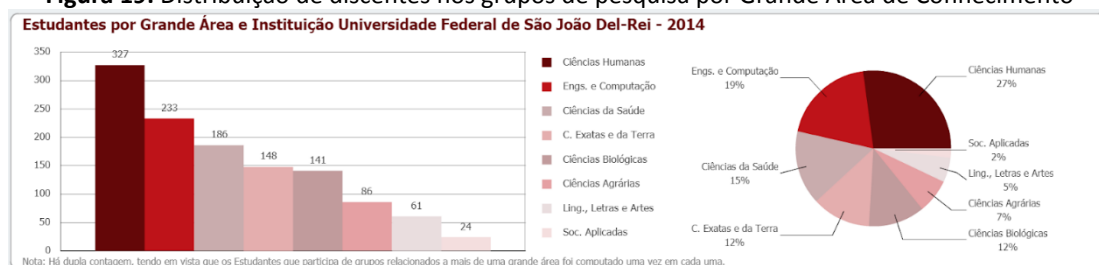
Fonte: Diretório de Grupos do CNPq

Figura 18: Distribuição dos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento



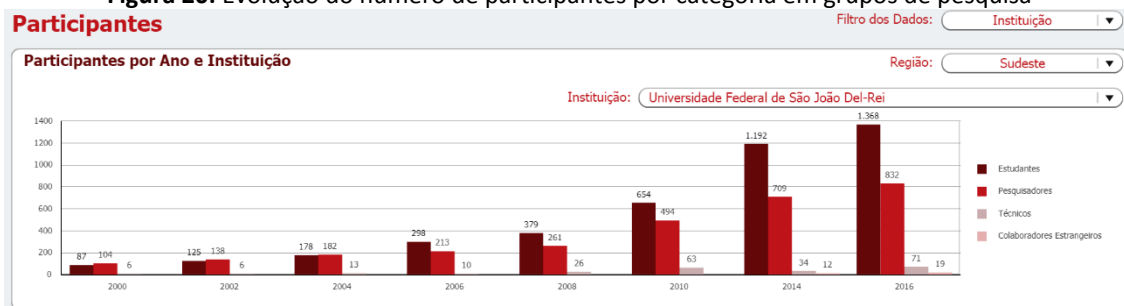
Fonte: Diretório de Grupos do CNPq

Figura 19: Distribuição de discentes nos grupos de pesquisa por Grande Área de Conhecimento



Fonte: Diretório de Grupos do CNPq

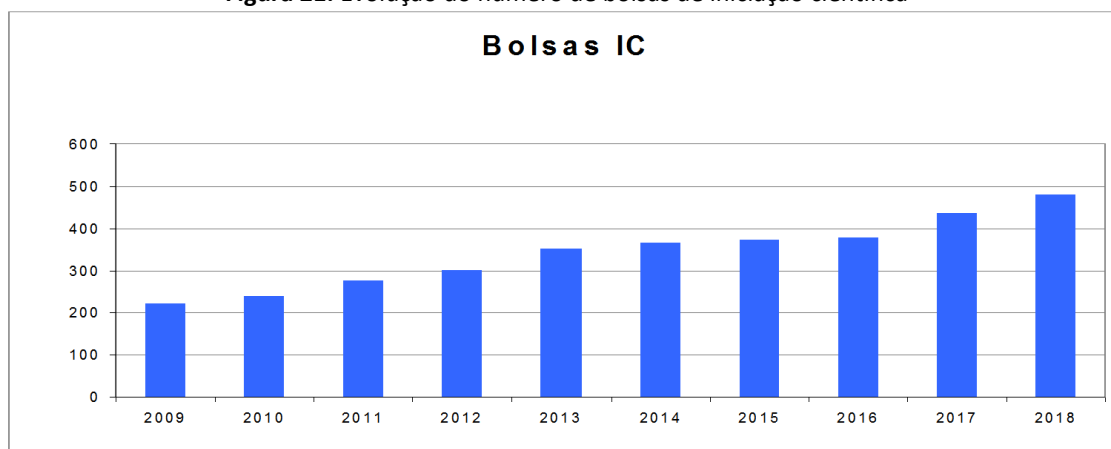
Figura 20: Evolução do número de participantes por categoria em grupos de pesquisa



Fonte: Diretório de Grupos do CNPq

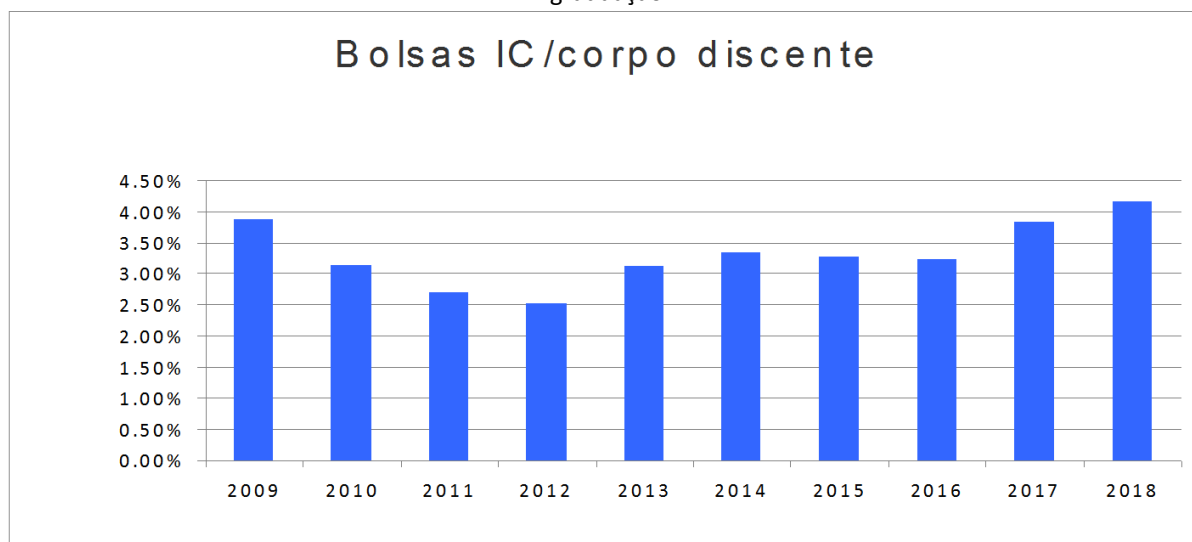
O crescimento do corpo discente da graduação da UFSJ, em função da abertura de novos cursos e novas vagas, principalmente, a partir dos programas EXPANDIR e REUNI, levou a UFSJ a uma crescente demanda por bolsas de Iniciação Científica para atividades de suporte e formação voltadas à pesquisa (Figura 21). Observa-se que o número de bolsas de IC por discente de graduação presencial disponível na instituição se mantém superior a 3% a partir de 2013, com ligeira alta a partir de então (Figura 22).

Figura 21: Evolução do número de bolsas de iniciação científica



Fonte: Prope/UFSJ

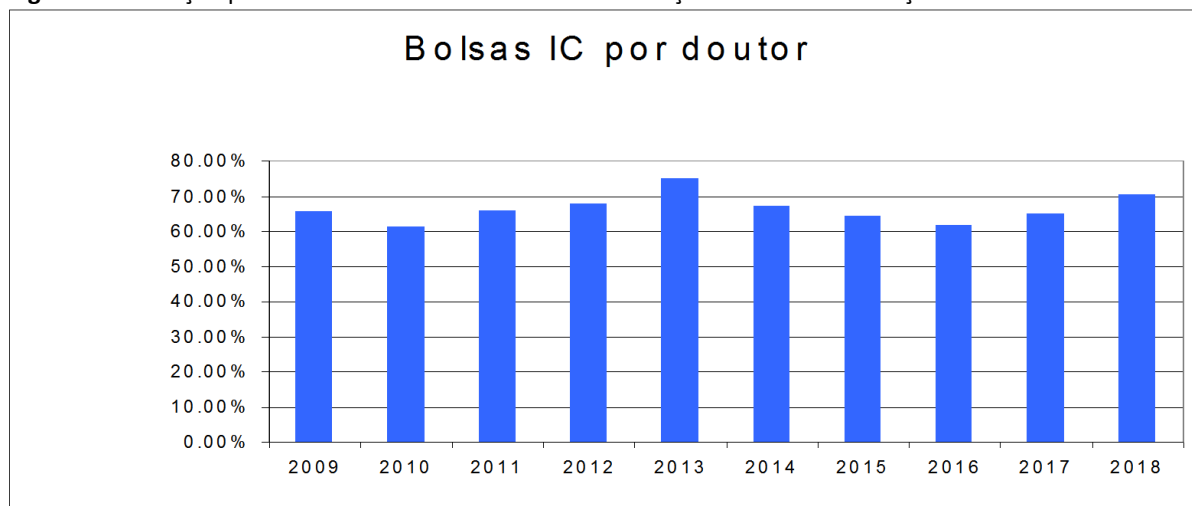
Figura 22: Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao corpo discente da graduação



Fonte: Prope/UFSJ

Com relação ao número de orientadores doutores, o crescimento do número de bolsas de iniciação científica não teve reflexo na sua proporção relativa a esse número de doutores, principalmente em função do crescimento da qualificação do corpo docente da Instituição (Figura 23). Ainda assim, essa relação se mantém superior a 60% em toda a série histórica.

Figura 23: Evolução percentual do número de bolsas de iniciação científica em relação ao número de doutores



Fonte: Prope/UFSJ

2.5 Área de atuação acadêmica: Pós-Graduação

Com relação à avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES, a UFSJ conta com dois cursos com conceito 5 (6%), nove conceito 4 (29%), seis conceito 3 (19%), cinco cursos recentes de conceito 3 (16%), três cursos no *status* “Aprovado” (9%) e dois cursos conceito 2² (6%) - Quadros 2 e 3.

Quadro 2: Lista dos cursos de mestrado (ano de abertura e conceito)

Programas – mestrados	Abertura	Conceito Capes
Artes Cênicas	2017	3
Bioengenharia	2010	5
Biotecnologia	2011	4
Ciência da Computação	2017	3
Ciências Agrárias	2012	3
Ciências da Saúde	2010	4
Ciências Farmacêuticas	2013	3
Ciências Morfofuncionais	2017	4
Desenvolvimento e Planejamento do Território	2019	Aprovado
Ecologia	2015	3
Enfermagem	2014	3
Engenharia da Energia	2008	2
Engenharia Elétrica	2009	3
Engenharia Mecânica	2009	4
Engenharia Química	2014	3
Filosofia	2019	Aprovado
Física	2012	3
Física e Química dos Materiais	2001	4
Geografia	2015	3
História	2008	3
Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade	2016	3
Mestrado Profissional em Administração Pública	2016	3
Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional	2011	5
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	2014	4
Multicêntrico em Química	2014	4
Música	2019	Aprovado
Processos Socioeducativos e Práticas Escolares	2008	3
Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	2018	4

² Os cursos recentes são os que não passaram por um ciclo completo de avaliação, não se equiparando com os demais cursos conceito 3. A partir de 2018, a CAPES passou a não atribuir conceito aos novos cursos aprovados que não passaram por avaliações quadrienais, indicando-os apenas como “Aprovados”.

Psicologia	2008	4
Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável	2011	2
Teoria Literária e Crítica da Cultura	2003	4

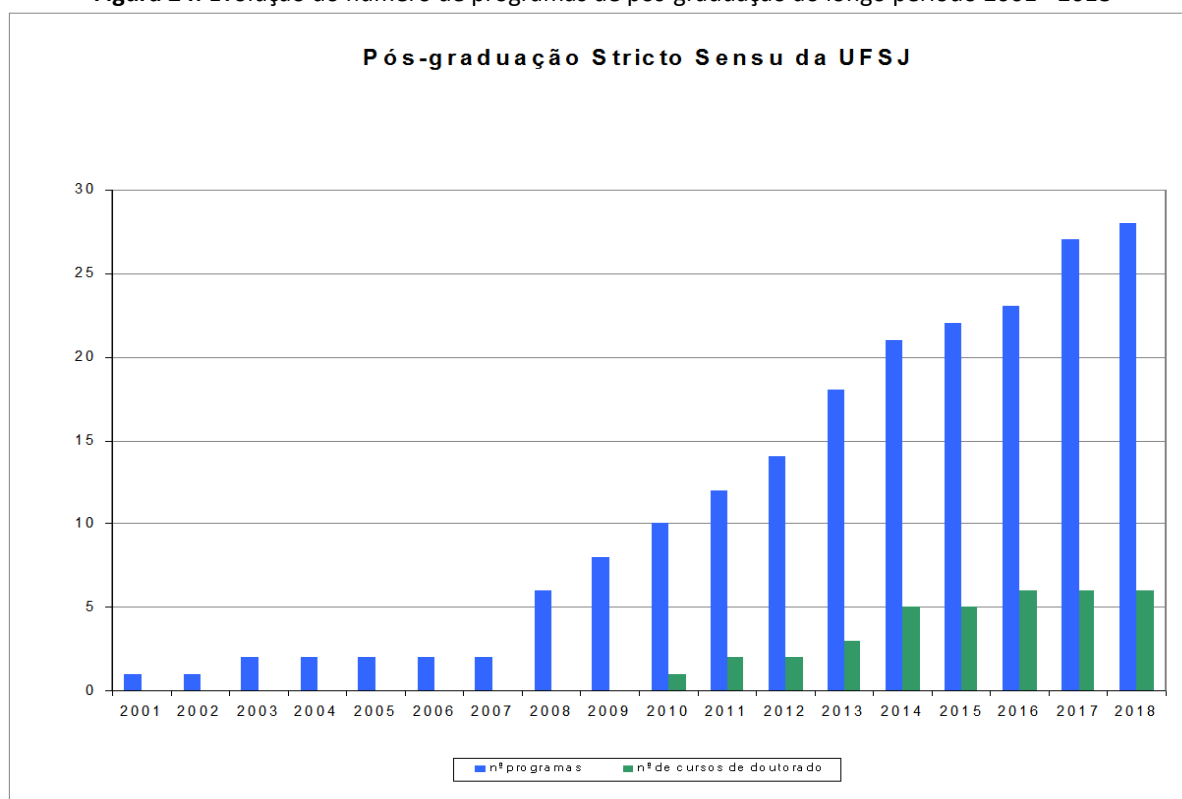
Fonte: Prope/UFSJ e Capes

Quadro 3: Lista dos cursos de doutorado (ano de abertura e conceito)

Programas – Cursos de Doutorado	Abertura	Conceito Capes
Bioengenharia	2010	5
Biotecnologia	2016	4
Ciências da Saúde	2014	4
Física e Química dos Materiais	2011	4
Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	2014	4
Multicêntrico em Química	2014	4
Psicologia	2019	4

Fonte: Prope/UFSJ e Capes

Cabe destacar que a implantação da pós-graduação *stricto sensu* na UFSJ é relativamente recente, sendo que o seu primeiro Mestrado foi aprovado em 2001 e o primeiro de Doutorado em 2010. Nota-se que, entre 2008 e 2018, houve um aumento significativo dos cursos de pós-graduação (Figura 24).

Figura 24: Evolução do número de programas de pós-graduação ao longo período 2001 - 2018

Fonte: Prope/UFSJ

Um dos principais responsáveis pelo crescimento gradativo dos PPGs da UFSJ foi o aumento dos docentes na Instituição (Figuras 25 e 26), sendo 681 doutores e 111 mestres

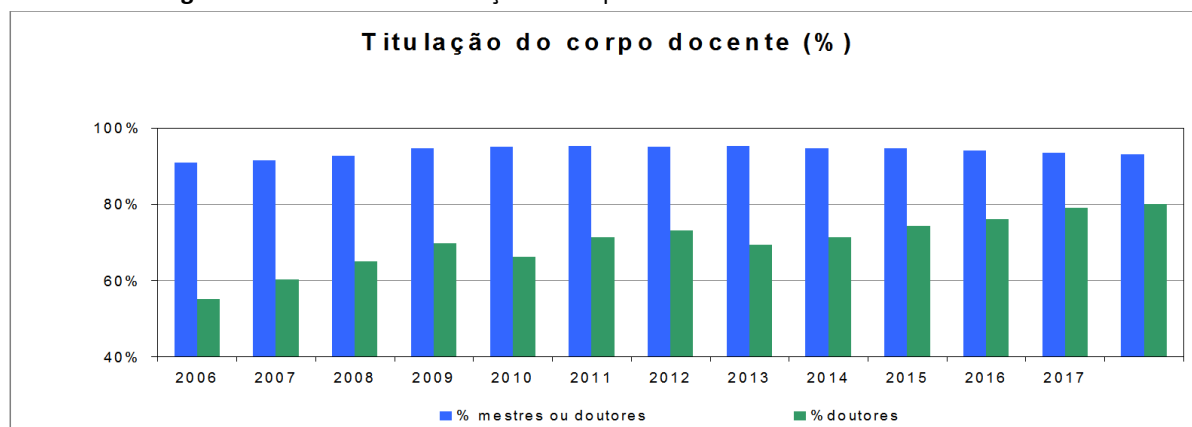
em 2018. Tal crescimento pode ser atribuído ao Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes (PLANFOR-2013-2018).

Figura 25: Titulação do corpo docente (doutores) entre os anos de 2006 e 2018



Fonte: PROGP/UFSJ

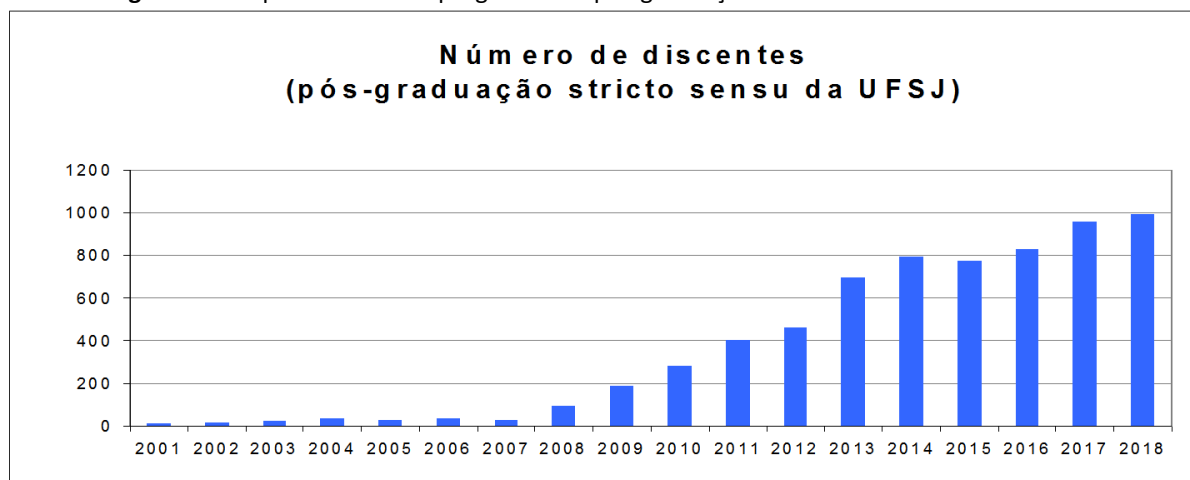
Figura 26: Percentual de titulação do corpo docente entre os anos de 2006 e 2018



Fonte: PROGP/UFSJ

Como resultado natural do processo de ampliação dos cursos de Pós-Graduação na Universidade, deu-se o aumento expressivo do número de discentes matriculados em cursos de Pós-Graduação na UFSJ (Figura 27). Nota-se um gradativo aumento a partir do ano de 2008 do número de discentes, chegando a um total de 992 no ano de 2018, sendo 845 discentes no mestrado e 147 no doutorado. Estes números projetam para uma perspectiva de crescimento em virtude do início das atividades dos novos cursos aprovados.

Figura 27: Corpo discente nos programas de pós-graduação *stricto sensu* entre 2001 e 2018



Fonte: Prope/UFSJ

A UFSJ conta com bolsas de diferentes instituições de fomento e também de um programa institucional de bolsas de pós-graduação (Quadro 4). Para o ano de 2018, a Instituição teve 366 bolsas, sendo destas, 303 de mestrado e 36 de doutorado. Destaca-se a agência Capes como a principal financiadora de bolsas, com 227 bolsas em ambas as modalidades, seguido das bolsas da UFSJ com o total de 84 bolsas, FAPEMIG que disponibiliza 53 bolsas, e, por fim, o CNPq com duas bolsas apenas na modalidade de mestrado.

Quadro 4: Número de alunos matriculados nos programas entre os anos de 2013 a 2018

Ano	Mestrado	Doutorado	Total
2013	525	44	569
2014	620	57	677
2015	694	80	774
2016	720	109	829
2017	817	140	957
2018	845	147	992

Fonte: Prope/UFSJ

As bolsas da Universidade integram o Programa de Incentivo à Pós-Graduação (PIPG), criado em 2009 e reformulado em 2012, com o objetivo de fomentar e apoiar pesquisadores, de modo a auxiliar em atividades que não estão contempladas nos demais programas de apoio à pós-graduação, tal como o Proap-Capes e o Fundo de Pesquisa da UFSJ.

A UFSJ conta com uma diversidade de cursos *lato sensu* na modalidade presencial, nas áreas de Administração e Residência Médica (Quadro 5). Os cursos na modalidade de educação a distância (EAD) possuem diferentes áreas de conhecimento e alcançam um número significativo de discentes, sendo coordenados pelo Núcleo de Ensino a Distância (Nead-UFSJ).

Quadro 5: Cursos de pós-graduação *lato sensu* em oferta na UFSJ

Pós-Graduações <i>Lato Sensu</i>
Administração:
1) MBA – Gestão de Pessoas
2) MBA – Controladoria e Finanças
Especialização em Educação Empreendedora
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio
Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio
Especialização em Gestão em Saúde
Especialização em Gestão Pública
Especialização em Gestão Pública Municipal
Especialização em Mídias da Educação
Especialização em Mundos Nativos: Saberes, Culturas e História dos Povos Indígenas
Especialização em Práticas de Letramento e Alfabetização
Programa de Residência Médica em Clínica Médica
Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente.
Programa de Residência Profissional Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família

Fonte: Prope/UFSJ

2.6 Uso de tecnologias de comunicação e informação nas diferentes modalidades de educação

Em 2004, a UFSJ iniciou as atividades em EAD, com a adesão ao Consórcio Pró-Formar, em parceria com a Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Universidade Federal do Espírito Santo.

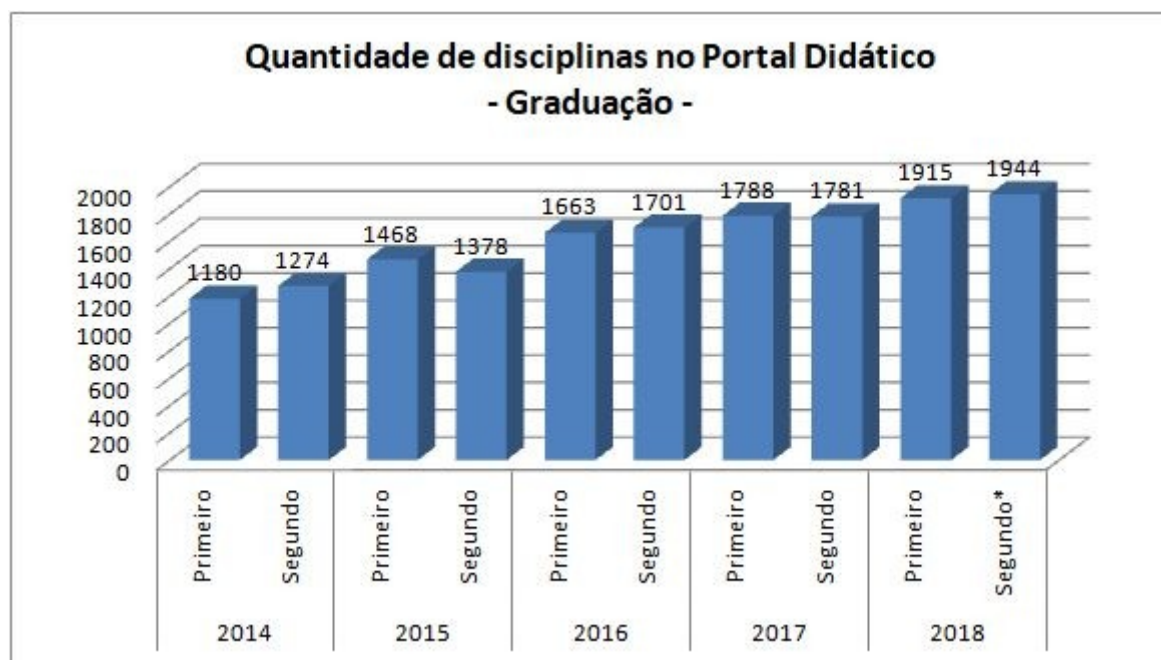
Atendendo ao Edital nº 1/2005 do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), a UFSJ recebeu o seu credenciamento provisório para oferta de cursos na modalidade EAD.

Em 2008, o NEAD foi institucionalizado, por meio da Resolução Consu nº 12, de 27 de março de 2008, sendo uma unidade administrativa vinculada à Reitoria, com competência para implementar políticas e diretrizes para a EAD, estabelecidas no âmbito da UFSJ, bem como garantir a implantação, o desenvolvimento e o aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade EAD, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas.

O Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, tem sido a principal fonte de recursos para a implementação da EAD na UFSJ. Porém, cabe ao NEAD a gestão dos cursos, nos aspectos tecnológicos, pedagógicos e de infraestrutura, bem como o fornecimento de suporte ao uso das tecnologias para os cursos presenciais de graduação, pós-graduação e extensão, contribuindo para o permanente aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem.

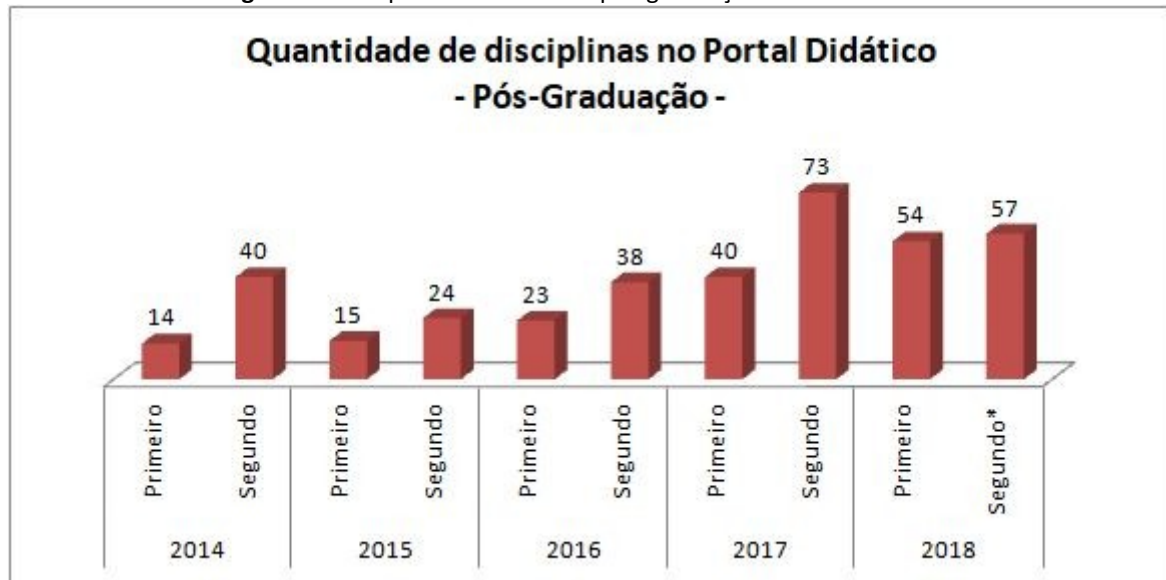
Desde o segundo semestre de 2008, está em funcionamento na UFSJ um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, concebido para que os docentes utilizem como ferramenta de apoio à sala de aula presencial e semipresencial: o Portal Didático. Apropriando-se de ferramentas *a priori* destinadas à modalidade EAD, os cursos oferecidos na modalidade Educação Presencial (EDP), nos níveis de graduação e pós-graduação, têm-se beneficiado desse ambiente para acompanhamento e apoio às atividades letivas e avaliativas (Figuras 28 e 29; Quadros 6 e 7).

Figura 28: Disciplinas de cursos de graduação presenciais com suporte do Portal Didático



Fonte: NEAD/UFSJ

Figura 29: Disciplinas de cursos de pós-graduação no Portal Didático



Fonte: Nead/UFSJ

Quadro 6: Cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD)

Curso	Grau	Carga horária (h)	Duração (semestres)
Administração Pública	Bacharelado	3.000	8
Filosofia	Licenciatura	2.876	8
Matemática	Licenciatura	3.240	8
Pedagogia	Licenciatura	3.294	8

Fonte: Nead/UFSJ

Quadro 7: Cursos de pós-graduação oferecidos na modalidade educação a distância (EAD)

Curso	Grau	Carga horária (h)	Duração (meses)
Educação Empreendedora	Especialização	360	18
Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização	685	24
Ensino de Filosofia no Ensino Médio	Especialização	360	18
Ensino de Sociologia no Ensino Médio	Especialização	360	18
Gestão Pública	Especialização	510	18
Gestão Pública Municipal	Especialização	510	18
Gestão em Saúde	Especialização	510	18
Mídias na Educação	Especialização	510	24
Mundos nativos: Saberes, Cultura e História dos povos indígenas	Especialização	360	18
Práticas de Letramento e Alfabetização	Especialização	360	18
Informática para Professores	Especialização	360	18
Computação Aplicada à Educação Básica	Especialização	420	18

Fonte: Nead/UFSJ

O Portal Didático da UFSJ é um ambiente no qual o docente tem uma sala de aula virtual montada com seus discentes. Nesse espaço, ele tem total liberdade de criação de conteúdo e interações. Para o período de vigência deste PDI, espera-se uma maior integração entre as modalidades de ensino, sobretudo nos cursos presenciais da UFSJ.

Em 2012, a UFSJ passou por avaliação pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), recebendo o seu credenciamento na modalidade EAD, estando, até agosto de 2019, em processo de credenciamento. A UFSJ tem oferecido suporte a cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de extensão e de aperfeiçoamento nessa modalidade. A Universidade atua em 34 polos, sendo 23 em Minas Gerais e 11 em São Paulo.

Nas Figuras 30 e 31, são apresentados os quantitativos de docentes e tutores atuando em cursos por meio do EAD.

Figura 30: Docentes envolvidos em ações sob a coordenação do NEAD



Fonte: Nead/UFSJ

Figura 31: Tutores envolvidos em ações sob a coordenação do Nead



Fonte: Nead/UFSJ

2.7 Diálogo interinstitucional com fundações de apoio

2.7.1 Fundações de Apoio

As Fundações de Apoio são instituições criadas com a finalidade de apoiar, administrativamente, ações de ensino, pesquisa, extensão, artístico-culturais e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, de interesse da UFSJ. São constituídas na forma de fundações de direito privado, sem fins lucrativos e regidas pelo

Código Civil Brasileiro, passível de fiscalização pelo Ministério Público, nos termos do Código Civil e do Código de Processo Civil, além da subordinação à legislação trabalhista e, em especial, ao prévio registro e credenciamento junto aos Ministérios da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, devendo ser renovado a cada dois anos.

A relação entre a UFSJ e fundações de apoio credenciadas é regida pela Lei nº 8.958/1994, regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010, sendo que novas oportunidades e possibilidades se colocam no horizonte dessa relação a partir da entrada em vigor da Lei nº 13.800/2019.

2.7.1.1 Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (Fauf)

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São João del-Rei (Fauf), fundada em 2002, foi criada com o objetivo de apoiar o desenvolvimento da Universidade e exercer e divulgar outras atividades de auxílio ao desenvolvimento técnico, científico e cultural.

A Fauf possui relevância para a comunidade acadêmica ao promover a integração e gestão de projetos que fomentem as ligações entre a sociedade e a Academia, por meio de canais estabelecidos pelos meios governamentais, nas esferas federal, estadual e municipal.

Por mais de 15 anos, a UFSJ, em parceria com a FAUF, desenvolve programas que geram resultados positivos e beneficiam a sociedade, por meio de projetos tecnológicos, científicos, sociais e artístico-culturais. Como todas as fundações de apoio, a Fauf é fundamental na implementação da Política de Ciência e Tecnologia e Inovação do país, estando na ponta do processo de inovação tecnológica e social.

Entre 2016 e 2018, a Fauf foi responsável pela gestão administrativa e financeira de recursos provenientes de quase 500 projetos oriundos das Unidades Acadêmicas da UFSJ, financiados por instituições públicas e empresas privadas, com destaque para a FINEP e a Eletrobras. Esses projetos envolveram diversas áreas acadêmicas, dentre elas, a pesquisa científica básica ou aplicada, inovação e desenvolvimento de tecnologias e produtos, infraestrutura laboratorial e acadêmica e formação de recursos humanos, contribuindo para o desenvolvimento de atividades que resultaram em geração, divulgação e transmissão de conhecimentos técnico, científico e cultural.

Como visão estratégica, a Fauf pretende ser referência nacional entre as fundações de apoio às universidades federais, por meio da excelência no desenvolvimento e

gestão de suas ações e procedimentos, respeitando os valores da Ética, da Responsabilidade Social, da Competência, do Comprometimento, do Dinamismo e da Agilidade, Integração, Criatividade e Inovação.

2.7.1.2 Fundação Koellreutter

A trajetória da Fundação Koellreutter inicia-se em 2006, quando Margarita Schack doou à UFSJ o acervo do músico brasileiro, de origem alemã, Hans-Joachim Koellreutter.

O acervo é composto por fontes documentais de naturezas diversas, como correspondências, partituras, livros, periódicos, recortes de jornais e revistas. A biblioteca do compositor possui cerca de 800 volumes referentes à música europeia, música brasileira, filosofia, materiais que abrangem as diferentes áreas de conhecimento e interesse do mestre, além de um grande número de partituras de trabalho, com obras que marcaram a trajetória do Koellreutter flautista aos interesses do regente e do especialista em repertório contemporâneo.

A produção musical de Koellreutter está estimada em 77 obras, em edições e manuscritos; constam ainda no acervo materiais fotográficos e objetos pessoais, registros sonoros como discos de vinil, fitas cassete e CDs. Parte do acervo encontra-se disponível ao público no Espaço Koellreutter, inaugurado em setembro de 2006, situado no Centro Cultural UFSJ.

A Fundação Koellreutter tem por objetivos a organização, tratamento e disponibilização do acervo Koellreutter, e a constituição de um banco de dados – Biblioteca Digital, a ser disponibilizado a estudiosos, pesquisadores e interessados, visando difundir e tornar vivo dos mais importantes arquivos da memória musical brasileira.

A Fundação tem por finalidade apoiar e promover o desenvolvimento de atividades culturais, especialmente as relacionadas à música, no campo do Ensino, Extensão e Pesquisa. Pretende também viabilizar o acesso, a recuperação, conservação e a exposição do acervo Koellreutter, por meio do Espaço Koellreutter.

2.7.1.3 Fundação Cerem

A Fundação Centro de Referência Musicológica José Maria Neves (Cerem) também possui parceria com a UFSJ. A iniciativa de instalação do Cerem era desejada pelo

seu patrono, José Maria Neves (1943-2002), influente musicólogo brasileiro que atuou no país e no exterior e justifica-se pela significativa atividade musical herdada do período colonial e mantida pelas diversas corporações musicais na atualidade, bem como pela vasta documentação musical abrigada nos acervos da cidade.

Em 2003, o imóvel localizado no centro histórico de São João del-Rei foi recuperado e adaptado para abrigar o importante acervo herdado do Maestro José Maria Neves, composto por partituras manuscritas e impressas, correspondências, recortes de jornais, programas de concertos, monografias e teses, fotografias, instrumentos musicais, objetos e diversos outros documentos. O Cerem é composto pelo acervo pessoal do musicólogo José Maria Neves; por livros, partituras e discos do pianista Tarcísio Nascimento Teixeira; e pela luteria e instrumentos do luthier João Onofre de Souza.

Para além da preservação do seu acervo material, o Cerem tem como objetivos a promoção da memória musical, atividades educativas e artístico-culturais e o fomento de pesquisas relacionadas com a música. Visa desenvolver e apoiar ações referentes à pesquisa em música, ao fazer musical, além de promover e organizar cursos, encontros artístico-culturais e outras modalidades de cooperação.

2.8 Corpo Docente

As diretrizes quanto à estruturação da carreira do Magistério Superior e as respectivas políticas para a qualificação dos docentes são definidas pelo Ministério da Educação, respeitando-se a legislação vigente. O preenchimento das vagas docentes para o Magistério Superior na UFSJ se dá por meio da operacionalização do Banco de Professor-Equivalente, instituído pela Portaria Normativa Interministerial MEC/MPOG nº 22/2007, alterada pela Portaria MEC nº 224/2007, e conforme a Lei 8.112, de 11/12/1990, referendado posteriormente pelo Decreto nº 7.485/2011 e atualizado pelo Decreto nº 8.259/2014, com mudança de redação dada pela Lei 12.772/2012.

A admissão de docentes efetivos é feita, exclusivamente, pela via de concurso público de provas e títulos, conforme determina o Regime Jurídico Único (RJU) da Lei 8.112/1990, o Decreto nº 6.944/2009 e a Lei 12.772/2012 que estabelece o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, prevendo os regimes de trabalho de 20 e 40 horas semanais com dedicação exclusiva (40 h DE), admitindo-se, excepcionalmente, o regime de 40 horas semanais para áreas com características específicas. Na UFSJ, a maioria dos

professores efetivos cumpre o regime de trabalho de 40 h DE: 89,34% do quadro (763 de um total de 854).

O desenvolvimento na carreira docente está previsto no Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e suas diretrizes estão previstas na Portaria MEC nº 554/2013, que define as seguintes modalidades de mudanças na carreira: Progressão Funcional - passagem de um nível para o subsequente, dentro da mesma classe - obtida por avaliação de desempenho; Promoção - passagem do último nível de uma classe para o primeiro nível da classe subsequente - obtida por avaliação de desempenho; e Aceleração da Promoção - mudança para o nível 1 da classe superior, de acordo com a titulação.

Para o ingresso na Classe de Professor Associado, exige-se, além de aprovação em avaliação de desempenho, que o docente possua o Título de Doutor; para Classe E - Professor Titular exige-se também que o docente obtenha aprovação em seu memorial descritivo ou faça a defesa de tese acadêmica inédita.

Internamente, o sistema de acompanhamento e de avaliação dos docentes da UFSJ é o previsto na Resolução Consu nº 034/2014, modificada pelas Resoluções 032/2015 e 001/2019, que leva em conta o interstício de 24 meses para avaliação que visa a progressão ou promoção na carreira docente. A política de capacitação docente ocorre por meio da oferta pela PROGP de diversas ações previstas no Plano Anual de Capacitação, com foco na formação para o ensino, no desenvolvimento da pesquisa, na preparação para realizar a qualificação em nível de Pós-Graduação e na atualização para docentes que ocupam cargos de gestão, além de custear parcialmente a educação formal dos professores, em nível de Pós-Graduação, por meio do PQualis. Ademais, a PROGP inaugurou em 2018 o seu Edital de Fluxo Contínuo para atender ações não previstas no Plano de Capacitação que contemplam eventos científicos, congressos, entre outros, no país e no exterior.

No mês de novembro de 2018, a UFSJ contava com de 854 docentes em efetivo exercício (distribuídos conforme a Quadro 8) e com 76 professores substitutos, cinco temporários e sete visitantes.

Quadro 8: Docentes efetivos na UFSJ por classe de titulação

Titulação	Classe					Total
	Auxiliar	Assistente	Adjunto	Associado	Titular	
Graduação	1	2	-	-	-	3
Aperfeiçoamento	1	-	-	-	-	1
Especialização	53	1	1	-	-	55
Mestrado	25	52	42	-	-	119
Doutorado	71	-	318	264	23	676
Total	151	55	361	264	23	854

Fonte: PROGP/UFSJ - SIAPE

Nos termos da Resolução Conep nº 12/2016, os docentes efetivos da UFSJ contam com a possibilidade do afastamento integral para qualificação, sendo o referido afastamento facilitado pela contratação de professores substitutos e pela possibilidade de usufruírem da Licença para Capacitação.

Durante a vigência deste PDI, a política de expansão do corpo docente deve acompanhar o processo de consolidação da expansão da instituição, além da oferta de novos cursos, priorizando o ingresso de servidores com titulação em nível de Doutorado e no regime de 40 horas, com dedicação exclusiva, tendo em vista a perspectiva de ampliação e da melhoria da qualidade da educação pública no Brasil.

2.9 Técnicos-Administrativos em Educação

A UFSJ conta com um quadro de pessoal técnico-administrativo (TAE) na ordem de 534 servidores na ativa (ano-base 2018), entre servidores do quadro permanente, exercício provisório e cedidos. Este quantitativo, entretanto, mostra-se bastante insuficiente para o atendimento das necessidades institucionais, considerando que a relação estudante/técnico (RAT) na UFSJ é de 22/1, muito acima do referencial assumido como ideal pelo MEC (15/1). Na UFSJ, a implantação do REUNI não esteve acompanhada do incremento no quantitativo necessário de TAEs para suprir satisfatoriamente as demandas administrativas e acadêmicas decorrentes da expansão.

Com a publicação do Decreto nº 9.262/2018, um número significativo de cargos da carreira de TAE foi extinto ou colocado em processo de extinção, acarretando a perda de cargos fundamentais, como o cargo de Auxiliar em Administração. Soma-se a isso a publicação do Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019, com previsão mais rígida para autorização de concurso público e exigência de demonstração de que os serviços que justificam a realização do concurso público não podem ser prestados por meio de execução indireta (Art. 6º, XIV), sinalizando o avanço, cada vez maior, do processo de terceirização na seara administrativa da Universidade.

O provimento dos cargos da carreira dos TAE é feito por meio de concursos públicos, nos termos do Regime Jurídico Único (RJU) - Lei nº 8.112/1990. O Plano de Carreira e Cargos dos Técnicos Administrativos em Educação - PCCTAE é instituído pela Lei nº 11.091/2005, regulamentado pelos Decretos nº 5.824/2006 e 5.825/2006 e alterado pelas Leis nº 11.233/2005, 11.784/2008 e 11.907/2009.

O referido plano de carreira se diferencia dos demais planos de cargos e salários aplicados à administração pública por trazer elementos de gestão institucional e conceitos inovadores, propondo o aperfeiçoamento dos servidores em consonância ao desenvolvimento institucional. Para tanto, faz-se necessário estimular a capacitação e a qualificação dos TAEs da UFSJ, por meio de um plano consistente de desenvolvimento na carreira, na busca permanente de garantir um serviço público de qualidade à comunidade.

A UFSJ vem realizando grande esforço para capacitar seus servidores, oferecendo e financiando diversas iniciativas como cursos, treinamentos, encontros, seminários e eventos de curta duração (congressos, simpósios e outros similares), possibilitando, até o momento, que 63,67% de seus TAEs tenham atingido o nível mais alto de capacitação que a carreira permite (nível IV). Para garantir o desenvolvimento na carreira e consolidar um quadro técnico altamente capacitado e alinhado aos seus objetivos estratégicos, a UFSJ realiza uma intensa programação de capacitação para garantir aos servidores, além da progressão na carreira, a atuação com competência nas diversas atividades desenvolvidas nos ambientes organizacionais em que estão inseridos.

Os TAEs contam com importantes mecanismos que permitem sua capacitação e qualificação no país ou no exterior, tais como a Licença para Capacitação, o afastamento integral para cursar pós-graduação *stricto sensu* e o Horário Especial ao Servidor Estudante. Atualmente, a UFSJ oferece apoio financeiro aos servidores efetivos por meio do Programa

de Qualificação e Educação Profissional dos Servidores da UFSJ (PQualis), visando à qualificação formal. Diante deste contexto, 18,61% dos servidores possuem curso superior completo; 48,87% já concluíram cursos de especialização; 17,67% são mestres e 1,50% obtiveram o título de doutor. De outra parte, a UFSJ conta com 10,15% de servidores técnicos com formação em nível do ensino médio, 2,63% em nível fundamental completo e 0,56% com fundamental incompleto, denotando que a política de qualificação de pessoal deverá ser mantida no sentido de viabilizar aos servidores, em nível fundamental e médio, atingir níveis mais altos de educação formal.

Nos próximos anos, em razão das aposentadorias, a UFSJ perderá 8,65% de seus servidores TAEs efetivos que atuam em cargos extintos ou em extinção posicionados nos níveis A, B e C, o que demandará a recomposição do quadro de TAE em quantitativo similar ao total de cargos extintos até 2020.

Frente ao cenário exposto, é fundamental que se busque expansão do número de servidores, na perspectiva de acompanhar a expansão e recompor o quadro em defasagem. Além disso, é necessária a adoção de modelos de dimensionamento de pessoal, associando-se ao quantitativo de docente equivalente, de modo a atender, de forma eficaz e eficiente, o interesse público, equalizando a relação estudante/técnico administrativo (RAT).

2.10 Corpo discente

2.10.1 Assistência estudantil, apoio pedagógico, programas, auxílios e ações

A garantia do acesso, da permanência e da formação ampliada dos estudantes dos cursos de graduação é um compromisso assumido pela UFSJ e operacionalizado por meio de políticas de assistência estudantil e práticas de ensino que incluem o apoio pedagógico para diminuição das taxas de evasão e retenção, acesso a programas de ensino/pesquisa/extensão, auxílios a estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica e ações de prevenção e promoção na área de saúde integral.

De acordo com o Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), as políticas de assistência estudantil devem ser executadas nas áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão. Na UFSJ, essas políticas são desenvolvidas com base nos seguintes princípios:

I - afirmação da educação superior como uma política de Estado;

II - igualdade de condições para o acesso, a permanência e a conclusão de curso nas IFES;

III - formação ampliada tendo em vista o desenvolvimento integral dos estudantes;

IV - garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;

V - liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

VI - orientação humanística e a preparação para o exercício pleno da cidadania;

VII - defesa da justiça social, com vistas à eliminação de todas as formas de preconceitos;

VIII - pluralismo de ideias e o reconhecimento da liberdade como valor ético central;

IX - racionalização da organização, com plena utilização de recursos materiais e humanos, buscando assegurar condições de trabalho compatíveis com os fins institucionais e com as expectativas de qualificação e de melhoria de desempenho do servidor.

Segundo o Art. 3º da Resolução Consu nº 33, de 22 de setembro de 2014, os Programas de Assistência Estudantil são as atividades continuadas que buscam a melhoria da vida acadêmica dos discentes, por meio de ações integradas, porém sem assumir ou justapor-se aos demais suportes sociais, caracterizados pela família, redes sociais e políticas públicas locais. Tratam-se de ações desenvolvidas nas seguintes áreas descritas no Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o PNAES³:

§ 1º As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas:

I - moradia estudantil;

II - alimentação;

III - transporte;

IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;

VII - esporte;

³ BRASIL. Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, 2010. Diário Oficial da União, 20 jul. 2010.

VIII - creche;

IX - apoio pedagógico; e

X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

As inscrições nos Programas de Assistência Estudantil são realizadas pelos discentes de acordo com cronograma previsto em editais divulgados no início de cada semestre letivo, conforme calendário acadêmico. O processo de avaliação socioeconômica tem o objetivo de identificar o discente em situação de vulnerabilidade socioeconômica, garantindo a igualdade de tratamento e de acesso aos Programas de Assistência Estudantil da UFSJ. Por meio desse processo, o discente concorrente aos Programas de Assistência Estudantil será classificado em um perfil, que indicará o percentual do valor do Auxílio ao qual esse discente fará jus.

Até o ano de 2018, a UFSJ distribuía, a cada semestre, aproximadamente, 180 novos auxílios por meio Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE) para estudantes de graduação presencial em condição de vulnerabilidade socioeconômica.

A Quadro 9 apresenta a evolução dos dados da assistência estudantil no período de 2016 a 2018:

Quadro 9: Ações de assistência estudantil entre 2016 e 2018			
DESCRIÇÃO	2016	2017	2018
Auxílio Alimentação	19	19	17
Auxílio Creche	16	15	20
Auxílio Promoção Sócio Acadêmica	1199	918	1561
Auxílio Emergencial	4	3	11
Moradia Estudantil	52	42	47
Monitoria Especial	3	2	1
Programa de atenção à saúde (física, mental e bucal)	1434	3495	3568
Programa de Auxílio Financeiro para apresentação de trabalhos	39	199	391
Programa Institucional de Desenvolvimento Acadêmico nas	0	45	59
Ações Afirmativas – PIDAC-AF			

Fonte: PROAE/UFSJ

O compromisso com o fornecimento de alimentação subsidiada aos estudantes de graduação apresentou um grande avanço com a implantação dos restaurantes

universitários (RU) nos *campi* Dom Bosco (CDB), Tancredo Neves (CTAN), Centro Oeste Dona Lindu (CCO), Alto Paraopeba (CAP) e Sete Lagoas (CSL). Com a conclusão das obras de construção do RU do Campus Santo Antônio, previsto para entrar em funcionamento em 2019, todos os *campi* da UFSJ contarão com RU fornecendo refeições subsidiadas e de qualidade aos estudantes de graduação.

Além dos auxílios financeiros aos discentes de graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, ações de reestruturação dos processos operacionais da PROAE, como a implantação do novo módulo de bolsas do SIPAC, melhoria na fiscalização de contratos, apoio a Equipes de Competições Acadêmicas e Equipes Esportivas, criação de equipes multidisciplinares para estudar e propor temas específicos para prevenção e promoção da saúde, melhor monitoramento/acompanhamento da aplicação dos recursos do PNAES, contribuem para a melhoria das ações que visam a permanência do estudante no ensino superior e a plena vivência acadêmica.

Como descrito nos itens 2.2, 2.3 e 2.4, a UFSJ ainda dispõe de bolsas estudantis no âmbito da graduação, tais como PET, Monitoria, Artes, Pesquisa e Extensão, as quais, somadas aos auxílios destinados aos discentes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, compõem vasto espectro de subsídios para assegurar a formação estudantil.

Como desafio, a UFSJ deverá manter e incrementar o compromisso com a melhoria do acesso, a permanência e a formação ampliada dos estudantes dos cursos de graduação.

2.10.2 Acompanhamento dos egressos

O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão. Esse processo permite destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela UFSJ, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo também para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos dos cursos.

Apesar de prevista no PDI 2014-2018, a política de acompanhamento do egresso ainda não está consolidada e deverá receber especial atenção no próximo ciclo. Como parte dessa política, o portal do egresso será uma das ferramentas a ser desenvolvida como canal

permanente e dinâmico de comunicação entre a UFSJ e seus egressos, possibilitando um vínculo contínuo, bem como buscando estender e estreitar a relação de confiança já estabelecida.

2.10.3 Organização estudantil

Os discentes da UFSJ se organizam em diversos fóruns, conforme a finalidade a ser buscada. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) e os Centros e Diretórios Acadêmicos são os órgãos que atuam no âmbito político-institucional, representando o corpo discente da graduação. No âmbito da pós-graduação, os estudantes se organizam por meio da Associação de Pós-Graduandos (APG). Existem ainda as Associações Atléticas Acadêmicas que atuam no âmbito das práticas esportivas.

Aos discentes é assegurada representação nos Conselhos Superiores, na Congregação, nos Colegiados de Curso e em comissões específicas, os quais tratam de assuntos que impactam diretamente a vida discente na UFSJ.

2.11 Infraestrutura

2.11.1 Dados gerais

A UFSJ é composta por seis unidades educacionais, pelo Centro Cultural Solar da Baronesa, pelo Centro de Referência Musicológica, pelo Fortim dos Emboabas e pelas fazendas Boa Esperança e Granja Manoa, abrangendo uma área total de 3.734.597,27 m², sendo 154.877,87 m² de área construída, distribuída da seguinte forma: acadêmica: 82.406,13 m²; administrativa: 11.188,82 m²; esportiva: 13.557,68 m²; outras: 48.216,35 m²; distribuídas conforme as Quadros 10 a 21 (dados de dezembro/2018).⁴

⁴ Até agosto de 2019, a UFSJ não dispunha de metodologias e parâmetros para aferir o quantitativo de áreas verdes. Tal ação está contemplada dentre os objetivos para o PDI no próximo ciclo.

Quadro 10: Distribuição espacial dos bens imóveis e detalhamento das áreas de terreno e áreas construídas

Localização	Área Física (m²)	Área Construída (m²)
<i>Campus</i> Alto Paraopeba	114.100,00	17.361,22
<i>Campus</i> Centro-Oeste Dona Lindu	37.130,40	16.872,91
<i>Campus</i> Dom Bosco	124.550,92	31.389,98
<i>Campus</i> Santo Antônio	51.406,08	33.989,07
<i>Campus</i> Tancredo Neves	859.828,00	32.098,83
<i>Campus</i> Sete Lagoas	209.127,00	18.627,46
Solar da Baronesa	598,00	867,56
Centro de Referência Musicológica José Maria Neves	197,75	257,00
Fortim dos Emboabas	2.479,12	157,29
Fazenda Boa Esperança	1.694.290,00	2.704,75
Fazenda Granja Manoa	640.890,00	551,80
TOTAL	3.734.597,27	154.877,87

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 11: Espaços físicos do *Campus* Alto Paraopeba

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	38	2.430,86
Salas de Coordenadorias/ Secretarias	06	167,20
Salas de Departamentos/ Secretarias	05	133,20
Salas de docentes	68	1.865,44
Auditórios	01	211,32
Bibliotecas	01	1.306,04
Laboratórios	58	4.108,18
Área estudantil (CA/DCE)	08	287,90
Salas administrativas	41	1.666,12
Cantina / RU	01	358,83
Xerox	01	60,00
Central de energia	02	259,26
Banheiros	40	762,41
Espaço para projetos de pesquisa	12	393,43
Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc.	01	3.351,03

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 12: Espaços físicos do *Campus* Centro-Oeste Dona Lindu

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	34	2.890,60
Salas de Coordenadorias/ Secretarias	04	305,76
Salas de docentes	50	1.478,89
Auditórios (a área está incluída na área total da biblioteca)	01	---
Biblioteca	01	2.182,73
Laboratórios	55	4.800,00
Laboratórios de informática	01	100,00
Salas de vídeo	01	120,00
Salas administrativas	18	820,00
Xerox	01	60,00
Cantina / RU	01	402,43
3º pavimento	01	1.735,87
Circulações, sanitários, escadas, hall's, passarelas, portaria etc.	01	1.976,63

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 13: Espaços físicos do *Campus* Dom Bosco

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	60	3.882,95
Salas de Coordenadorias/ Secretarias	12	163,66
Salas de Departamentos/ Secretarias	14	190,26
Salas de docentes	195	3.661,34
Auditórios	02	771,24
Bibliotecas	01	1.649,33
Laboratórios	102	4.885,25
Laboratórios de informática	03	239,12
Salas de vídeo	01	104,98
CEDOC	01	1.403,59
Serviço de Psicologia Aplicada	01	269,63
Área estudantil (CA/DCE)	01	378,58
Salas administrativas	25	457,35
Cantina	02	36,40
Restaurante Universitário	01	358,83
Área esportiva: campo e quadras	01	3.908,24
Salão de eventos e quadra	01	1.601,94
Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc.	01	7.427,30

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 14: Espaços físicos do *Campus* Santo Antônio

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	70	5.154,80
Salas de Coordenadorias/ Secretarias	09	135,37
Salas de Departamentos/ Secretarias	12	194,00
Salas de docentes	116	1.414,20
Auditórios	01	445,89
Anfiteatros	01	248,89
Bibliotecas	01	1.994,42
Laboratórios	63	2.999,54
Laboratórios de informática	04	227,82
Salas de vídeo	01	65,15
Área estudantil (CA/DCE/Empresas Jr.)	01	388,80
Salas administrativas	101	3.044,92
Área esportiva: piscina e ginásio	01	3.495,05
Outras	01	14.180,22

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 15: Espaços físicos do *Campus* Sete Lagoas

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	25	2.340,10
Salas de Coordenadorias/ Secretarias	09	215,60
Salas de Departamentos/ Secretarias	05	79,00
Salas de professores	26	547,70
Auditórios	01	243,90
Anfiteatros (a área está incluída na área total da biblioteca)	01	---
Bibliotecas	01	2.182,73
Laboratórios	59	3.306,00
Laboratórios de informática	02	123,30
Salas de vídeo	01	38,50
Área estudantil (CA/DCE/Empresas Jr.)	04	113,40
Salas administrativas	08	324,80
Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc.		5.913,90
Viveiro	01	240,80
Galpão de Máquinas	01	187,00
Cantina/RU	01	402,73
NIA – Concedido por meio de comodato assinado em Setembro/2018	01	2.368,00

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 16: Espaços físicos do *Campus* Tancredo de Almeida Neves

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Salas de aula	78	4.192,41
Salas de Coordenadorias/ Secretarias	15	235,21
Salas de Departamentos/ Secretarias	07	110,61
Salas de professores	129	1.641,21
Auditórios	04	760,03
Bibliotecas	01	1.649,33
Laboratórios	43	4.350,96
Laboratórios de informática	03	213,32
Área estudantil	01	238,65
Salas administrativas	24	614,78
Área esportiva: campo e piscina	01	4.552,46
Unitrabalho	01	433,73
Indetec	01	139,19
Moradia Estudantil	01	2.234,38
Cantina	02	243,00
Restaurante Universitário	01	1.884,76
Biotério	01	894,34
Circulações, sanitários, escadas, halls, passarelas, portaria etc.	01	9.152,33

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)**Quadro 17:** Espaço físico do Centro Cultural UFSJ

Espaço físico	Quantidade	Área (m²)
Área territorial	01	867,56

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)**Quadro 18:** Espaço físico do Fortim dos Emboabas

Espaço físico	Quantidade	Área (m²)
Área territorial	01	2.479,00

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)**Quadro 19:** Espaço físico do Centro de Referência Musicológica José Maria Neves

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Área territorial	01	257,00

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)**Quadro 20:** Espaços físicos da Fazenda Boa Esperança – São João del-Rei

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Área edificada.	25	2.704
Área agricultável ou para pasto	01	1.694.290

Fonte: PROAD/UFSJ (ano-base 2018)

Quadro 21: Espaços físicos da Fazenda Granja Manoa – Sete Lagoas

Espaços físicos	Quantidade	Área (m²)
Área edificada	06	551,80
Área agricultável ou para pasto	01	640.890,00

Fonte: PROAD/UFSJ

2.11.2. Acessibilidade e atendimento a pessoas com deficiência

A UFSJ atua sob a égide da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) - Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015. No ensejo de sistematizar as suas práticas para o atendimento da normativa legal e o seu alinhamento à realidade institucional, em 2016, a UFSJ retomou as atividades da Comissão de Acessibilidade (Coace), criada pela Resolução Consu nº 59/2011, com o objetivo de debater, estruturar e propor a primeira Política de Inclusão e Acessibilidade da Universidade. A Coace atua em parceria com o Setor de Inclusão, vinculado à Proex, o qual é responsável pela gestão das ações de inclusão e acessibilidade.

A normativa interna, em fase de análise pelo Consu (até agosto de 2019), teve como base conferências públicas presenciais em todos os *campi* da Universidade, balizando as discussões da Coace.

A resolução para tratar sobre inclusão e acessibilidade visa atender as exigências da legislação no que se refere à garantia de acesso e permanência de pessoas com deficiência na Universidade. Essa norma objetiva ainda orientar, analisar e avaliar as condições de acessibilidade na UFSJ.

Por acessibilidade, entende-se a garantia, para as pessoas com deficiência (e outras condições que requeiram acessibilidade física, comunicacional, instrumental, metodológica e/ou atitudinal), de igual oportunidade de acesso direto, imediato, permanente e o mais autônomo possível a todos os serviços, ambientes e relacionamentos humanos.

A partir da publicação da resolução interna, a UFSJ passará a ter uma série de ações, no próximo ciclo do PDI, necessárias para o desenvolvimento da cultura de

acessibilidade na Universidade, assim como a execução de programas e atividades de inclusão, a fim de minimizar as barreiras físicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais.

A complexidade do tema extrapola as questões inerentes aos *campi*, demandando que a UFSJ realize também ações dialógicas com os agentes públicos das cidades, visando garantir a mobilidade acessível no entorno da Instituição, desde os pontos de ônibus até as entradas principais, para que o acesso seja possível aos estudantes, servidores e demais usuários com deficiência e mobilidade reduzida.

2.11.3 Bibliotecas

A Divisão de Bibliotecas (DIBIB) da UFSJ é composta por seis bibliotecas – uma em cada *campus* - e o Setor de Processamento Técnico (Sepro). O acervo é formado por livros, periódicos, teses, fitas de vídeo, CD(s) e DVD(s) (Quadro 22). A UFSJ também fornece, por meio do acesso CAFe, aos períodos presentes no Portal da Capes (45.000 títulos; 130 bases referenciais; 12 bases de patentes; teses e livros).

As bibliotecas contam com projeto único, com área aproximada de 2.000 m², com salas de estudos, individual e em grupo, infraestrutura física acessível para pessoas com deficiência elevadores, sistema antifurto, laboratórios de informática, salas de estudo em grupo e salas de estudo individual. A estrutura é utilizada por cerca de 15.000 usuários inscritos (ano-base 2018).

Quadro 22: Acervo bibliográfico disponível nas bibliotecas da UFSJ

Acervo	Total
Livros	82.452 títulos
Exemplares	186.363 exemplares
Periódicos nacionais	1.005 títulos
Periódicos estrangeiros	83 títulos
Teses e dissertações	537 títulos
Monografias	794 títulos
Microfilmes	621 títulos
Vídeos	1.569 títulos

Fonte: Dibib/Proen/UFSJ (ano-base 2018)

Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo ocorre por meio de compras (verbas da União e convênios), doações e permutas. A DIBIB mantém intercâmbio com mais de duzentas Instituições no país. Para a garantia da qualidade no processo de seleção e compra dos materiais, são estabelecidos os seguintes critérios: cursos em implantação (graduação e pós-graduação); novas disciplinas; atualização de Planos de Ensino; alterações curriculares; credenciamento e /ou credenciamento de cursos; áreas em que haja desenvolvimento de pesquisa; atualização da edição; idioma acessível à maioria dos usuários.

2.11.4 Infraestrutura acadêmica

A estrutura acadêmica da UFSJ materializa-se em um conjunto de práticas regulares, sistemas operacionais informatizados, acervos e instâncias de discussão e deliberação que, de modo integrado, permitem o bom andamento das atividades curriculares e demais empreendimentos acadêmicos.

A distribuição de encargos didáticos entre os docentes é definida nas Unidades Acadêmicas a partir das demandas das coordenadorias de curso. Um sistema informatizado permite a construção simultânea da estrutura de horários envolvendo a totalidade das unidades curriculares da instituição. O diário de registros de atividades e avaliações também é informatizado desde 2005. Pela Minha UFSJ, os discentes têm condições de acompanhar sua situação curricular e de avaliações. A infraestrutura física e de equipamentos inclui salas

de aula em boas condições (com mobiliário básico, iluminação, limpeza e ventilação satisfatórias, projetor e tela) e laboratórios de informática.

A UFSJ dispõe de dois teatros em São João del-Rei, um auditório com capacidade para 180 pessoas em cada campus para a realização de palestras e outros eventos, exceto no Campus Alto Paraopeba⁵, e uma ilha de edição para processamento de imagens captadas. Os laboratórios instalados, referentes às diversas áreas do saber, permitem uma formação acadêmico-profissional nos diversos cursos. Além dos laboratórios, um sistema de estágios, envolvendo todos os cursos, garante a articulação da graduação com os espaços e as práticas próprias da atividade profissional. Para práticas acadêmicas e esportivas, estão disponíveis dois campos de futebol, duas piscinas e quadras poliesportivas em São João del-Rei.

2.12 Aspectos financeiros e orçamentários

Institucionalmente, a universidade busca a melhoria contínua de suas atividades administrativas e acadêmicas. Para garantir a sustentabilidade desse processo, a UFSJ vem investindo em infraestrutura física, acadêmica e administrativa, bem como na formação, capacitação e qualificação de seus servidores.

Para atingir a sua missão institucional e diante de um cenário complexo que envolve aspectos como conciliação de valores, revisão de processos, definição de estratégias e escassez de recursos financeiros e orçamentários, a UFSJ foca na profissionalização administrativa.

A capacidade e a sustentabilidade financeira da UFSJ estão sujeitas a existência de dotação específica no Orçamento Geral da União, estabelecida em lei federal – Lei Orçamentária Anual (LOA). A oferta continuada da educação superior na UFSJ é assegurada pelos recursos previstos na LOA que, em suas despesas discricionárias, apresentam estagnação, desde 2014, redução do limite de empenho em comparação com a disponibilidade prevista na LOA.

O MEC utiliza a Matriz de Orçamento de Outros Custeios e Capital (Matriz Equalizada OCC), com critérios e parâmetros definidos pelo Decreto nº 7.233/2010, como instrumento de distribuição anual dos recursos destinados às Universidades Federais.

⁵ O auditório do CAP está em fase de finalização e consta dentre os objetivos para o próximo ciclo do PDI.

Os recursos para o orçamento da UFSJ estão subdivididos em recursos provenientes das seguintes fontes/programas até agosto de 2019: Matriz Equalizada OCC; PNAES; INCLUIR; IDIOMAS SEM FRONTEIRAS; PROMISAES⁶; Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP); Programa de Consolidação das IFES - REUNI e EXPANDIR; Programa de Reestruturação e Implantação⁷.

Concluído o processo de expansão promovido pelo REUNI e EXPANDIR, a UFSJ necessita de investimentos anuais, além da dotação prevista na LOA, para a adequação da sua estrutura física, com ênfase em ergonomia e climatização, conclusão de algumas edificações, reformas em prédios e laboratórios já existentes, com as respectivas aquisições e substituições de mobiliários e equipamentos que proporcionem o efetivo funcionamento das áreas acadêmicas e administrativas, além da equalização de seu corpo técnico-administrativo para os próximos cinco anos.

No ciclo do próximo PDI, a UFSJ deve se esforçar na captação de recursos que permitam a adequação de instalações para atendimento dos quesitos de mobilidade, inclusão e acessibilidade, assim como a ampliação das redes de voz e de dados.

A fim de possibilitar as melhorias apontadas, existe a necessidade de manutenção do orçamento atual (ano-base 2019) destinado à UFSJ, bem como a sua expansão, em custeio e capital, para fazer frente ao aumento dos custos e despesas de manutenção, objetivando melhor atender aos usuários.

Em suma, a significativa expansão da área acadêmica ocorrida, além de possíveis incrementos na atuação da universidade para os próximos anos, impõe uma necessidade de ampliação da área administrativa para atendimento das demandas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa da UFSJ, incluídas as obras de reestruturação do atual prédio administrativo da Universidade no CSA

A Universidade, em conjunto com a FAUF, deve ampliar o fomento à captação de recursos provenientes de convênios, acordos e/ou contratos com entidades e organismos nacionais e internacionais, com o objetivo de viabilizar fontes diversas da LOA para auxiliar na manutenção e melhorias necessárias às atividades acadêmicas e administrativas.

⁶ Programa de bolsas para atender aos discentes africanos que estão cursando a graduação na Universidade; programa de bolsas para fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura.

⁷ Visa atender às demandas remanescentes do processo de expansão e à implantação de cursos novos nas unidades educacionais de Divinópolis e Sete Lagoas, para que cada um tenha, no mínimo, cinco cursos de graduação.

A necessidade de aprimoramento da aplicação dos recursos financeiros leva a UFSJ a construir continuamente uma metodologia de distribuição interna baseada em variáveis de caráter acadêmico e administrativo. Essa metodologia deverá ser implementada gradualmente com revisões anuais numa análise conjunta da PPLAN com as demais unidades administrativas e acadêmicas da UFSJ. Deste modo, a Universidade pratica uma gestão compartilhada e participativa na definição de importância e priorização dos gastos com bens e serviços destinados às suas atividades fins.

3 A UFSJ QUE QUEREMOS!

A elaboração do presente Plano de Desenvolvimento Institucional está baseada em práticas e ideais de construção coletiva, visando desenvolver um planejamento para a UFSJ que queremos para o período de 2019 a 2023. Para fins de organização da informação, os objetivos do PDI estão estruturados em três eixos (Acadêmico, Administrativo e Estrutural) e subdivididos por áreas temáticas e elencados a partir de uma diretriz geral. É importante salientar que tal divisão é apenas para fins didáticos, tendo em vista que os objetivos e ações previstas são complementares e interdependentes, gerando impactos entre si, mesmo quando posicionados em áreas ou eixos diferenciados.

A UFSJ deve garantir a todos o direito de igual oportunidade de acesso direto, imediato, permanente e o mais autônomo possível a todos os serviços, ambientes e relacionamentos humanos. Para o ciclo 2019-2023, partiram da comunidade acadêmica demandas por ações necessárias para o aprimoramento da cultura institucional da Universidade, na direção de maior transparência, agilidade e posicionamento em defesa do serviço público gratuito e de qualidade, buscando ser uma Instituição exemplar em termos de acessibilidade e inclusão, promovendo a superação de barreiras físicas, comunicacionais, metodológicas, instrumentais, programáticas e atitudinais, assim como atuando conjuntamente com a comunidade externa na superação das condições de precariedade humana e desigualdades.

A complexidade dos temas extrapola as questões inerentes às unidades da UFSJ, demandando que a Instituição realize também ações dialógicas com os agentes públicos e comunidades urbanas e rurais das quais faz parte. Para se alcançar os objetivos esperados aqui compilados, foi possível filtrar uma demanda que perpassou todos os Grupos de Trabalho envolvidos na construção da minuta deste plano: a necessidade de reestruturação administrativa e acadêmica da UFSJ, concatenada com a viabilidade econômico-financeira. Foi consenso tal necessidade e caberá às gestões que se estabelecerão no próximo período de vigência do PDI conceber a forma de conduzir os trabalhos.

A situação política e econômica gera, neste momento histórico, uma série de incertezas que terão que ser consideradas no acompanhamento e desenvolvimento dos objetivos propostos neste planejamento. Por exemplo, vivemos um momento em que estão

sendo questionados pelos dirigentes do Ministério da Educação o modelo de financiamento da Universidade pública, o perfil público da oferta de educação superior pública, o financiamento da pós-graduação *Stricto Sensu* e até mesmo a carreira dos servidores públicos vinculados às Instituições Federais de Ensino Superior. Estes aspectos podem influenciar no escopo e efetividade dos objetivos previstos para o período de 2019/2023.

Atenta ao seu papel na sociedade, a UFSJ apresenta seus princípios, finalidades e objetivos estatutários, a partir dos quais e, diante dos desafios para o próximo ciclo, estabelece suas Missão, Visão e Valores Institucionais.

3.1 Princípios

Os princípios da UFSJ, conforme Art. 3º de seu Estatuto, são:

- Ética;
- Gestão democrática;
- Natureza pública e gratuita do ensino, sob responsabilidade da União;
- Liberdade e excelência de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como difusão e socialização crítica do saber, sem discriminação de qualquer natureza;
- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Universalidade e interdisciplinaridade do conhecimento;
- Indissociabilidade entre Ensino, Extensão e Pesquisa;
- Respeito à dignidade da pessoa humana e seus direitos;
- Exercício da justiça e bem-estar do ser humano;
- Transparência nas ações institucionais;
- Valorização dos profissionais da educação;
- Desenvolvimento cultural, científico, artístico, tecnológico, social e econômico da região, do estado e do país;
- Compromisso com a solidariedade entre os povos, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente.

3.2 Missão

A UFSJ, como instituição pública, assume a missão de educar, desenvolvendo com excelência as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa de forma indissociável,

contribuindo na indução de mudanças e avanços na direção de uma sociedade justa e igualitária, por meio do encontro, da análise e da construção de práticas e conhecimentos, considerando os contextos acadêmicos, éticos, culturais, sociais e ambientais.

3.3 Visão

Ser uma universidade comprometida com a superação das desigualdades e com o desenvolvimento da humanidade.

A noção de Humanidade, aqui adotada, não se refere a dados meramente demográficos, mas a um conjunto de valores considerados válidos, necessários e dignos de serem perseguidos, tais como a alteridade, a Justiça, a dignidade humana, o direito dos povos, a liberdade, as diferenças culturais.

3.4 Valores

A UFSJ baseia-se nos seguintes valores:

- **Cidadania** – assegurar a liberdade, os direitos e as responsabilidades individuais e comunitárias;
- **Cooperação** – interagir para o bem comum: local, regional, nacional e internacionalmente;
- **Criatividade** – inovar teórica e empiricamente, na construção interdisciplinar de conhecimentos relevantes à transformação socioambiental;
- **Dignidade** – tratar e retratar com respeito toda pessoa e comunidade;
- **Diversidade** – respeitar e incluir pessoas e comunidades, em seus modos de ser e agir, considerando suas características distintivas;
- **Equidade** – promover compartilhamento justo das condições fundamentais ao desenvolvimento humano;
- **Ética** – agir à luz das ideias de universalidade, respeito, integridade e dignidade de todos os sujeitos de direito;
- **Sustentabilidade** – produzir conhecimento eticamente responsável, consciente de que desenvolvimento socioeconômico não pode ser dissociado da preservação e conservação ambiental.

3.5 Finalidade

A UFSJ, conforme Art. 4º de seu Estatuto, tem por finalidade a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, de forma indissociável entre si e integrados na educação do cidadão, na formação científica e técnico-profissional, na difusão da cultura e na produção filosófica, artística, científica e tecnológica.

3.6 Objetivos e estratégias

A UFSJ define seus objetivos gerais no art. 5º de seu Estatuto:

- Estimular o desenvolvimento do espírito científico e da reflexão crítica;
- Incentivar a pesquisa científica e tecnológica e a produção cultural;
- Promover ampla divulgação dos conhecimentos culturais, científicos e técnicos, tanto aqueles que constituem patrimônio da humanidade, quanto os produzidos pela Universidade Federal de São João del-Rei;
- Incentivar o permanente aperfeiçoamento científico, cultural e profissional.

Para alcançar seus objetivos, a UFSJ estabelece as estratégias no art. 6º de seu Estatuto:

- Formar e colaborar na formação contínua de diplomados, nas diferentes áreas do conhecimento, de tal modo a se tornarem aptos para a inserção no mundo do trabalho e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estudar os problemas do mundo contemporâneo, em particular os nacionais e regionais, com o propósito de contribuir para a busca de soluções para os mesmos;
- Estabelecer com a comunidade uma relação de reciprocidade, através da qual a Universidade coloque ao alcance dela, por meio de cursos e serviços especializados, a técnica, a cultura e os resultados das pesquisas que realizar;
- Ampliar e fortalecer os vínculos da Universidade com instituições de Educação Básica, sobretudo as públicas;

- Ampliar e fortalecer a rede de tecnologias de informação e de comunicação da Universidade e facilitar o acesso a ela por parte da comunidade interna e externa, na forma da lei;
- Aperfeiçoar a cultura de avaliação e de prestação de contas de suas atividades à comunidade interna e externa.

Tendo como base tais premissas estatutárias e institucionais, a comunidade universitária, em processo de construção coletivo, propõe 73 objetivos que se desdobram em ações e respectivos indicadores para o ciclo 2019 a 2023 e que são apresentados a seguir.

3.6.1. Objetivo macroestruturante

Objetivo 1: Modernizar a estrutura administrativa e acadêmica, visando a legalidade, transparência, celeridade e efetividade dos procedimentos

Ações	Indicadores
Revisão do Estatuto e o Regimento Geral	Novo Estatuto aprovado Novo Regimento Geral aprovado
Revisão das resoluções e demais instrumentos normativos internos	Número de resoluções revisadas Número de assuntos contemplados
Mapeamento, revisão e publicização dos fluxos dos processos institucionais	Mapas revisados Mapas publicados Eficácia dos processos Redução no prazo médio de atendimento de demandas
Implantação de instâncias formais de suporte administrativo qualificado a formulação de projetos institucionais e interinstitucionais	Instância ou estruturas reformuladas ou implantadas
Aproximação entre os cursos e programas da UFSJ para desenvolvimento de ações e projetos de interesse institucional	Número de ações desenvolvidas utilizando saberes próprios de discentes, docentes, técnicos e prestadores de serviço
Criação de portfólios institucionais virtuais	Número de portfólios virtuais publicados por área
Realização de chamadas para desenvolvimento de propostas inovadoras nos âmbitos administrativo e acadêmico	Número de chamadas realizadas Número de programas/ projetos de realizados

3.6.2 Eixo acadêmico: Artes

Objetivo 2: Consolidar a implementação da Política de Artes

Ações	Indicadores
Intensificação de práticas de criação e promoção da troca artística entre UFSJ e comunidade externa	Número de projetos aprovados <i>versus</i> Demanda Número de projetos/eventos realizados
Criação, reestruturação e manutenção de espaços artísticos institucionais	Número de espaços físicos destinados para atividades artísticas <i>versus</i> Demanda
Revisão dos fluxos para o estabelecimento de parcerias com instituições não educativas	Fluxos redefinidos
Reestruturação administrativa para profissionalizar a produção artística	Estrutura administrativa de suporte à gestão da Política de Artes criada e em funcionamento

Objetivo 3: Valorizar a Arte como campo de pesquisa

Ações	Indicadores
Desenvolvimento de métricas de avaliação que considere a área de Artes, enquanto produção do conhecimento	Número de editais contendo critérios específicos de avaliação de propostas de Artes <i>versus</i> Demanda

3.6.3 Eixo acadêmico: Assistência Estudantil

Objetivo 4: Acompanhar os discentes atendidos por recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)

Ações	Indicadores
Ampliação do número de campanhas educativas: contra o trópe; em favor da valorização do Patrimônio Público da UFSJ e das cidades; valorização da vida; valorização da saúde; entre outras	Total de campanhas realizadas
Ampliação do número de auxílios para participação em atividades pedagógicas, apresentação e participação em eventos acadêmicos, científicos e culturais	Total de auxílios concedidos
Consolidação da participação de discentes em vulnerabilidade socioeconômica em programas de ensino, extensão e pesquisa	Total de participantes por programa
Criação de ferramentas para acompanhamento das taxas de retenção e evasão dos discentes	Taxa de retenção Taxa de evasão

Objetivo 5: Desenvolver ações de promoção de saúde integral para os discentes de graduação

Ações	Indicadores
Reorganização do Programa de Atendimento Psicossocial, visando estabelecer ações preventivas e protetivas, nos limites de atuação de uma instituição de educação superior	Total de atendimentos realizados
Estimulação de programas de reeducação alimentar, combate ao tabagismo e doenças sexualmente transmissíveis, entre outras de promoção à saúde	Total de programas desenvolvidos
Consolidação e aprimoramento, em todas as unidades, dos programas de assistência à saúde (física, mental, bucal e oftalmológica) e articular a construção de protocolos para ocasiões de urgência e emergência	Total de clínicas e/ou profissionais credenciados Total de protocolos criados
Estabelecimento de parcerias com as redes de saúde dos municípios onde a UFSJ possui campus, ou outros necessários aos atendimentos da comunidade acadêmica, para promover a assistência integrada e continuada além das ações dos programas da UFSJ	Número de municípios com parcerias para cuidado da comunidade acadêmica

Objetivo 6: Aprimorar o Programa de Avaliação Socioeconômica (PASE), com foco nos resultados e no crescimento do discente de forma individualizada, buscando a valorização acadêmica e a permanência do discente na Instituição

Ações	Indicadores
Democratização das decisões sobre a distribuição de recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), por meio da implantação do Orçamento Participativo	Total de participantes na elaboração do orçamento
Atualização constante dos critérios de Avaliação Socioeconômica do PASE, considerando as mudanças da realidade social e econômica	Número de normas atualizadas Número de processos aprimorados
Estabelecimento de critérios de avaliação de resultados do PASE, com base na metodologia desenvolvida no Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Assuntos Estudantis (FONAPRACE)	Indicadores do FONAPRACE adotados

Objetivo 7: Informatizar a avaliação socioeconômica dos discentes de graduação ingressantes pelas ações afirmativas do Sistema de Seleção Unificada (SISU)

Ações	Indicadores
Implantação de sistema capaz de informatizar a avaliação socioeconômica	Número de avaliações realizadas <i>versus</i> Demanda
Compartilhamento, junto a outros órgãos, das informações do questionário socioeconômico respondido pelo discente no momento da pré-inscrição do SISU	

Objetivo 8: Propor e implantar políticas de apoio às atividades estudantis nas áreas de artes, esporte, lazer, cultura e meio ambiente

Ações	Indicadores
Criação de hortas comunitárias e o plantio de árvores frutíferas em espaços de convivência	Levantamento de espaços potenciais realizado Espaços efetivamente utilizados
Proposição da Política de Acolhimento Estudantil	Total de atividades de acolhimento estudantil
Implementação de sistema de registro de projetos de lazer para a comunidade acadêmica	Número de projetos cadastrados
Implementação da política de Assuntos da Diversidade e Diferença	Número de eventos apoiados

Objetivo 9: Reestruturar os processos de gerenciamento e de atendimento ao público nos Restaurantes Universitários

Ações	Indicadores
Instalação de catracas eletrônicas para controle de entrada nos Restaurantes Universitários de todas as unidades	Total de catracas instaladas
Venda de créditos para entrada nos Restaurantes Universitários através de cartões magnéticos	Venda de créditos implantada
Criação de metodologia para fiscalização de contratos com a criação de protocolos	Total de procedimentos mapeados
Criação de comissão local de fiscalização dos RUs pela comunidade acadêmica com participação de servidores, terceirizados e discentes	Número de comissões criadas <i>versus</i> Demanda

3.6.4 Eixo acadêmico: Extensão

Objetivo 10: Revisar a política e o funcionamento da Extensão

Ações	Indicadores
Revisão da Política Institucional de Extensão	Resolução publicada
Revisão da Regulamentação da Extensão	Resolução publicada

Objetivo 11: Inserir a Extensão nos currículos dos cursos de graduação e, de forma opcional, na pós-graduação, nas modalidades educação presencial e a distância

Ações	Indicadores
Normatização da Extensão nos cursos de graduação e, de forma opcional, na pós-graduação, independentemente de modalidade de oferta	Total de projetos pedagógicos de curso adequados
Desenvolvimento de condições para implementação das normativas que regem o tema	Instrumentos normativos estabelecidos <i>versus</i> Demanda Apoio administrativo <i>versus</i> Demanda

	Orçamento aplicado ao objeto <i>versus</i> Demanda
--	---

3.6.5 Eixo acadêmico: Graduação

Objetivo 12: Acompanhar a evasão e retenção nos cursos da UFSJ, visando a redução dos respectivos índices

Ações	Indicadores
Instituição de instrumentos para mapear perfil socioeconômico e de formação dos ingressantes	Índices de evasão e retenção ano a ano, com diagnóstico situacional
Implementação de instrumentos para diagnóstico de retenção e evasão	
Aperfeiçoamento de políticas de acolhimento e acompanhamento acadêmico e psicológico	
Desenvolvimento de programas de nivelamento para as disciplinas com maior índice de retenção	

Objetivo 13: Ampliar as possibilidades de formação discente

Ações	Indicadores
Integração dos cursos de graduação, oferecidos nas modalidades educação presencial e a distância, com a pós-graduação, extensão e pesquisa	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) Conceito ENADE de cursos e discentes Número de publicações disponibilizadas
Atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação	
Ampliação da atuação do Setor de Estágio junto às coordenadorias	
Fomento à interdisciplinaridade no ensino de graduação	
Oferecimento de disciplinas extemporâneas, nas modalidades presencial e a distância, para evitar o prolongamento do tempo de integralização do curso	
Ampliação da oferta de disciplinas utilizando-se das ferramentas da modalidade educação a distância em cursos presenciais	
Atualização do acervo bibliográfico	
Construção de instrumentos para conscientização sistemática da comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação SINAES	
Atualização e reestruturação dos laboratórios de ensino	
Desenvolvimento de mecanismos de aproximação e interação entre a universidade e seus egressos	
Fomento às parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, para promoção de atividades ligadas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica	
Ampliação da interação dos discentes de graduação com o mercado de trabalho, visando ao aprendizado da prática e à empregabilidade	
Manutenção da oferta de cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância	
Reestruturação administrativa e acadêmica, tornando mais integrada e efetiva a modalidade Educação a Distância nos cursos de graduação, independentemente de sua modalidade de oferta, incluindo mecanismos inovadores de interação	
Inserção da dimensão internacional e intercultural na formação do discente	
Implantação da biblioteca virtual	

Objetivo 14: Aperfeiçoar programas de apoio acadêmico

Ações	Indicadores
Publicação de novos editais de apoio financeiro para equipes de competições acadêmicas	Taxa de participação discente em atividades extracurriculares
Institucionalização da existência de equipes de competições acadêmicas	
Fortalecimento do apoio aos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET)	
Reestruturação dos programas de ensino, visando melhorar a aplicação de bolsas	
Criação do programa de tutoria	
Incentivo à realização de mobilidade acadêmica	
Estímulo à expansão de empresas juniores	

Objetivo 15: Institucionalizar a política de formação de docentes da educação básica

Ações	Indicadores
Integração dos cursos de licenciatura às redes públicas de ensino e escolas de educação básica	Número de ações decorrentes da política de formação de docentes da educação básica TSG dos cursos de Licenciatura
Implementação de programas de apoio à formação inicial e continuada de docentes da educação básica	
Ampliação da participação em programas, governamentais ou não, de apoio à formação inicial e continuada de docentes da educação básica	
Apoio à atuação da comissão de integração para Políticas de Formação de Docentes da Educação Básica	
Promoção de cursos, palestras, oficinas e demais eventos destinados à formação inicial e continuada dos docentes da educação básica	
Criação de mecanismos de reconhecimento das atividades de orientação de estágios	

Objetivo 16: Melhorar os indicadores acadêmicos de qualidade dos cursos

Ações	Indicadores
Aprimoramento, a partir de recursos multimídia, de material didático de ensino, tanto na modalidade a distância e quanto na presencial	Conceito preliminar de curso (CPC) Conceito ENADE Índices de evasão e retenção Índice de satisfação dos discentes
Aprimoramento e ampliação dos programas institucionais de apoio pedagógico	
Aperfeiçoamento das ferramentas de pesquisa de satisfação dos discentes	

Objetivo 17: Expandir oferta de cursos de graduação na modalidade a distância

Ações	Indicadores
Ampliação do número de cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância	Número de cursos oferecidos em EAD
Viabilização de formas de fomento alternativas, além do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB)	Volume de recursos advindos do sistema UAB
	Volume de recursos advindos de fontes alternativas institucionais
	Volume de recursos captados em outras fontes

3.6.6 Eixo acadêmico: Pesquisa

Objetivo 18: Consolidar a Pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Ações	Indicadores
Criação de Comissão de Pesquisa para formulação, proposição e acompanhamento da Política Institucional de Pesquisa da Instituição	Regulamentação de Pesquisa aprovada
Realização, periodicamente, de diagnóstico institucional da Pesquisa	Publicação periódica de diagnóstico
Ampliação da qualificação para a participação em atividades de pesquisa dos docentes e técnicos-administrativos	Número de servidores envolvidos em projetos de pesquisa, aferido por sistema oficial
Apoio à consolidação da pesquisa através dos núcleos e grupos de pesquisa da Instituição	Número de pessoas envolvidas nos grupos de pesquisa
Ampliação da captação de recursos externos destinados às atividades de Pesquisa da Instituição	Volume de recursos externos captados para as atividades de pesquisa
Ampliação dos mecanismos de suporte à formulação de Projetos de captação de recursos para a Pesquisa	Recursos destinados às atividades de pesquisa
Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos em redes de pesquisa nacionais e internacionais	Número de bolsistas de produtividade do CNPq da Instituição Percentual de bolsistas de produtividade do CNPq por área de conhecimento da Instituição Produção técnico-científica (artigos em periódicos, trabalhos completos em eventos, livros, capítulos de livros, patentes) publicados por ano por área de conhecimento
Criação de mecanismo de apoio aos recém-doutores	Qualificação da produção técnico-científica (artigos em periódicos, trabalhos completos em eventos, livros, capítulos de livros, patentes) publicados por ano por área de conhecimento (Qualis/CAPES, JCR) Número de Editais voltados à pesquisa da Instituição
Criação de mecanismos de captação e destinação de recursos e agilização de processos para a manutenção e ampliação da infraestrutura de pesquisa	
Promoção do estímulo à inovação tecnológica	
Apoio e estímulo à produção científica qualificada da Instituição	
Ampliação, criação ou reformulação de mecanismos internos de fomento à pesquisa	
Ampliar a oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica	
Criação de novas modalidades de bolsas de apoio e incentivo à pesquisa	
Incentivo à qualificação dos pesquisadores institucionais como bolsistas de produtividade em pesquisa e em desenvolvimento tecnológico do CNPq	
Incentivo à consolidação e implantação de estruturas multiusuárias destinadas à pesquisa	Número de Núcleos de Pesquisa, de laboratórios e centrais multiusuários
Ampliação do apoio a projetos de pesquisa sobre a temática da modalidade educação a distância (EAD)	Número de Editais voltados à pesquisa em EAD

Objetivo 19: Promover a divulgação da Produção Científica da UFSJ para a Comunidade Científica e para a Sociedade

Ações	Indicadores
Ampliação dos programas de apoio à publicação científica, visando o aumento de seu impacto (QUALIS/CAPES, JCR)	Número de periódicos editados pela Instituição Qualificação dos periódicos editados pela Instituição (QUALIS/CAPES) Editais de apoio lançados pela Editora
Apoio, por meio da Editora da UFSJ, ao crescimento produção bibliográfica dos Pesquisadores	
Incentivo à qualificação (QUALIS/CAPES) dos periódicos institucionais	
Estímulo, por meio do Setor de Editoração Eletrônica, à criação de novos periódicos científicos	
Criação de mecanismos para facilitar a divulgação da produção científica da UFSJ para a sociedade	
Implantação do Repositório Institucional de Publicações Científicas junto à biblioteca virtual da UFSJ	Repositório institucional de publicações implantado
Apoio à Promoção de Eventos Científicos	Número de eventos científicos realizados e apoiados institucionalmente
Ampliação da divulgação dos resultados obtidos em projetos de pesquisa que envolvem a temática da Educação a Distância	Número de artigos publicados e eventos envolvendo a temática da EAD

3.6.7 Eixo acadêmico: Pós-Graduação *lato sensu* - Especializações, MBA e Residências

Objetivo 20: Atualizar a regulamentação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas modalidades presencial e a distância, e promovê-los dentro dos novos parâmetros externos e internos

Ações	Indicadores
Atualização da regulamentação interna relativa à pós-graduação <i>lato sensu</i> , atualizando-a em relação às novas normativas superiores relacionadas e aos objetivos da UFSJ	Número de instrumentos normativos atualizados vigentes Política reestruturada para especializações e MBA aprovada Política reestruturada para Residências aprovada Sistema oficial de controle acadêmico para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> implantados Cursos e programas implantados e consolidados Cursos, oficinas, palestras, <i>web</i> conferências realizadas
Fomento às ações de inovação tecnológica e uso de ferramentas disponíveis para desenvolvimento de atividades na modalidade educação a distância nos cursos <i>lato sensu</i> , incluindo mecanismos inovadores de interação	
Incentivo à criação de cursos ou programas voltados para qualificação de quadros atuantes na educação básica e para a saúde públicas	
Promoção de <i>web</i> conferências, oficinas e cursos com parceiros nacionais e internacionais	
Aprimoramento da gestão dos cursos de residência médica, profissional em saúde e multiprofissional em saúde	Mecanismos de gestão integrados às redes de saúde municipais, estadual e federal implantados Número de programas de residência em saúde implantados Mecanismos de avaliação dos cursos pelos egressos, residentes e preceptores implantados
Melhoria nas articulações com os sistemas de saúde vinculados ao SUS, nos planos municipal, estadual e federal	
Melhoria da articulação com a rede privada de instituições de saúde	
Realização de cursos e educação continuada para preceptores vinculados aos programas de residência nas modalidades educação presencial e a distância	
Ampliação do número de cursos de graduação oferecidos na modalidade educação a distância	Número de cursos oferecidos na modalidade educação a distância

3.6.8. Eixo acadêmico: Pós-Graduação *stricto sensu*

Objetivo 21: Ampliar a qualificação dos programas de pós-graduação consolidados

Ações	Indicadores
Realização de diagnóstico e acompanhamento dos programas de pós-graduação com o objetivo de subsidiar as estratégias para a melhoria da qualificação e fortalecimento dos programas	Conceito CAPES dos programas de pós-graduação Total de bolsas e razão bolsas/discentes destinadas à pós-graduação por modalidade Volume de recursos para investimento destinados aos programas de pós-graduação Taxa de titulação dos programas de pós-graduação Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 4 Número de cursos de pós-graduação com conceito CAPES igual ou superior à 5 Percentual de programas de pós-graduação com oferta de Cursos de Doutorado QUALIS/CAPES dos Periódicos vinculados a programas de pós-graduação
Ampliação do financiamento institucional à pós-graduação	
Criação de mecanismos de estímulo à produção acadêmica docente e discente	
Criação de mecanismos para a produção e manutenção de páginas web dos programas, inclusive em língua estrangeira	
Fortalecimento das linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação	
Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e técnicos administrativos vinculados à pós-graduação da UFSJ em redes de pesquisa nacionais e internacionais	
Ampliação da oferta de bolsas de pós-graduação da UFSJ e intermediar aquelas advindas de agências de fomento externas	
Criação de Política de Divulgação dos Programas	
Criação de Política de Acompanhamento dos Egressos dos Programas de Pós-graduação	
Consolidação dos instrumentos de acompanhamento dos programas de pós-graduação	
Ampliação da internacionalização dos programas de pós-graduação	
Incentivo ao uso de ferramentas disponíveis para desenvolvimento de atividades na modalidade educação a distância, incluindo mecanismos inovadores de interação	
Criação de mecanismos de apoio à participação dos pesquisadores doutores em programas de pós-graduação	

Objetivo 22: Ampliar a oferta de novos cursos e novas vagas na pós-graduação *stricto sensu*

Ações	Indicadores
Ampliação dos mecanismos de apoio à formulação de novas propostas de programas de pós-graduação	Número de programas de pós-graduação Número de cursos de Mestrado Número de cursos de Doutorado Conceito CAPES dos novos programas de pós-graduação Total de bolsas e razão bolsas/discentes destinadas aos novos pós-graduação Número de vagas ofertadas anualmente pelos programas de pós-graduação Número de discentes de pós-graduação matriculados
Ampliação do financiamento institucional à pós-graduação	
Ampliação da oferta de bolsas de pós-graduação da UFSJ e intermediar aquelas advindas de agências de fomento externas	
Atualização da normatização da Instituição referente à criação de novos Programas de Pós-Graduação	
Criação de mecanismos de incentivo à ampliação de vagas na Pós-Graduação, com destaque àquelas destinadas à qualificação do corpo técnico-administrativo	
Incentivo à Internacionalização dos novos Programas de Pós-Graduação e dos Programas em consolidação	
Estabelecimento da Política de Criação, Apoio e Qualificação (QUALIS/CAPES) de Periódicos da UFSJ vinculados aos programas de Pós-Graduação	
Ampliação dos programas de apoio à publicação científica voltados à pós-graduação, visando o aumento do impacto das publicações científicas	
Apoio à participação dos pesquisadores docentes, discentes e	

técnicos administrativos vinculados à pós-graduação institucional em Redes de Pesquisa	
Criação de mecanismos que promovam o acompanhamento dos processos de seleção de discentes dos programas de pós-graduação novos e em consolidação	
Ampliação dos mecanismos de apoio à permanência dos discentes de pós-graduação	

3.6.9 Eixo administrativo: Gestão acadêmico-administrativa

Objetivo 23: Aprimorar a comunicação administrativa entre as unidades acadêmicas e destas com a Pró-Reitora de Ensino de Graduação, demais Pró-Reitorias e Reitoria

Ações	Indicadores
Reestruturação da Congregação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação e das respectivas Câmaras, bem como suas normas de funcionamento	Estudo realizado e tema apreciado em reunião de congregação Número de instâncias formais locais de discussão criadas e em funcionamento por <i>campus</i> organizados em estrutura departamental
Interlocução da Congregação com as demais Pró-Reitorias e com a Reitoria	Número de reuniões temáticas, com a presença da Reitoria e Pró-Reitorias pertinentes
Realização de reuniões de congregação nas unidades educacionais fora de sede	Número de reuniões realizadas
Ampliação do uso de videoconferência	Número de videoconferências realizadas no ano <i>versus</i> Demanda

Objetivo 24: Aprimorar comunicação administrativa entre os departamentos e as coordenadorias de cursos

Ações	Indicadores
Reuniões pedagógicas multidisciplinares entre coordenadores e os docentes que lecionam em cada curso para discussão de temas de interesse acadêmico, dinamizando o papel do colegiado	Número de reuniões realizadas por semestre Publicação das atas de reunião no site do curso

Objetivo 25: Aprimorar a gestão das Unidades Acadêmicas

Ações	Indicadores
Proposição de mecanismos para suprir demandas das unidades acadêmicas	Número de reuniões visando a construção das propostas de mecanismos
Diagnóstico dos processos com a participação de todos os atores envolvidos	Número de mapas de processos para adquirir equipamentos e serviços definidos e publicados Quantidade de fluxos dos processos redefinidos <i>versus</i> Demanda Definição de prazos para cada etapa dos processos
Criação de suporte administrativo para orientar sobre formas de adquirir serviços e equipamentos em cada <i>campus</i>	Unidades implantadas

Objetivo 26: Ampliar investimentos em infraestrutura de Laboratórios

Ações	Indicadores
Aprimoramento, de modo participativo, dos mecanismos públicos para distribuição de equipamentos, insumos e espaços físicos necessários à operação de cada laboratório	Número de levantamento de necessidades realizados Número de seleções públicas, com critérios transparentes e objetivos claros, por ano
Priorização da manutenção dos laboratórios de ensino	Número de mecanismos de acompanhamento das necessidades Contratos firmados para aquisição de softwares, licenças e convênios com instituições que oferecem softwares gratuitamente para instituições de ensino
Viabilização de mecanismos de captação de recursos externos para financiamento de laboratórios	Chamadas públicas realizadas Volume de recursos captados <i>versus</i> Demanda Mapeamento dos potenciais de atuação dos grupos de pesquisa
Ampliação do número de laboratórios e equipamentos multiusuários	Número de laboratórios e equipamentos multiusuários estabelecidos

Objetivo 27: Aprimorar os mecanismos de promoção da inovação tecnológica e simplificar os procedimentos relativos ao estabelecimento de convênios

Ações	Indicadores
Fomento às ações de inovação tecnológica conjugada com política de distribuição interna de recursos	Número de ações de inovação tecnológica desenvolvidas pela instituição e docentes divulgadas Número de peças de divulgação da política de inovação da instituição Número de ciclos de palestras realizados pelo NETEC
Fortalecimento do setor de contratos e convênios da universidade para melhoria nos trâmites burocráticos e treinamento de docentes/técnicos sobre conduta nos processos/convênios/acordos de cooperação	Número de servidores técnicos qualificados a dar suporte em ações ligadas ao tema Número de servidores técnicos e docentes capacitados a lidar com este tipo de assunto Página de perguntas e respostas acerca do tema publicada no portal da UFSJ, com acesso destacado

3.6.10 Eixo administrativo: Infraestrutura e logística

Objetivo 28: Aprimorar os processos administrativos referentes a compras e contratações

Ações	Indicadores
Planejamento e implementação do mapeamento e fluxo dos processos administrativos	Identificação do objeto e número de processos mapeados relacionados às áreas distintas
Proposição e fixação dos calendários de compras	Número de processos prontos para licitar
Treinamento para as unidades requisitantes quanto aos procedimentos de aquisições de bens e contratações de serviços	Número de cursos elaborados

Objetivo 29: Aprimorar e padronizar procedimentos de gestão e fiscalização de contratos de prestação de serviços e compras

Ações	Indicadores
Realização de cursos para aprimoramento das atividades desenvolvidas	Números de cursos realizados
Mapeamento do fluxo dos processos de aplicação de sanções	Mapeamento publicado dos fluxos de processos conforme a natureza - aquisição ou serviços

Objetivo 30: Aprimorar os processos de execuções orçamentária, financeira e contábil, agilizando-os, em conformidade com a legislação vigente

Ações	Indicadores
Mapeamento e realização de fluxo dos processos para pagamentos, com definição de etapas e responsabilidades dos servidores envolvidos na abertura destes processos.	Redução no número de processos devolvidos à origem para regularizações
Tramitação de documentos eletrônicos, via sistema oficial	Número de processos tramitando de forma eletrônica
Suporte e apoio ao Comitê de Governanças, Riscos e Controles	Número de solicitações de justificativas pelos órgãos de controle CGU e TCU Número de processos devolvidos à origem para regularizações

Objetivo 31: Estudar alternativas e padronização dos processos de impressão e serviços gráficos

Ações	Indicadores
Estudo de viabilidade e oferta dos serviços de impressão e gráfica	Número e tipo de impressoras existentes e identificação das necessidades de cada unidade Relação entre custo atual e custo da nova proposta
Adequação do espaço físico do parque gráfico	Projetos elaborados Orçamento reservado

Objetivo 32: Adequar e reestruturar os espaços institucionais

Ações	Indicadores
Contenção das erosões nas unidades da UFSJ	Número de estudos e diagnósticos dos espaços realizados Orçamento disponibilizado Projetos complementares realizados Projeto básico executivo realizado Licitações realizadas Obras concluídas Consumo de energia elétrica Volume de recursos externos captados de parceiros
Adequação das instalações dos restaurantes universitários no CAP, CCO, CDB, CSL e CTAN	
Promoção da acessibilidade arquitetônica	
Adequação das instalações de combate à incêndios à legislação vigente nas edificações e áreas externas em todas as unidades educacionais	
Adequação, às normas vigentes, das instalações utilizadas para guarda de produtos contaminantes, tóxicos e de uso controlado para atender aos laboratórios em todas as unidades educacionais	
Revitalização e construção de espaços para práticas esportivas e de convivência em todas as unidades educacionais	
Instalação de usinas fotovoltaicas de microprodução de energia elétrica visando a utilização de fonte alternativa de energia nas unidades educacionais e outras ações de eficiência energética	Planos diretores e de ocupação do CAP e CTAN revisados e aprovados Planos diretores e de ocupação dos <i>campi</i> , equipamentos culturais e fazendas aprovados
Elaboração de planos diretores e de ocupação para as unidades da UFSJ	

Objetivo 33: Aprimorar os processos relativos à gestão e preservação patrimonial dos bens móveis, considerando a realidade *multicampi*

Ações	Indicadores
Aprimoramento dos processos relativos à preservação patrimonial, utilizando o sistema institucional oficial como ferramenta de gestão, controle e acompanhamento	Número de treinamentos realizados Número de campanhas realizadas Instrumentos normativos publicados
Promoção da adequada disponibilização de mobiliários para as atividades das unidades da UFSJ, considerando-se a sustentabilidade	Mapeamento de uso, desuso, descarte e ociosidade de mobiliários Número de compras <i>versus</i> Demanda Número de reformas de mobiliário <i>versus</i> Demanda Número de redistribuições de mobiliário <i>versus</i> Demanda
Aprimoramento da gestão das unidades de almoxarifado e patrimônio	Estudos de mapeamento de necessidades e locais adequados para carga e descarga realizados Levantamento de custos realizado Recursos orçamentários destinados

Objetivo 34: Tornar mais eficazes os processos relativos à Preservação Patrimonial dos bens imóveis, Segurança, Transporte e Logística, considerando a realidade *multicampi*

Ações	Indicadores
Aprimoramento da Logística entre as diversas unidades da Instituição	Quantidades de entregas realizadas mensalmente Número de ações de logística otimizada realizadas entre as unidades da UFSJ para entregas de materiais
Ampliação e modernização do sistema de monitoramento eletrônico nas unidades educacionais	Número de sinistros ocorridos Número de prédios com sistema de monitoramento eletrônico instalado e funcionando
Melhoria da segurança geral	
Otimização de veículos em viagens	Número de viagens realizadas Volume de gastos com viagens reduzido Número de usuários atendidos Número de viagens otimizadas Comparação entre o índice de satisfação dos usuários das viagens otimizadas em relação aos atuais
Aprimoramento dos processos de solicitação de serviços de manutenção predial e de controle e acompanhamento dos serviços prestados	Número de requisições operacionalizadas no sistema oficial
Consolidação da utilização das fazendas institucionais, no tocante à contratação de mão de obra para manutenção e conservação.	Número de projetos implementados em cada fazenda institucional
Promoção da melhor distribuição e utilização da telefonia	Número de linhas implementadas nos modelos de telefonia convencional Número de linhas implantadas no modelo Voip
Implementação dos sistemas de sinalização visual dos espaços físicos e das edificações para proporcionar a facilitação de acesso às dependências e a melhoria do fluxo na circulação das vias, bem como a implementação da Política de Gestão dos estacionamentos das unidades da UFSJ	Número de prédios sinalizados Número de módulos de sinalização implementados Número de instrumentos normativos colocados em vigor relativos à circulação internas das unidades e estacionamento

3.6.11 Eixo administrativo: Pessoas e carreiras

Objetivo 35: Revisar e atualizar a política de gestão de pessoas

Ações	Indicadores
Revisão da Política Institucional de Gestão de Pessoas	Índice de assuntos consolidados publicado Número de normas revistas Número de assuntos revistos, normatizados e padronizados
Organização, atualização e consolidação da legislação de pessoal	

Objetivo 36: Utilizar sistemas informatizados para fins gerenciais e estabelecer uma comunicação eficaz e transparente com o público

Ações	Indicadores
Ampliação do conhecimento sistêmico do SIGRH	Estudo concluído
Utilização de dados dos módulos do SIGRH e do SIAPE para tomada de decisões estratégicas gerenciais	Índice de decisões tomadas
Implantação do Assentamento Funcional Digital	Número de pastas funcionais digitalizadas e localizadas no assentamento digital

Objetivo 37: Promover a capacitação, a qualificação contínua e a valorização dos servidores, conciliando os interesses pessoais aos institucionais

Ações	Indicadores
Aprimoramento dos mecanismos de Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) realizado anualmente	LNC realizado
Aprimoramento e execução do Plano Anual de Capacitação (PAC) com ações direcionadas às atividades técnicas, administrativas, gerenciais e acadêmicas	Número de ações do PAC realizadas
Implantação do programa de reconhecimento dos serviços prestados e das melhores práticas, bem como a sua difusão para as demais unidades institucionais	Número de servidores que receberem reconhecimento formal
Realização do Edital de Fluxo Contínuo de Capacitação	Edital de Fluxo Contínuo de Capacitação publicado
Transferência de conhecimento a servidores recém-aloçados nos setores/unidades da UFSJ	Número de servidores recém-aloçados com acompanhamento
Realização de programa de integração, ambientação e acompanhamento de novos servidores	Número de novos servidores que participantes do programa
Estímulo à capacitação de servidores técnico-administrativos e docentes	Número de servidores que participaram em ações de capacitação
Ampliação do número de cursos de capacitação oferecidos na modalidade educação a distância	Número de cursos oferecidos na modalidade educação a distância
Realização de concursos públicos, priorizando o ingresso de servidores da carreira de Magistério Superior com titulação de Doutorado e no regime de 40 horas, com dedicação exclusiva	Número de docentes com Doutorado e no regime de 40 horas e dedicação exclusiva, ingressantes
Criação de dispositivos para a qualificação dos servidores (TAEs e docentes) por meio dos programas de pós-graduação da UFSJ	Número de vagas disponibilizadas pelos programas de pós-graduação

Objetivo 38: Promover a saúde e a qualidade de vida dos servidores

Ações	Indicadores
Implantação de Programa de Preparação para Aposentadoria	Número de servidores atendidos / beneficiados
Implantação de Programas de promoção do bem-estar do servidor	
Otimização da atuação do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS)	
Desenvolvimento de ações para promoção de segurança no trabalho	

Integração da equipe multiprofissional da UFSJ para atendimento das demandas de discentes e servidores nas diversas unidades	Criação do Núcleo de Atendimento Multiprofissional
Articulação da construção de uma política de saúde e qualidade de vida para a comunidade acadêmica	Resolução aprovada

Objetivo 39: Recompôr, ampliar e dimensionar o quadro permanente

Ações	Indicadores
Dimensionamento dos servidores técnico- administrativos	Dimensionamento efetivado
Dimensionamento dos servidores docentes	Acompanhamento realizado
Realização de contatos/reuniões constantes com o MEC para novas vagas de técnico-administrativos e de docentes	Número de vagas obtidas
Criação de Banco de Movimentação de Pessoas	Banco implementado Número de pessoas movimentadas
Representação da PROGP em todas as unidades da UFSJ	Designação de servidores
Reestruturação do apoio administrativo às unidades acadêmicas e administrativas	Reuniões realizadas Propostas construídas Implantação
Realização de concursos públicos para técnicos-administrativos para permitir a conclusão da expansão da UFSJ e atingimento dos objetivos do PDI	Número de concursos realizados Número de servidores contratados

Objetivo 40: Otimizar as contratações e fiscalização de empresas terceirizadas de mão de obra contínua com dedicação exclusiva de apoio administrativo

Ações	Indicadores
Alterações nos contratos, visando a prestação de serviços e otimização de recursos	Número de terceirizados prestando serviços conforme a legislação
Ações de capacitações e elaboração de protocolos para a fiscalização de contratos	Número de servidores capacitados Número de protocolos criados
Criação de instância administrativa exclusiva para gestão de serviços terceirizados	Instância criada e implementada

3.6.12 Eixo administrativo: Planejamento e orçamento

Objetivo 41: Consolidar e fortalecer os processos de planejamento e avaliação como instrumentos de gestão

Ações	Indicadores
Mapeamento e aprimoramento dos processos orçamentários e financeiros	Fluxo dos processos de despesas definidos e publicados Fluxo de elaboração da proposta orçamentária definido e publicado Fluxo dos processos de convênios definidos e publicados
Construção de manuais de procedimentos setoriais que envolvam despesas e convênios	Número de procedimentos delimitados

Consolidação do Planejamento Estratégico Setorial (PES) como instrumento de planejamento de gestão, subsidiário ao PDI	Número de dados utilizados (indicadores, índices, etc.) como apoio à tomada de decisões pelas unidades Sistema oficial de acompanhamento, banco de dados e relatórios implantado
Consolidação da Gestão de Riscos como instrumento complementar de planejamento	Percentual (%) de risco

Objetivo 42: Articular o planejamento orçamentário/proposta orçamentária à gestão administrativa

Ações	Indicadores
Implementação do orçamento participativo	Números de servidores /unidades administrativas envolvidas Número de variáveis dimensionadas, componentes da matriz
Revisão dos instrumentos de planejamento, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Planejamento Estratégico Setorial (PES), de modo a agregar a dimensão orçamentária nas tomadas de decisão	Recurso (R\$) / ações do PDI / PES.

Objetivo 43: Aprimorar a gestão da universidade no modelo *multicampi*

Ações	Indicadores
Relacionamento <i>multicampi</i> , com ênfase nos servidores envolvidos com planejamento, orçamento, gestão contratual e fiscalização	Número de encontros, capacitações e videoconferências realizados Canais de comunicação mais efetivos criados Tempo médio de tramitação de processo
Implementação do Processo Eletrônico Nacional (PEN)	Número de processos tramitados no sistema

3.6.13 Eixo estrutural: Acessibilidade e inclusão

Objetivo 44: Assegurar o alinhamento das ações de inclusão da UFSJ à legislação brasileira de inclusão, fazendo cumprir as obrigações legais que visam garantir o acesso de discentes com diferenças funcionais (pessoas com deficiência e outras condições que requeiram acessibilidade física, comunicacional, instrumental, metodológica ou atitudinal), servidores e prestadores de serviços com deficiência no âmbito da instituição

Ações	Indicadores
Manutenção da política de cotas para pessoas com diferenças funcionais no ingresso à UFSJ (discentes, docentes, técnicos e terceirizados)	Vagas reservadas para pessoas com diferenças funcionais

Objetivo 45: Garantir a elaboração de políticas institucionais que promovam ações inclusivas nas unidades administrativas/acadêmicas da instituição.

Ações	Indicadores
Desenvolvimento da Política de Acessibilidade e Inclusão da UFSJ	Resolução aprovada

Objetivo 46: Garantir o pleno funcionamento da Unidade responsável pela Inclusão e Acessibilidade na UFSJ, tanto no que se refere aos aspectos administrativos das rotinas de trabalho quanto na contratação de profissionais que possam auxiliar no desenvolvimento das diversas ações

Ações	Indicadores
Ampliação do quadro de servidores do Setor de Inclusão e Acessibilidade	Número de servidores do Setor de Inclusão e Acessibilidade

Objetivo 47: Garantir condições de acessibilidade metodológica, assegurando que as estratégias pedagógicas adotadas pelos docentes da universidade contribuam para o processo de aprendizagem de todos os discentes com necessidades educacionais específicas ou deficiência

Ações	Indicadores
Criação de resolução para normatizar a acessibilidade metodológica	Resolução publicada
Promoção de ações de sensibilização e formação sobre o tema	Número de reuniões realizadas sobre o tema Número de cursos promovidos sobre o tema

Objetivo 48: Adequar as instalações, edificações e rotas das unidades da UFSJ à legislação da inclusão

Ações	Indicadores
Implementação de, no mínimo, uma rota acessível em cada unidade da UFSJ, de maneira a assegurar uma mobilidade acessível entre edificações, portarias e demais dependências internas da instituição	Número de rotas acessíveis por unidade
Realização de modificações arquitetônicas e urbanísticas, sob os princípios do desenho universal, de forma a garantir espaços acessíveis e inclusivos, nas antigas e nas futuras edificações, em equipamentos, mobiliários, e outros espaços da instituição (calçadas, área de descanso e recreação, entre outras)	Número de edificações adaptadas
Realização de Planos de Mobilidade Acessível por unidade	Plano publicado

Objetivo 49: Modernizar e atualizar a frota de veículos da Instituição de maneira que discentes, servidores, terceirizados e visitantes com deficiência possam realizar deslocamento interno e participar de viagens didáticas e administrativas e serem transportados em atividades externas à instituição

Ações	Indicadores
Adaptação, aquisição e/ou contratação de veículos para viagens institucionais com acessibilidade	Número de veículos adaptados
Dimensionamento da contratação e treinamento de motoristas dos veículos capacitados para a acessibilidade	Número de motoristas capacitados

Objetivo 50: Garantir acessibilidade comunicacional para discentes, servidores e terceirizados com deficiência na instituição

Ações	Indicadores
Adaptação dos sistemas institucionais de informática	Número de sistemas adaptados
Manutenção do quadro de tradutores e intérpretes de Libras condizente com a demanda	Número de servidores <i>versus</i> Número de usuários com deficiência
Implantação da sinalização acessível em todas as dependências da UFSJ	Número de dependências sinalizadas

Objetivo 51: Assegurar que instrumentos e tecnologias assistivas estejam disponíveis para discentes, servidores e terceirizados

Ações	Indicadores
Manutenção atualizada dos recursos de tecnologia assistiva para discentes, servidores e terceirizados com deficiência	Número de computadores adaptados <i>versus</i> Número de usuários com deficiência
	Número de mobiliários adaptados <i>versus</i> Número de usuários com deficiência
	Número de programas de informática adaptados <i>versus</i> Número de usuários com deficiência

3.6.14 Eixo estrutural: Comunicação e informação

Objetivo 52: Implantar e aprimorar os sistemas integrados de gestão da UFSJ

Ações	Indicadores
Estabelecimento de plano de ação para finalizar a implantação dos módulos	Número de módulos implantados
Implantação das funcionalidades dos módulos do SIGAA, SIPAC e SIGRH ainda não utilizadas	Número de módulos em uso Número de módulos sem uso Número de módulos implantados
Implementação da versão mobile dos sistemas integrados de gestão para facilitar a interação com os usuários	Versão implementada e disponível para uso
Atualização da documentação dos sistemas informatizados de controle em uso	Número de módulos documentados
Análise e planejamento da migração dos dados do CONTAC e POSGRAD, bem como PIBIC e PIBEX para o SIGAA	Volume de informações migradas Número de módulos implementados Número de módulos em uso
Manutenção evolutiva dos sistemas da UFSJ, bem como das ferramentas e sistemas de Educação a Distância, de modo a possibilitar o uso ampliado pela comunidade acadêmica	Número de ordens de serviço cadastradas

Objetivo 53: Ampliar e aprimorar o acesso à rede UFSJ

Ações	Indicadores
Estabelecimento de plano de ação para prevenção e contenção de falhas e solução de incidentes de redes	Índice de redução do número de chamados e do tempo médio de resolução dos chamados
Realização da ampliação e reestruturação da rede física das unidades da UFSJ	Índice de salas com pontos de acesso a rede física Quantidade de prédios com infraestrutura física de rede
Realização da implantação da rede WiFi nas unidades da UFSJ	Índice de salas com cobertura WiFi Quantidade de prédios com infraestrutura WiFi Quantidade de usuários da rede WiFi
Melhoria da velocidade de acesso a internet	Índice de <i>throughput</i> (taxa de transferência de dados) da rede Índice de número de interrupções da disponibilidade dos serviços de tecnologia da informação ofertados Índice de número de pacotes perdidos Índice de tempo de latência da rede

Objetivo 54: Aprimorar e ampliar a disponibilidade e oferta de serviços de Tecnologia da Informação

Ações	Indicadores
Criação de base única de cadastro de pessoas	Número de sistemas e serviços que utilizam esta base para autenticação de acesso
Integração da base de dados com as bases da RNP (CAFe) e Eduroam	Número de pessoas de outras instituições que acessam a rede Número de serviços ofertados pela UFSJ utilizando os cadastros das bases de dados
Unificação dos acessos à rede e aos sistemas institucionais	Índice do número de acesso aos sistemas e autenticações na rede institucional

Objetivo 55: Aprimorar a gestão de segurança da informação

Ações	Indicadores
Estabelecimento de plano de ação para prevenção e contenção de falhas e resposta a incidentes de segurança da informação	Número de incidentes de segurança Tempo de resposta dos incidentes de segurança
Criação do SOC - Security Operation Center (Centro de operações e monitoramento de Segurança) e NOC - Network Operation Center (Centro de operações e monitoramento de Rede)	Tempo de indisponibilidade da rede e dos serviços de tecnologia da informação Número de incidentes Tempo de resposta e resolução aos incidentes
Criação do Comitê de Segurança da Informação	Resolução aprovada Número de políticas de segurança e acesso à informação

Objetivo 56: Aprimorar a governança na área de tecnologia da informação

Ações	Indicadores
Criação da área de Manutenção de Hardware	Índice de computadores e equipamentos consertados Número de chamadas de manutenção Tempos para solução dos chamados e OS
Criação da central de suporte	Índice de Ordem de Serviços atendidas Número de chamadas de suporte Tempos para solução dos chamados e OS
Criação do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação	Número de políticas de Governança de tecnologia da informação Regulamentação aprovada
Criação do Site 2 (Disaster Recovery) para o Datacenter da instituição	Índice de indisponibilidade dos serviços de tecnologia da informação
Reestruturação do site da UFSJ, incluindo versão multiplataforma para facilitar a interação com os usuários	Tempo de indisponibilidade dos serviços de tecnologia da informação

Objetivo 57: Desenvolver a Política de Comunicação Institucional

Ações	Indicadores
Implementação da Comunicação Integrada	Número de canais de comunicação revistos e em funcionamento por segmento Número de fluxos comunicacionais revistos e em funcionamento por segmento Número de produtos comunicacionais por segmento Número de pessoas atingidas por produto Número de pessoas atingidas por segmento
Incrementação do enfoque comunitário na abordagem da comunicação	Número de conteúdos publicados nos veículos de comunicação locais e regionais (clipping)
Ampliação da divulgação de projetos realizados nas comunidades onde a UFSJ se insere, nas modalidades presencial e a distância	Número de produtos comunicacionais
Criação de banco de fontes eletrônico que relacione os docentes da instituição às suas áreas de atuação	Banco de dados estruturado e em funcionamento Número de contatos docentes com trabalhos divulgados junto a órgãos locais e regionais de comunicação
Padronização da aplicação da identidade visual e da	Manual técnico desenvolvido e publicado

logomarca nos veículos de comunicação, peças publicitárias e documentos oficiais	
Reformulação das redes sociais, incrementando a interação com o público	Número de redes sociais com a presença da UFSJ
Institucionalização de programas de recepção e visitação às dependências da UFSJ	Calendário oficial criado e em funcionamento Número de ações realizadas
Presença da Assessoria de Comunicação nas diferentes unidades	Número de campanhas de divulgação realizadas em cada unidade Número de visitas de profissionais da comunicação em cada unidade
Implantação da Rádio e TV UFSJ	Outorgas aprovadas Espaços e instalações adequados Número de equipamentos adquiridos e instalados
Criação de estúdios multiusuários para gravação de áudio e vídeo em todos os <i>campi</i> , de modo a proporcionar ações inovadoras nas atividades acadêmicas	Número de estúdios criados <i>versus</i> Número de <i>campus</i>

Objetivo 58: Fortalecer o trabalho de execução de relações públicas

Ações	Indicadores
Produção de manual de prestação de serviços e orientação sobre pré-produção de eventos, confecção de roteiros	Manual publicado
Promoção dos eventos institucionais com mestre de cerimônias	Número de eventos com a presença de mestre de cerimônia <i>versus</i> Capacidade de oferta do serviço <i>versus</i> Demanda
Criação de manual de práticas para padronização das refeições de grau	Manual publicado Resoluções regulamentadoras do assunto aprovadas

Objetivo 59: Reestruturar administrativamente a área de Comunicação Institucional

Ações	Indicadores
Promoção de gestão estratégica e integrada das diversas faces da comunicação organizacional, facilitando a especialização e profissionalização do trabalho	Instrumentos normativos aprovados Número de profissionais jornalistas, designers, programadores visuais, técnicos em artes gráficas, diagramadores, e revisores reunidos sob a coordenação de uma única instância administrativa

Objetivo 60: Redefinir as competências e o posicionamento do SETEC na estrutura administrativa da UFSJ

Ações	Indicadores
Atualização das competências para o Setec	Normativas publicadas
Reposicionamento do setor na estrutura organizacional da UFSJ	Projeto arquitetônico para adequação de espaço físico
Readequação do espaço físico do SETEC levando em conta sua posição na estrutura administrativa	Estudo para o dimensionamento do quadro de servidores

Objetivo 61: Otimizar o suporte técnico de áudio, vídeo e informática em todos os setores da UFSJ – salas de aula, auditórios, anfiteatros, salas de videoconferência e laboratórios de ensino

Ações	Indicadores
Manutenção permanente e/ou substituição de equipamentos obsoletos ou danificados	Número de equipamentos adquiridos Número de manutenções realizadas Número de videoconferências realizadas Número de campanhas educativas realizadas
Aprimoramento e implantação de novas salas de videoconferências em todas as unidades da UFSJ	
Estruturação de programa de manutenção preventiva de equipamentos eletrônicos de suporte educacional	
Campanha de uso consciente de equipamentos e contra a depredação dos mesmos em todas as unidades da UFSJ	

3.6.15 Eixo estrutural: Inovação e empreendedorismo

Objetivo 62: Dotar a UFSJ de uma estrutura capaz de fomentar e gerir as atividades voltadas ao desenvolvimento de inovação tecnológica, ao incentivo do empreendedorismo e de incubação de empresas; aos processos interdisciplinares na área de empreendedorismo, gestão de inovação e propriedade intelectual, abrangendo o ensino de graduação e pós-graduação

Ações	Indicadores
Categorização e tratamento característico a projetos e pesquisas como atividade de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica, cujo objeto é definido a partir da identificação das deficiências do estado da técnica, de aplicação industrial e potencial para transferência de tecnologia	Número de transferência e licenciamento de tecnologia dos pedidos de patentes e software registrados Número de servidores atuando no Núcleo de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica Quantidade de empresas admitidas no programa de incubação institucional Agenda de atividades voltadas ao incentivo do ecossistema regional de inovação, com surgimento de spin-offs acadêmicas, abrangendo todas unidades da UFSJ Estágio de implantação de mecanismo de gestão de projetos de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica Quantidade de dispositivos regulamentadores e de incentivo à participação de docentes nas atividades de gestão de inovação tecnológica e de assessoramento prestada às empresas incubadas e regulamentação dos fundos de Estímulo à Inovação e de Manutenção do NETEC
Definição e implementação do mecanismo de gestão de projetos de Desenvolvimento de Inovação Tecnológica	
Ampliação, no NETEC, do quadro técnico e recursos tecnológicos apropriados para gestão dos projetos, proteção da propriedade intelectual e negociação de tecnologias e incubação de empresas	
Análise, por meio de aplicação da metodologia TRL/CRL, de todo o portfólio de pedidos de patentes e de softwares de titularidade da UFSJ	
Participação, em parceria com instituições regionais, na implantação dos ecossistemas de fomento a empreendedorismo e inovação tecnológica nas regiões de influência dos <i>campi</i> da UFSJ	
Estímulo à criação de spin-off acadêmicas	
Incentivo à criação de dispositivos regulamentadores e de incentivo à participação de docentes nas atividades de gestão de inovação tecnológica e de assessoramento prestada às empresas incubadas	
Constituição e regulamentação dos fundos de Estímulo à Inovação e de Manutenção do NETEC	

3.6.16 Eixo estrutural: Internacionalização

Objetivo 63: Promover a Internacionalização dos cursos de Graduação, dos Programas de Pós-Graduação e da Extensão

Ações	Indicadores
Contribuição para a excelência acadêmica dos programas institucionais com a incorporação da dimensão internacional aos cursos e programas	Número de oportunidades de mobilidade internacional ofertadas aos discentes e servidores
Contribuição para a melhoria da formação do profissional global por meio da internacionalização do currículo e incorporação curricular da experiência internacional e de conteúdos de interesse global	Número de projetos pedagógicos de curso com previsão de aproveitamento da experiência acadêmica internacional pelos discentes
Incorporação de ferramentas do Ensino a Distância e da aprendizagem virtual para promoção da internacionalização	Número de disciplinas e cursos ofertados em língua estrangeira ou com conteúdo de interesse global na UFSJ, na modalidade educação presencial ou a distância
Valorização da Educação Transnacional, que incorpora modelos, experiências, línguas e culturas de diferentes comunidades internacionais	Número de professores visitantes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação Número de dispositivos criados para o ingresso de discentes estrangeiros nos cursos de graduação e pós-graduação Número docentes e discentes inseridos de redes internacionais de pesquisa Número de parcerias internacionais ativas

Objetivo 64: Implementar a política linguística como ferramenta propulsora da internacionalização

Ações	Indicadores
Promoção e valorização do uso de línguas estrangeiras	Número de Cursos de Português como Língua Adicional ou de Acolhimento ofertados nas modalidades educação presencial e a distância
Apoio e promoção das Culturas Brasileiras e a Língua Portuguesa como Língua Adicional e de Acolhimento	Número de eventos para conscientização a respeito da valorização e respeito à multiculturalidade e à diversidade realizados
Valorização do multiculturalismo e a inclusão social e combater a xenofobia, o racismo e o preconceito de qualquer natureza	Número de cursos de português preparatório ao PEC-G e CELPE-BRAS ofertados
Criação o Centro de Línguas da UFSJ	Número de edições do exame CELPE-BRAS aplicadas na instituição Regulamentações da possibilidade do uso da língua estrangeira para propósitos acadêmicos e para fins de compor os processos de afastamento do país aprovadas

Objetivo 65: Aprimorar as condições institucionais, considerando os aspectos físicos, administrativos e estratégicos

Ações	Indicadores
Ampliação do espaço físico e dos recursos administrativos na sede e nos <i>campi</i> fora de sede para viabilizar a internacionalização	Espaços de acolhimento ao discente estrangeiro criados Suporte administrativo permanente da ASSIN em todas as unidades funcionando Número de ações de capacitação dos servidores e funcionários terceirizados para a internacionalização desenvolvidas
Contribuição para o preparo e qualificação dos docentes, discentes, técnicos-administrativos e funcionários terceirizados para o processo de	Criação de fundo de apoio à Internacionalização

internacionalização	Criação de mapas multilíngue das unidades da UFSJ
Aumento das possibilidades de captação de recursos junto a agências de fomento nacionais e internacionais	Sistema informatizado de centralização e atualização das informações institucionais criado
Presença estratégica da UFSJ em feiras de internacionalização no Brasil e exterior, bem como a participação institucional em Programas, Projetos, Grupos e Redes voltados à internacionalização	Área de apoio à captação de recursos internacionais institucionalizada
Ampliação da visibilidade nacional e internacional da UFSJ	Número de participações da UFSJ em feiras e eventos de internacionalização
	Número de páginas da web, vídeo e catálogos institucionais em versão multilíngue disponíveis no Portal da UFSJ
	Número de vídeos de captação de discentes estrangeiros em versão multilíngue produzidos

Objetivo 66: Contribuir para a diminuição das desigualdades e assimetrias sociais

Ações	Indicadores
Proposição e articulação da criação de programa de acolhimento aos imigrantes forçados – refugiados	Número de discentes atendidos
Ampliação do programa PEC-G e inserção da UFSJ no Programa PEC-PG	
Articulação da oferta de bolsas e vagas de pós-graduação a discentes do Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC) e/ou outros dessa natureza	
Ampliação da colaboração sul-sul, em especial, com a recepção de discentes provenientes de países subdesenvolvidos e de baixa renda per capita	

3.6.17 Eixo estrutural: Meio ambiente e sustentabilidade

Objetivo 67: Ampliar e aprimorar a gestão de resíduos

Ações	Indicadores
Gerenciamento do monitoramento, coleta, tratamento, armazenamento temporário e descarte ambientalmente correto de resíduos perigosos	Quantitativo da redução do passivo e ativo ambiental de resíduos
	Atendimento a normas ambientais
Implantação do sistema de gerenciamento informatizado	Sistema implantado e em uso
Promoção da redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem de resíduos sólidos	Quantitativo de resíduos

Objetivo 68: Promover gestão de áreas verdes

Ações	Indicadores
Gestão, conservação, preservação e processamento, sob orientação técnica, da micro e macropaisagens de todas unidades, incluindo as áreas de preservação permanente dos núcleos agrícolas e ambientais de Ensino, Extensão e Pesquisa (fazendas)	Número de unidades vegetais plantadas
	Taxa de sobrevivência das unidades vegetais plantadas
	Reposição de unidades vegetais mortas
	Número de espaços qualificados
Parcerias com instituições públicas e privadas da área de fomento florestal	Parcerias efetivadas

Objetivo 69: Promover o desenvolvimento da política de sustentabilidade da UFSJ

Ações	Indicadores
Aprimoramento do Plano de Logística Sustentável	Número de ações sustentáveis em andamento Número de ações sustentáveis implementadas
Implementação de meios sustentáveis de produção e consumo de energia elétrica e reutilização da água de chuva	Quantidade de usinas de microprodução de energia elétrica instaladas Quantidade de lâmpadas e reatores substituídos kW/h consumidos / reduzidos Número de projetos de eficiência aprovados
Avaliação da implantação de biodigestores nas unidades da UFSJ demandantes	Número de biodigestores implantados Quantidade de biogás e/ou biofertilizantes gerados Quantidade de agrotóxico substituída por biofertilizantes

3.6.18 Eixo estrutural: Universidade *multicampi*

Objetivo 70: Aprimorar a infraestrutura e serviços prestados em cada *campus*

Ações	Indicadores
Construção de planos diretores e de ocupação para as unidades da UFSJ	Planos diretores e de ocupação do CAP e CTAN revisados e aprovados Planos diretores e de ocupação dos <i>campi</i> , equipamentos culturais e fazendas aprovados
Proposição, à(s) fundação(ões) de apoio credenciadas, da criação de representações nos <i>campi</i>	Número de escritórios implantados
Estabelecimento de parcerias com órgãos públicos responsáveis pela manutenção das vias e demais estruturas de acesso aos <i>campi</i>	Parcerias firmadas Estruturas adequadas e acessíveis Serviços de transporte público adequados e acessíveis às realidades dos <i>campi</i>
Criação de representação da Assessoria Internacional (Assin) nas unidades da UFSJ	Número de escritórios implantados

Objetivo 71: Aprimorar a gestão acadêmica e administrativa dos *campi*

Ações	Indicadores
Criação de comissões locais representativas ou órgão similar para lidar com assuntos de interesse de cada <i>campus</i>	Número de comissões instaladas e funcionando
Aquisição de materiais específicos para as aulas práticas diretamente no <i>campus</i>	Número de materiais <i>versus</i> Demanda de materiais
Viabilização do funcionamento sustentável das fazendas institucionais	Plano diretor e de ocupação realizados Número de projetos desenvolvidos nas fazendas
Criação e implementação de fluxo de procedimentos recomendados em situações de urgência e emergência em saúde	Manuais publicados
Reestruturação do Conep e do Condi, adequando as representações à realidade <i>multicampi</i>	Instrumentos normativos publicados e em vigor

Objetivo 72: Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância já existentes e criação de novos cursos

Ações	Indicadores
Desenvolvimento de planos para utilização das instalações dos <i>campi</i> em turnos ociosos	Número de atividades extra rotina implementadas
Manutenção e aquisição de equipamentos para desenvolvimento das atividades acadêmicas	Número de equipamentos reparados <i>versus</i> Demanda Número de equipamentos adquiridos <i>versus</i> Demanda
Aperfeiçoamento do apoio pedagógico aos discentes	Número de atendimentos realizados <i>versus</i> Demanda
Disponibilização de ferramentas de educação a distância para implementar ações em seus cursos e programas	Estruturas disponibilizadas e implantadas
Proposição de cursos e programas	Número de cursos e programas criados

Objetivo 73: Intensificar o relacionamento interno e externo, considerando a realidade *multicampi*

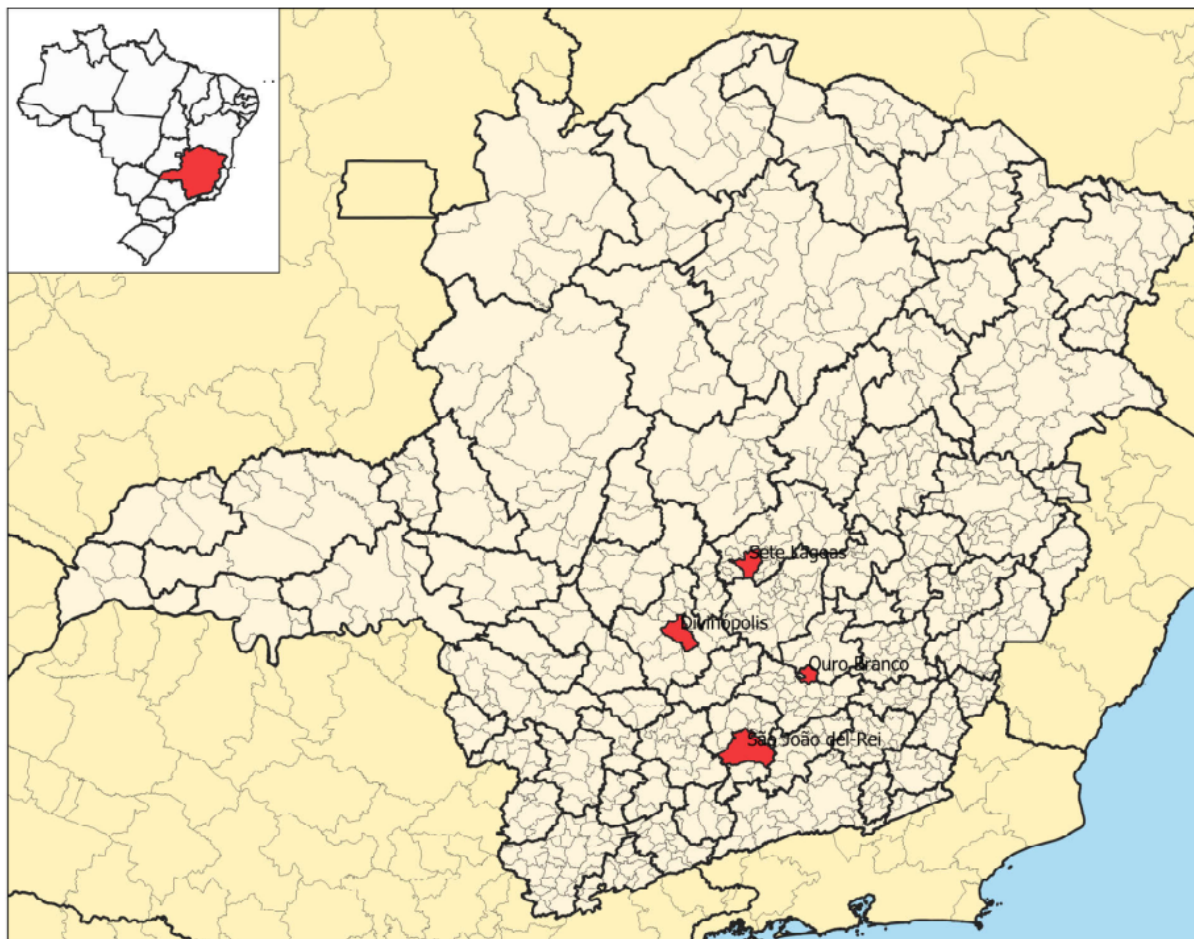
Ações	Indicadores
Campanhas de divulgação da instituição nas regiões das quais faz parte	Número de campanhas realizadas
Promoção de estratégias de atração de novos discentes	Número de produtos comunicacionais veiculados Número de canais de comunicação desenvolvidos
Desenvolvimento de ações universitárias alinhadas com as demandas sociais das regiões de inserção da UFSJ	Número de projetos realizados
Promoção de ações para captação de recursos externos, visando o desenvolvimento de projetos acadêmicos nas regiões em que a UFSJ está inserida	Número de parcerias estabelecidos Montante de recursos captados

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

4.1 Inserção regional, nacional e internacional

A UFSJ tem impacto significativo em Minas Gerais, atuando nas regiões intermediárias de Barbacena (região imediata de Conselheiro Lafaiete e de São João del-Rei), de Belo Horizonte (região imediata de Sete Lagoas) e de Divinópolis (região imediata de Divinópolis). Inicialmente, é de se destacar o papel social da UFSJ nas regiões em que se insere, identificando suas potencialidades e fraquezas diante dos desafios que têm sido impostos às IFES.

Figura 32: Municípios onde se localizam as unidades educacionais da UFSJ



Fonte: Wikipédia

A sede da Universidade está localizada no município de São João del-Rei. Na região, há atuação destacada na produção agropecuária e em produtos de base artesanal

como têxteis, estanho, madeira e couro. Essas atividades encontram apoio no *Campus* Tancredo de Almeida Neves (CTAN), por meio do Campo Experimental Risoleta Neves (CERN), ligado à Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), e da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP). São João del-Rei possui um parque industrial que abriga empresas nas áreas têxtil, metalúrgica e alimentícia. Apesar da pequena contribuição industrial, a cidade é um dos polos econômicos da região intermediária de Barbacena, sendo que o comércio e os serviços constituem sua principal atividade. A rede educacional pública e privada instalada em São João del-Rei, com destaque para a UFSJ, faz da cidade um importante polo educacional, constituindo campo importante de atuação dos egressos das licenciaturas. Do ponto de vista cultural, São João del-Rei se destaca por sua arquitetura e pela vocação artística, constituindo-se num importante espaço de atuação para os cursos de artes, arquitetura e humanidades.

A partir de 2007, com a adesão ao REUNI e pela aceitação do convite do MEC para implantar cursos superiores em Divinópolis, Congonhas/Ouro Branco e Sete Lagoas, a Instituição passou por um forte e rápido processo de expansão, ampliando sua inserção social e seu raio de atuação.

O CAP iniciou as atividades em 2008, sendo uma unidade educacional localizada na região imediata de Conselheiro Lafaiete, também na região intermediária de Barbacena. Essa região imediata abriga um dos mais importantes complexos mundiais de mineração e metalurgia de ferro. A unidade educacional está localizada exatamente na divisa das cidades de Congonhas e Ouro Branco e distante apenas 90 quilômetros de Belo Horizonte. O CAP abriga cursos na área de engenharia.

Na cidade de Divinópolis, inserida nas regiões intermediária e imediata homônimas, foi implantada a unidade educacional CCO cujas atividades tiveram início em 2008. Essa microrregião, composta de onze municípios e população estimada de 484 mil habitantes, é um importante polo industrial das áreas de confecção e metalurgia/siderurgia, além de centro de referência em saúde. A UFSJ se insere na região possibilitando a consolidação de Divinópolis como polo de saúde, formando profissionais capazes de atuar como agentes de transformação social e das práticas em saúde e educação superior.

O CSL deu início a suas atividades em 2009, sendo uma unidade educacional situada no município e região imediata homônimos e distante 70 quilômetros de Belo Horizonte, integrando a região intermediária de Belo Horizonte. Importante polo industrial,

a cidade de Sete Lagoas destaca-se regionalmente pelo seu desenvolvimento social e econômico, com importante inserção nos setores industrial e agropecuário. Com o funcionamento do CSL, a UFSJ concretiza o objetivo de contribuir para a formação de profissionais comprometidos com a criação de novas tecnologias para a produção de alimentos e de tecnologias agrícolas, alinhadas com as demandas sociais.

Considerando as três regiões intermediárias em que se insere, observa-se que a UFSJ está localizada em um eixo de forte desenvolvimento industrial do Estado de Minas Gerais, congregando empresas automobilísticas e seus fornecedores; montadoras de locomotivas; empresas siderúrgicas, de ferro-ligas e ferro-gusa; empresas de exploração de minérios variados, sobretudo ferro; e empresas cimenteiras; dentre outras inúmeras empresas de variados portes e áreas de atuação.

A inserção da UFSJ no estado e no país se dá de diferentes formas. O ensino nos níveis de graduação e pós-graduação oferece titulação e qualificação a graduandos e pós-graduandos provenientes de todo o Brasil. Além das atividades de ensino presencial em suas unidades educacionais, a UFSJ tem multiplicado suas ações de inserção regional e nacional com o oferecimento de cursos na modalidade EAD e o desenvolvimento de suportes e tecnologias educacionais. Em funcionamento desde 2006, por meio do sistema UAB, a UFSJ oferece cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, mestrado profissional, extensão e aperfeiçoamento em aproximadamente seis dezenas de polos espalhados pelos estados de Minas Gerais e São Paulo.

A Extensão na UFSJ é concebida de forma articulada à pesquisa e ao ensino, como aquela que estabelece pontes que proporcionam a relação entre Universidade e as demais esferas sociais por meio de encontro de saberes, práticas e conhecimentos. Atua em oito áreas, tais como saúde, cultura, educação, meio ambiente e trabalho, com projetos e programas integrados às demandas apresentadas pela sociedade. Em 2018, foram desenvolvidos 160 projetos e programas em parceria com comunidades externas, prefeituras e outras instituições locais em todas as regiões em que a UFSJ está inserida, atingindo cerca de 134 mil pessoas. A forte atuação extensionista da Universidade associa-se também com ações e iniciativas de outras instituições de educação superior públicas brasileiras, formando redes de cooperação em torno de temas de grande pertinência social.

Em 2018, foram desenvolvidos 27 projetos focados na criação e circulação artística em âmbitos regional, nacional e internacional, além de dez programas artísticos

vinculados ao Inverno Cultural e outras ações indutoras da valorização e desenvolvimento das Artes nas regiões das quais a UFSJ faz parte, tais como os concursos de Artes Visuais, Poemas e Presépios.

Por meio de seus 31 programas pós-graduação *stricto sensu*, a UFSJ desenvolve pesquisas de relevância regional, nacional e internacional. O crescimento qualificado do corpo docente e da pós-graduação *stricto sensu* da UFSJ teve reflexos imediatos em nossa produção científica, tecnológica e de inovação em aspectos quanti e qualitativos, conforme descrito no item 2.5.

Reconhecendo a importância da cooperação internacional no contexto educacional, econômico, cultural, social e político, a UFSJ elegeu a internacionalização como uma das áreas de enfoque de seu PDI. A internacionalização, ou educação internacional, procura orientar-se em três eixos básicos: conteúdos curriculares internacionais; mobilidade estudantil, de docentes e de técnicos administrativos; engajamento em programas de assistência técnica e educacional com instituições estrangeiras.

Com foco no desenvolvimento social e institucional, a Universidade mantém contratos, acordos, convênios e outros compromissos com instituições (públicas e privadas). O apoio técnico visa: inserção de discentes estagiários em empresas; inclusão social de jovens em situação de risco por meio de projetos específicos; formação e acompanhamento de indivíduos na criação e gerência de pequenos negócios a partir de incubadoras de empresas e de cooperativas populares; e tratamento psicológico para pessoas da comunidade, entre outros. Tais convênios e cooperações têm permitido a troca de conhecimentos entre os envolvidos nos vários projetos e estimulado pesquisas e desenvolvimento de discentes, docentes e técnicos administrativos, bem como da população envolvida por eles. Com essas ações, a Universidade e a sociedade têm obtido ganhos acadêmicos e sociais.

Além do compromisso com as questões regionais, a UFSJ se coloca a tarefa de colaborar com a solução de problemas mais amplos do país em diálogo permanente com instituições de educação e pesquisa de outros estados brasileiros. O trabalho em redes de cooperação em diferentes campos do conhecimento artístico, científico e tecnológico projeta a UFSJ também no cenário nacional e internacional.

4.2 Estrutura organizacional

A UFSJ possui uma estrutura hierarquizada, organizada conforme o seu Estatuto, Regimento e Resoluções dos Conselhos Superiores. O órgão executivo máximo é a Reitoria, responsável pela execução das políticas definidas nos Conselhos Superiores. A Reitoria é dividida conforme estabelecido no artigo 23 do Estatuto:

(Art. 23 do Estatuto⁸) - Compõem a Reitoria:

- I. Pró-reitoria de Ensino de Graduação;
- II. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação;
- III. Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários;
- IV. Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento;
- V. Pró-reitoria de Administração;
- VI. Pró-reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- VII. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; (Incluído pela Res. 044/2012)
- VIII. Gabinete;
- IX. Procuradoria Jurídica;
- X. Assessoria de Comunicação;
- XI. Assessoria Especial;
- XII. Auditoria Interna;
- XIII. Comissão Permanente de Pessoal Docente;
- XIV. Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
- XV. Secretaria dos Conselhos Superiores;
- XVI. Núcleo de Tecnologias de Informação.

Há três Conselhos Superiores na UFSJ¹: o Conselho Universitário (CONSU) é o órgão máximo, normativo, deliberativo e consultivo da Universidade; o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEP) é o órgão superior de coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, com funções normativa, deliberativa e consultiva no campo didático, científico, cultural, artístico e de interação com a sociedade; o Conselho Diretor (CONDI) é o órgão fiscalizador, normativo, deliberativo e consultivo da UFSJ, em matéria de natureza administrativa e econômico-financeira.

Em termos da organização didático-pedagógica, o CONEP é o órgão máximo e a ele compete:

(Art. 15 do Estatuto) - Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete:

I - aprovar as diretrizes do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, de acordo com a política

⁸ Estatuto e Regimento Geral da UFSJ disponíveis em: <http://www.ufsj.edu.br/soces/estatuto_e_regimento.php>
Acesso: 31/08/2013.

institucional;

II - aprovar o plano e o relatório anual de atividades acadêmicas;

III - aprovar ou reformular o seu Regimento;

IV - aprovar projetos de Pesquisa, Ensino ou Extensão interinstitucionais;

V - aprovar normas complementares sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrículas, transferências, processo decisório sobre a vida escolar dos discentes, aproveitamento de estudos, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;

VI - aprovar os currículos dos cursos e programas;

VII - aprovar normas para programas de aperfeiçoamento dos servidores da UFSJ;

VIII - aprovar ou modificar o calendário escolar;

IX - deliberar sobre recursos em matéria de natureza acadêmica;

X - fixar normas sobre o afastamento de docentes;

XI - propor a criação ou desativação de curso ou Departamento;

XII - propor ao Conselho Universitário a modificação do Estatuto ou do Regimento Geral em matéria de natureza acadêmica;

XIII - aprovar normas para reconhecimento de títulos universitários obtidos em instituições de ensino superior;

XIV - resolver os casos omissos no Estatuto e Regimento Geral, bem como aqueles que suscitarem interpretações contraditórias em matéria de natureza acadêmica.

Em relação às coordenadorias de cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu*, o funcionamento é definido pelo Estatuto e Regimento Geral:

(Art. 30 do Estatuto). Os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação são administrados:

I. pelo Colegiado de Curso, órgão de deliberação;

II. por uma Coordenadoria de Curso, órgão executivo, constituída por um Coordenador e um Vice Coordenador.

Parágrafo único. A composição, as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações, referentes ao Colegiado de Curso e à Coordenadoria de Curso, são especificados no Regimento Geral.

(Art. 43 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de graduação é o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do curso, bem como pela definição do perfil acadêmico profissional do discente.

(Art. 44 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de graduação é composto:

I – pelo coordenador de curso que a ele preside;

II – pelo vice-coordenador de curso;

III – por três docentes do curso;

IV – por um discente do curso, indicado pelo órgão representativo e, na falta desse órgão, eleito pelos seus pares.

Parágrafo único. Os docentes a que se refere o inciso III deste artigo são:

a) docentes do curso no semestre ou que o foram no semestre anterior e

b) eleitos pelos docentes que ministram aulas no semestre em curso.

(Art. 45 do Regimento Geral). O mandato dos membros do Colegiado de Curso de graduação, especificados nos incisos III e IV do artigo anterior, é de dois anos e um ano, respectivamente, permitidas a reeleições e reconduções.

(Art. 46 do Regimento Geral). Ao Colegiado de Curso de graduação compete:

I – elaborar o projeto do curso e fixar suas diretrizes didático-pedagógicas, bem como definir o perfil do ingressante e do egresso;

II – propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos, programas e propostas de mudanças curriculares;

III – propor para as unidades acadêmicas o perfil do docente adequado ao curso;

IV – aprovar a oferta de unidades curriculares, as vagas correspondentes, bem como os planos de ensino, os programas de estágios e monitoria;

V – deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à inscrição em unidades curriculares, transferência de discentes e aproveitamento de estudos;

VI – deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos por docentes e discentes acerca de matérias de ordem acadêmica e disciplinar;

VII – aprovar normas para a execução de estágios curriculares internos e externos, para o exercício da monitoria, monografias, trabalhos de final de curso e atividades complementares previstas no currículo do curso, em conformidade com as políticas e diretrizes superiores;

VIII – elaborar ou reformular seu regimento, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário;

IX – deliberar sobre a utilização de recursos próprios da Coordenadoria em projetos;

X – aprovar o relatório anual das atividades da Coordenadoria de Curso;

XI – aprovar propostas de convênio no âmbito de sua competência.

(Art. 47 do Regimento Geral). A Coordenadoria de Curso de graduação é o órgão executivo das deliberações, referentes à organização e funcionamento do curso.

(Art. 49 do Regimento Geral). O coordenador e vice-coordenador de curso de graduação são eleitos pelos discentes regularmente matriculados no curso e pelos docentes que estejam ministrando aulas no curso, obedecidas as normas do Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitidas as reeleições.

(Art. 50 do Regimento Geral). Na ausência ou impedimento do coordenador de curso de graduação, responde pela unidade o vice-coordenador de curso e, na ausência deste, um membro docente do Colegiado de Curso.

(...)

(Art. 52 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de Pós-Graduação stricto sensu é o órgão responsável pela fixação das diretrizes didático-pedagógicas do respectivo curso.

(Art. 53 do Regimento Geral). O Colegiado de Curso de Pós-Graduação stricto sensu é composto:

I – pelo coordenador de curso, que a ele preside;

II – pelo vice-coordenador;

III – por dois docentes do curso eleitos por seus pares;

IV – por um discente do curso eleito por seus pares.

(Art. 54 do Regimento Geral). O mandato dos membros do Colegiado de Curso de Pós-Graduação stricto sensu, especificados nos incisos III e IV do artigo anterior, é de dois anos e um ano, respectivamente, permitidas a reeleição e recondução.

(Art. 55 do Regimento Geral). Ao Colegiado de Curso de Pós-Graduação stricto sensu compete:

I – fixar as diretrizes didático-pedagógicas do curso;

II – aprovar o relatório anual das atividades desenvolvidas no curso;

III – deliberar, em primeira instância, sobre recursos interpostos referentes às matérias de natureza acadêmica e disciplinar;

IV – homologar a composição das bancas de exame de qualificação, de defesa de dissertação e de tese;

V – baixar normas sobre o exame de qualificação e sobre elaboração, apresentação e julgamento de dissertação de mestrado e tese de doutorado;

VI – aprovar inscrição em unidades curriculares isoladas;

VII – estabelecer as normas de funcionamento do curso e submetê-las à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

VIII – aprovar os programas das unidades curriculares;

IX – credenciar e descredenciar docentes do curso;

X – deliberar sobre os processos de seleção de candidatos;

XI – estabelecer critérios para alocação de bolsas e acompanhamento dos trabalhos dos bolsistas;

XII – aprovar critérios para alocação de recursos;

XIII – homologar os nomes de orientadores e co-orientadores;

XIV – deliberar, no âmbito de sua competência, sobre a participação de pesquisadores externos;

XV – propor a realização de convênios e outros acordos nacionais e internacionais;

XVI – propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão a criação, transformação, exclusão e extinção de linhas de pesquisa e áreas de concentração.

(Art. 56 do Regimento Geral). A Coordenadoria de Curso de Pós-Graduação stricto sensu é o órgão executivo das deliberações, referentes à organização e funcionamento do curso.

(Art. 58 do Regimento Geral). O coordenador e vice-coordenador de curso de pós-graduação stricto sensu são eleitos pelos discentes regularmente matriculados e pelos docentes credenciados do curso, obedecidas as normas do Conselho Universitário, para um mandato de dois anos, permitidas as reeleições.

Além do colegiado de curso, cada curso de graduação conta ainda com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) com atribuições acadêmicas e de acompanhamento, sendo constituído por um grupo de docentes atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Em nível de pós-graduação *lato sensu*, a UFSJ estrutura seus cursos por meio da Resolução nº 47/2006 e suas modificações, e os programas de Residência por meio da Resolução nº 07/2017, ambas emanadas do CONSU.

As Unidades Acadêmicas da UFSJ podem ser organizadas de duas formas distintas, Departamento ou Centro, definidos no Estatuto da UFSJ:

(Art. 29 do Estatuto). A UFSJ é constituída de Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Unidades Acadêmicas, responsáveis diretos pelo Ensino, Extensão e Pesquisa.

Parágrafo único. A Unidade Acadêmica é Centro ou Departamento, órgão de lotação dos docentes, para objetivos de Ensino, Extensão e Pesquisa.

(Art. 29-A do Estatuto). Os Centros, reunidos na Reitoria, são responsáveis pelos cursos de graduação e pós-graduação a eles vinculados, pelo suprimento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como pelo aperfeiçoamento pessoal dos docentes.

Parágrafo único. São regulamentadas em Resolução do Conselho Universitário:

a) a organização, a composição, as competências e o funcionamento da Congregação e das Câmaras do Centro;

b) as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações referentes à direção do Centro.

(Art. 31 do Estatuto). Os Departamentos, reunidos na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, são responsáveis pelo suprimento de recursos humanos, científicos e tecnológicos para as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa, bem como pelo aperfeiçoamento pessoal dos docentes.

§ 1º Os Departamentos são administrados:

a) pela Assembleia Departamental, órgão de deliberação;

b) pela Chefia do Departamento, órgão executivo, constituída de Chefe e Subchefe.

§ 2º São regulamentadas no Regimento Geral:

a) a composição, as competências e o funcionamento da Assembleia Departamental;

b) as competências, formas de preenchimento, mandato e demais regulamentações referentes à chefia do Departamento.

As unidades educacionais da UFSJ em São João del-Rei, Ouro Branco/Congonhas e Sete Lagoas são organizadas em estrutura Departamental e a unidade educacional de Divinópolis, o CCO, é organizado como Centro.

4.3. Cursos e programas

A UFSJ oferece cursos de graduação em todas as grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes, Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Como consequência da expansão da graduação, a pós-graduação também se ampliou, bem como suas áreas de atuação. Nos Quadros 23 a 26, são apresentados os números da UFSJ para os cursos de graduação e de pós-graduação, com identificação de grau, modalidade, turno, situação, número de vagas, número de entradas por ano, número de discentes matriculados e conceito preliminar de curso (CPC).

4.3.1. Cursos de graduação

Quadro 23: Dados gerais da graduação

Curso	Grau	Modalidade / local	Turno	Ato	Situação	Vagas por entrada
Administração	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	40
	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	40
Administração Pública	Bacharelado	EAD / POLOS	-	Portaria Seres/MEC nº 899, de 20 de dezembro de 2018	Reconhecido	55
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	30
Artes Aplicadas – Ênfase em Cerâmica	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 659, de 28 de novembro de 2018	Reconhecido	30
Bioquímica	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50
Biotecnologia	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	Resolução CONSU nº 2, de 6 de fevereiro de 2017	Criado / autorizado	40
Ciência da Computação	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	45
Ciências	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Resolução CONDS nº 4, de 05 de maio de 2003	Extinto / desmembrado	-
Ciências Biológicas	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25
	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25
Ciências Contábeis	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	40
Ciências Econômicas	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	60
	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	40
Ciências Sociais	Licenciatura	EDP / FADOM	Noturno	Extinto pela FADOM	Extinto	-
Comunicação Social – Jornalismo	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	50
Didática	Licenciatura	EDP / FADOM	Noturno	Extinto pela FADOM	Extinto	-
Educação Física	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Resolução CONSU nº 26, de 13 de novembro de 2017	Criado / autorizado	20
	Licenciatura	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	20
Enfermagem	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018	Reconhecido	40
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018	Reconhecido	40
Engenharia Civil	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50

	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	40	
Engenharia de Bioprocessos	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
Engenharia de Operações	Bacharelado	EDP / FAEIN	Noturno	Extinto pela FAEIN	Extinto	-	
Engenharia de Produção	Bacharelado	EDP / CSA	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	60	
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
Engenharia Elétrica	Bacharelado	EDP / CSA	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
	Bacharelado	EDP / CSA	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
Engenharia Florestal	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	Portaria Seres/MEC nº 575, de 09 de junho de 2017	Reconhecido	20	
Engenharia Mecânica	Bacharelado	EDP / CSA	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
	Bacharelado	EDP / CSA	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
Engenharia Mecatrônica	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
Engenharia Química	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	Portaria Seres/MEC nº 1.097, de 24 de dezembro de 2015	Reconhecido	50	
Farmácia	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018	Reconhecido	50	
Filosofia	Bacharelado	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	15	
	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	40	
	Licenciatura	EAD / POLOS	-	Portaria Seres/MEC nº 913, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	30	
Física	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25	
	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25	
Geografia	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25	
	Licenciatura	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921,	Reconhecido	25	

			o	de 27 de dezembro de 2018			
	Licenciatura	EAD	Noturno	Resolução CONSU nº 039/2010	Criado	50	
História	Bacharelado	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	10	
	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	30	
Interdisciplinar em Biosistemas	Bacharelado	EDP / CSL	Integral	Portaria Seres/MEC nº 866, de 09 de novembro de 2015	Reconhecido	20	
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	Bacharelado	EDP / CAP	Integral	Resolução CONSU nº 8, de 15 de maio de 2017	Extinto	-	
	Bacharelado	EDP / CAP	Noturno	Resolução CONSU nº 8, de 15 de maio de 2017	Extinto	-	
Letras	Bacharelado Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Resolução CONSU nº 41, de 1º de dezembro de 2014	Extinto/ desmembrado	-	
Letras – Língua inglesa e suas literaturas	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Resolução CONSU nº 25, de 13 de novembro de 2017	Criado / autorizado	30	
Letras – Língua portuguesa e suas literaturas	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	40	
Matemática	Licenciatura	EDP / CSA	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	40	
	Licenciatura	EAD / POLOS	-	Portaria Seres/MEC nº 913, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
Medicina	Bacharelado	EDP / CCO	Integral	Portaria Seres/MEC nº 932, de 24 de agosto de 2017	Reconhecido	30	
	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	Portaria Seres/MEC nº 654, de 11 de dezembro de 2013	Autorizado	20	
Música	Licenciatura	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	40	
Pedagogia	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
	Licenciatura	EAD / POLOS	-	Portaria Seres/MEC nº 913, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	50	
Psicologia (Formação de Psicólogo)	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	35	
	Bacharelado	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 272, de 3 de abril de 2017	Reconhecido	35	
Química	Bacharelado	EDP / CDB	Integral	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25	
	Licenciatura	EDP / CDB	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 921, de 27 de dezembro de 2018	Reconhecido	25	
Teatro	Bacharelado	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 823, de 22 de novembro de 2018	Reconhecido	25	
	Licenciatura	EDP / CTAN	Noturno	Portaria Seres/MEC nº 428, de 28 de julho de 2014	Reconhecido	25	
Zootecnia	Bacharelado	EDP / CTAN	Integral	Portaria Seres/MEC nº 133, de 1º de março de 2018	Reconhecido	50	
TOTAL DE							

TOTAL DE ENTRADA
TOTAL DE TÍTULOS PASSÍVEIS DE DI
CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO P
CURSOS OFERTADOS NO TURNOC
CURSOS OFERTADOS NO TURNOC
CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A
CURSOS EXTINTOS E/OU DESM

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

**CPC: Conceito Preliminar de Curso

SC: Sem Conceito – Cursos que ainda não alcançaram o tempo necessário para realização de ENADE ou Cursos de áreas não contempladas no ENADE.

Fonte: DICON/PROEN/UFSJ (ano-base 2019)

4.3.2 Programas de pós-graduação *stricto sensu*

Quadro 24: Dados gerais da pós-graduação *stricto sensu*

Curso	Grau	Local de oferta	Ato
Artes Cênicas	Mestrado	CTAN	Portaria MEC nº 816, de 4 de julho de 20
Bioengenharia	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
	Doutorado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
Bioquímica e Biologia Molecular (Multicêntrico - SBBq)	Mestrado	CCO	Portaria MEC nº 327, de 9 de março de 2
	Doutorado	CCO	Portaria MEC nº 327, de 9 de março de 2
Biotecnologia	Mestrado	CCO	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
	Doutorado	CCO	Portaria MEC nº 259, de 15 de fevereiro 2017
Ciência da Computação	Mestrado	CTAN	Portaria MEC nº 129, de 20 de fevereiro 2018
Ciências Agrárias	Mestrado	CSL	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
Ciências da Saúde	Mestrado	CCO	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
	Doutorado	CCO	Portaria MEC nº 18, de 10 de janeiro 2017
Ciências Farmacêuticas	Mestrado	CCO	Portaria MEC nº 51, de 24 de janeiro 2014
Ciências Morfofuncionais	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº 1.338, de 20 de outubro 2017
Desenvolvimento, Planejamento e Território	Mestrado	CTAN	Resolução CONSU nº 1, de 26 de março 2018
Ecologia	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº 326, de 9 de março de 2
Enfermagem	Mestrado	CCO	Portaria MEC nº 922, de 24 de outubro 2014
Engenharia da Energia (associação ampla com CEFET-MG)	Mestrado	CSA	Portaria MEC nº 1077, de 31 de agosto 2012
Engenharia Elétrica (associação ampla com CEFET-MG)	Mestrado	CSA	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
Engenharia Mecânica	Mestrado	CSA	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
Engenharia Química	Mestrado	CAP	Portaria MEC nº 794, de 11 de setembro 2014
Filosofia	Mestrado	CDB	Resolução CONSU nº 14, de 3 de julho 2017
Física (em associação ampla com UFLA e Unifal-MG)	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº 1.331, de 8 de novembro 2012
Física e Química dos Materiais (Iniciado em 2001 como Física, Química e Neurociências; em 2009 passou a designar-se Física e Química Aplicadas; desde 2011 adota a designação atual)	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
	Doutorado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
Geografia	Mestrado	CTAN	Portaria MEC nº 18, de 10 de janeiro 2017
História	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 20
Interdisciplinar em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade	Mestrado	CTAN	Portaria MEC nº 256, de 15 de fevereiro

			2017
Processos Socioeducativos e Práticas Escolares	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2014
Profissional em Administração Pública (em rede)	Mestrado	CTAN	Portaria MEC nº 922, de 24 de outubro de 2014
Profissional em Matemática (em rede)	Mestrado	CAP	Portaria MEC nº 1.325, de 21 de setembro de 2011
	Mestrado	CSA	Portaria MEC nº 1.325, de 21 de setembro de 2011
Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação	Mestrado	CTAN	Portaria MEC nº 559, de 30 de junho de 2016
Psicologia	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2014
	Doutorado	CDB	Resolução CONSU nº 18, de 4 de setembro de 2017
Química (Multicêntrico – RQ-MG)	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº 794, de 11 de setembro de 2014
	Doutorado	CDB	Portaria MEC nº 794, de 11 de setembro de 2014
Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável	Mestrado	CAP	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2014
Teoria Literária e Crítica da Cultura	Mestrado	CDB	Portaria MEC nº656, de 22 de maio de 2014
			Total de
			Total de
			Total de progr

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

Fonte: Prope/UFSJ (ano-base 2019)

4.3.3. Programas de pós-graduação *lato sensu* (Especializações e MBA)

Quadro 25: Dados gerais de pós-graduação *lato sensu* – MBA e Especializações

Curso	Modalidade	Local de oferta	Situação
Especialização em Computação Aplicada à Educação Básica	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Cosmetologia e Manipulação Farmacêutica - Farmácia Magistral	EDP	CCO	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Educação Empreendedora	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Ensino de Filosofia no Ensino Médio	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Gestão em Saúde	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Gestão Pública	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Gestão Pública Municipal	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Informática para Professores	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Mídias da Educação	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Mundos Nativos: Saberes, Culturas e História dos Povos Indígenas	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Práticas de Letramento e Alfabetização	EAD	Polos credenciados	reconhecido / em funcionamento
MBA – Controladoria e Finanças	EDP	CTAN	reconhecido / em funcionamento
MBA – Gestão Estratégica de Pessoas	EDP	CTAN	reconhecido / em funcionamento
Especialização em Dependência Química	EAD	Polos credenciados	reconhecido / sem oferta
Especialização em Docência na Educação Infantil	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Economia – Economia e Gestão de Agronegócios	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Engenharia de Software	-	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Engenharia –Manutenção Industrial	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Ensino de Ciências nos Anos Finais do Ensino Fundamental	EAD	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Farmácia Hospitalar e Farmácia Clínica	EDP	CCO	reconhecido / sem oferta
Especialização em Filosofia Contemporânea – Ética	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Formação de Professores em Ciências Ambientais	EAD	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Gestão Educacional	EAD	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Gestão Educacional: Administração e Supervisão Escolar	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Gestão Hospitalar	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em História de Minas	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Matemática	EDP	CAP	reconhecido / sem oferta
Especialização em Matemática	EAD	-	reconhecido / sem oferta

Especialização em Matemática Pura e Aplicada	EDP	-	reconhecido / sem oferta
Especialização em Promoção da Saúde de Crianças e Adolescentes no Contexto da Educação Básica	EAD	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Auditoria e Perícia Contábil	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Controladoria	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Gestão Acadêmica	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Gestão Ambiental	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Gestão de Negócios em Contexto Empreendedor	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Gestão de Operações Logísticas e Finanças	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Gestão Estratégica em Finanças	EDP	-	reconhecido / sem oferta
MBA – Gestão estratégica em Marketing	EDP	-	reconhecido / sem oferta

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

Fonte: PROPE/UFSJ (ano-base 2019)

4.3.4. Programas de pós-graduação *lato sensu* (Residências)

Quadro 26: Dados gerais de pós-graduação *lato sensu* – Residências médicas e multiprofissionais

Curso	Local de oferta	Situação
Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	Rede conveniada e CDB	Reconhecido / funcionando
Residência Multiprofissional em Saúde do Adolescente	Rede conveniada e CCO	Reconhecido / funcionando
Residência Profissional Enfermagem na Atenção Básica/Saúde da Família	Rede conveniada e CCO	Reconhecido / funcionando
Residência Médica em Clínica Médica	Rede conveniada e CDB	Reconhecido

*Número de estudantes matriculados atualizado em 04/04/2019

Fonte: PROPE/UFSJ (ano-base 2019)

4.4. Políticas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa

A missão, os princípios e as finalidades, calcados nos valores expressos no presente documento, orientam e fundamentam as políticas de Artes, de Ensino, seja na graduação ou pós-graduação, de Extensão e de Pesquisa da UFSJ, que se pauta na sua indissociabilidade. Preceito constitucional, a indissociabilidade é evidenciada como diretriz que melhor atende aos desafios postos à universidade, tendo em vista a formação de pessoas, articulando competência humanística, cidadã, técnico-científica, inserção política e postura ética, na medida em que se compreende tal premissa como processo relacional de práticas, saberes e conhecimentos com vistas no estabelecimento de diálogos efetivos entre universidade e demais esferas sociais.

4.4.1. Artes

Em um movimento de maturação da concepção de universidade pública, a UFSJ, desde 2017 - com a publicação da Resolução CONSU nº 13/2017, a qual estabelece a Política de Artes - passou a legitimar institucionalmente as Artes como indissociáveis ao Ensino, Extensão e Pesquisa. Nessa perspectiva, a Universidade atua no reconhecimento das Artes como campo de práticas, saberes e conhecimentos socialmente válidos, rompendo as barreiras que restringiam os conhecimentos acadêmicos e científicos como os únicos pilares de estruturação social.

Em um processo de construção coletiva em prol da democratização do acesso e uso de bens artístico-culturais, as Artes, inseridas no âmbito da Universidade, se colocam também no papel de formação integral e humanística dos sujeitos participantes, percebida em características como experimentação estética, ampliação do aparato crítico-apreciativo, a sociabilidade e sensorialidades.

Na UFSJ, as Artes são compreendidas a partir das seguintes dimensões: acervos artísticos; artes aplicadas; artes da cena; artes visuais; cinema e artes do vídeo; criação e performance musical; educação artística; espaços e paisagens artísticas; expressões artísticas híbridas; fotografia; saraus e performances literárias; dentre outras formas.

As atividades de Artes visam ainda a execução de projetos artísticos construídos para e com as comunidades da UFSJ, a contribuição para a formação integral do estudante, assim como a interlocução entre a Universidade e outras instituições.

4.4.2. Ensino

Compreende-se como Ensino o processo de disseminação e apreensão do conhecimento historicamente produzido pela sociedade. Considerando-se este conhecimento como patrimônio da humanidade, ele deve estar à disposição de todos, posto que não existe democracia sem a democratização do saber. Neste sentido, a instituição de educação superior deve favorecer os meios para que docentes e discentes sejam instigados a buscar criticamente os conhecimentos específicos de cada área, relacionando-os com outros conhecimentos e estruturando as bases para a produção de um novo conhecimento. Todo esse processo deve se orientar por uma perspectiva ética visando à dignidade humana.

O Ensino não se restringe à disseminação dos conhecimentos sistematizados, devendo viabilizar as condições para a produção de novos conhecimentos, dentro dos limites de compreensão possíveis para cada momento da vida acadêmica, estando, portanto, indissociado da investigação e da Pesquisa. Ao mesmo tempo, se pretende formar cidadãos éticos e comprometidos com a participação efetiva na sociedade, o Ensino deve estar, necessariamente, indissociado da Extensão. Em conjunto, Ensino e Extensão permitem o encontro dos saberes e conhecimentos acadêmicos com os demais construídos nas esferas sociais, o que torna essencial a interação com a realidade social, tendo em vista a formação da cidadania.

O Ensino de Graduação contempla estratégias para promover a qualidade na oferta dos cursos de graduação em todas as áreas do conhecimento, em todos os *campi* da UFSJ, nas modalidades presencial e a distância, visando integrar aspectos pedagógicos e tecnológicos na educação. As tecnologias digitais de informação e de comunicação são uma ferramenta essencial na busca da convergência dessas duas modalidades de ensino. De forma articulada à Pesquisa e à Extensão, as ações vinculadas ao Ensino de graduação estão pautadas em princípios que garantem uma formação integral ao estudante, tais como: flexibilidade curricular, interdisciplinaridade, respeito à diversidade, inclusão social, compromisso e responsabilidade social e ética.

O Ensino no nível de pós-graduação dispensa grande atenção à formação em cursos *stricto* e *lato sensu*, presencial e a distância, em todas as áreas do conhecimento. A Pós-Graduação se relaciona de forma indissociável com a Pesquisa, sendo o espaço de formação de pesquisadores e de produção científica de qualidade elevada. Na busca da excelência acadêmica e científica, é relevante estabelecer mecanismos de avaliação que promovam a

melhoria dos cursos de pós-graduação. Por ser uma Instituição multicampi, reforça-se também a importância de se fomentar e consolidar cursos de pós-graduação nos diversos *campi*, de forma a promover a qualificação dos profissionais que atuam nas regiões atendidas.

4.4.3 Extensão

A Extensão na Universidade é a atividade que se integra ao regime curricular e à organização da Pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de educação superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o Ensino e a Pesquisa. O conceito sustenta-se na Política de Extensão formulada pelo FORPROEX, de maio de 2012, e na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do CNE/MEC

Enquanto um dos compromissos da universidade pública para com os demais setores da sociedade, o processo acadêmico da Extensão, na UFSJ, ocorre por meio de programas e projetos, aos quais estão vinculados e articulados a cursos, oficinas e eventos, proporcionando pontes para o estabelecimento de relações entre a Universidade e as comunidades externas. Tal relacionamento, alicerçado na ecologia de saberes, visa a superação das desigualdades sociais e a luta conjunta nas, a partir das e contra as condições de precariedade da condição humana.

Voltada, prioritariamente, para as demandas e causas sociais presentes em movimentos sociais, grupos minoritários, educação básica pública brasileira, a Extensão assume uma postura de contraposição à hegemonia acadêmica, de ruptura da linha abissal que divide os conhecimentos válidos e não válidos, considerando os sujeitos nas práticas e construção de saberes e conhecimentos, de modo a assegurar o pleno direito à produção, acesso e uso dos conhecimentos enquanto bens públicos.

Alinhadas com a missão extensionista preconizada pelo FORPROEX, as ações de Extensão da UFSJ integram e sistematizam as atuações nas oito áreas temáticas (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho), organizando-se, portanto, em eixos integradores da Política Nacional de Extensão.

As atividades de Extensão primam por ações que promovem o despertar da autonomia e o protagonismo da comunidade, pois, à medida em que as comunidades edificam saberes, práticas e conhecimentos conjuntamente com a comunidade acadêmica, refuta-se uma Extensão assistencialista e/ou de modo unidirecional.

Quanto à articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, esse é um princípio constitucional que não pode ser negligenciado na solução dos desafios que se colocam para a universidade pública brasileira. Toda ação extensionista deve implicar também em uma ação de Ensino, na medida em que o trabalho desenvolvido é relacionado à área de formação ou de interesse dos discentes, docentes e técnicos administrativos, com valor estratégico nas dinâmicas sociais, consolidando um ideal de formação protagônica que associa teoria e prática. Da mesma maneira, toda ação de Extensão implica também em uma ação de Pesquisa, tendo em vista que requer a construção de conhecimentos técnicos e científicos como sustentação e reflexão das ações.

4.4.4 Pesquisa

A Pesquisa é o processo de produção de conhecimento a partir de determinado problema, adotando-se uma metodologia específica. Deve orientar-se numa perspectiva ética, uma vez que o pesquisador possui responsabilidade social em relação a sua produção. Todo o processo metodológico da pesquisa deve referenciar-se científica e socialmente.

A possibilidade de reformas no âmbito acadêmico coloca-se no horizonte de discussão com os diversos segmentos da Academia e da sociedade. A ênfase maior recai sobre a importância da pesquisa científica na prática universitária, articulando o Ensino e a Extensão.

A UFSJ trabalha na perspectiva da pesquisa científica criteriosa, entendendo que o estímulo à vocação científica, à curiosidade e à criatividade não pode se limitar a projetos específicos de pesquisa e aos cursos de pós-graduação, uma vez que as atividades pedagógicas devem promover atividades de investigação em quaisquer dos níveis de formação.

Assim, as atividades de pesquisa e iniciação científica desta Instituição estão ancoradas no princípio de que aprender a fazer ciência é uma atividade metodologicamente orientada que se desenvolve no trabalho de todas as disciplinas.

Se a investigação científica se articula com o Ensino, uma vez que a produção de um novo conhecimento parte, muitas vezes, de conhecimentos anteriormente produzidos, ela também deve estar articulada com a Extensão, compartilhando, absorvendo e atendendo demandas por conhecimento na sociedade.

4.5. Responsabilidade Social

A responsabilidade social é entendida como uma concepção, fundada em pressupostos éticos, que orienta as práticas decisórias da Universidade. Essa concepção se concretiza nas ações orientadas para o bem-estar da coletividade, o desenvolvimento e a construção de práticas, saberes e conhecimentos destinados à proteção e melhoria da qualidade de vida da sociedade, levando-se em consideração os interesses da comunidade local, o estímulo a ações de desenvolvimento humano e social, a preservação do meio ambiente, da memória cultural, da produção e patrimônio artístico-cultural, dentre outros.

A UFSJ trabalha sob a égide da responsabilidade social, ofertando a maioria de seus cursos em período noturno, o que contribui para a formação de discentes oriundos das classes trabalhadoras e de baixa renda. Nessa perspectiva, todo o esforço de expansão na criação das unidades educacionais CTAN, CAP, CCO e CSL e na implantação do REUNI representam o compromisso da Instituição com a ampliação do acesso à educação superior em regiões que, até então, não tinham presença efetiva de uma universidade pública. Com as resoluções que contemplam as políticas de ações afirmativas, aprovadas em 2009 no CONSU, a UFSJ assumiu o compromisso com a ampliação do acesso e permanência de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica na educação superior.

O compromisso social também pode ser identificado nas diversas ações de artes, ensino, extensão e pesquisa comprometidas com o desenvolvimento social, com a formação docente nas licenciaturas voltadas para a educação básica pública, com a preservação da memória cultural, com a produção artística e preservação do patrimônio artístico-cultural. Algumas ações nesse sentido podem ser citadas, como trabalhos de preservação e manutenção de acervos históricos judiciais e pesquisas sobre o desenvolvimento local. Mencionam-se, ainda, os trabalhos desenvolvidos pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP); pela Incubadora de Empresas, a Incubadora Desenvolvimento Tecnológico e Setores Tradicionais do Campo das Vertentes (INDETEC); pelo Núcleo de Investigações em Justiça Ambiental (NINJA); pela equipe Tuguna (grupo de discussões sobre

a representação dos negros no ensino brasileiro) e o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade (NACE).

4.6 Organização administrativa

Visando a implantação de uma estrutura administrativa e acadêmica descentralizada, a UFSJ busca a gestão democrática e colegiada em todos os níveis institucionais. Essa peculiaridade organizacional, característica das universidades públicas federais brasileiras, concorre para o exercício da autonomia universitária e oferece as condições de liberdade e pluralidade necessárias à prática na arte, no ensino, na pesquisa e na extensão.

A construção do PDI reforça as características dessa Política de Gestão, que tem como base a participação ampla e efetiva da comunidade acadêmica, conforme já evidenciado no Planejamento Estratégico Setorial (PES). Por outro lado, essa configuração organizacional imprime grande complexidade à gestão universitária e aos seus processos decisórios, exigindo dos gestores esforço permanente para conjugar o respeito às deliberações majoritárias e a definição e implementação de políticas institucionais, em ambiente que mobiliza grande diversidade e abrangência de recursos humanos e condições materiais para a realização das atividades-fim.

Para assegurar a coordenação das ações institucionais e a integração das diferentes unidades acadêmicas e administrativas, faz-se necessária uma política permanente de modernização e qualificação da gestão que seja acompanhada da disseminação das práticas de planejamento e monitoramento, com a definição de objetivos e a avaliação de resultados em todos os níveis administrativos e acadêmicos. Para implantação dessa política de gestão, ao longo da vigência deste PDI, serão necessárias as seguintes ações:

- 1- reorganização administrativa completa, passando pela revisão de seus Estatuto e Regimento Geral, bem como a aprovação dos novos regimentos internos das Pró-Reitorias, órgãos de apoio e órgãos suplementares;

- 2- revisão de normatizações, principalmente para a área administrativa, visando a racionalização e a celeridade dos processos, tendo como princípio a descentralização, e como balizas a desburocratização e a segurança jurídica;

3- transparência e ampliação da participação das unidades acadêmicas e administrativas na elaboração da proposta orçamentária;

4- vinculação da proposta orçamentária às metas e ações do PDI e de outros instrumentos de planejamento institucionais;

5- qualificação da gestão acadêmica e administrativa em todos os níveis;

6- consolidação da política de desenvolvimento institucional como parte integrante do processo do planejamento que avalia e acompanha o PDI;

7- utilização dos sistemas integrados de informação para subsidiar a tomada de decisões da gestão universitária;

8- implantação de mecanismos de comunicação interna e externa mais eficientes.

Atualmente, a estrutura administrativa da UFSJ está baseada em Conselhos Superiores, Reitoria, Pró-reitorias, Centro, Departamentos, Coordenadorias, Órgãos, Divisões e Setores. A reorganização institucional e administrativa da UFSJ torna-se imprescindível, compreendendo uma estrutura administrativa à altura de seus objetivos e de sua missão, no sentido de garantir a gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos investidos. Considerando esse contexto e a necessidade de se adequar a atual estrutura administrativa ao crescimento da UFSJ, é proposto implementar, no próximo quinquênio, um novo modelo de estrutura acadêmico-administrativa.

4.6.1 Gestão de Informações

A UFSJ iniciou em 2014 a implantação gradual de sistemas integrados de informação, com tecnologia incorporada por meio de uma parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com a intenção de racionalizar o uso de recursos e promover agilidade nos fluxos de processos. Os módulos ainda não implementados de Sistemas Integrados de Gestão (SIG) deverão ser implantados ao longo do período do PDI.

Em consonância, a UFSJ deve criar um Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação. No âmbito do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTINF), deliberações sobre a Política Universitária da Tecnologia de Informação e Política de Segurança da Informação serão discutidas e promovidas nessa instância consultiva.

4.6.2 Gestão de Comunicação Social

A UFSJ conta com uma Assessoria de Comunicação Social (ASCOM), visando assessoramento da universidade por meio do intercâmbio de informações de interesse da instituição junto aos públicos interno e externo. A partir da estruturação de uma Política de Comunicação Institucional e de práticas de Comunicação Integrada para o próximo ciclo do PDI, a UFSJ procurará estreitar os laços sociais e os relacionamentos com as comunidades das quais faz parte, fortalecendo o reconhecimento e valorizando a universidade pública.

4.6.3 Gestão de Pessoas

De 2016 a 2019, a UFSJ procurou avançar no estabelecimento de políticas e práticas de desenvolvimento humano e social, de modo a potencializar e oportunizar a atuação de agentes de transformação social. Para o próximo ciclo, tem-se a perspectiva de consolidação e fortalecimento dessas políticas e práticas, a fim de proporcionar a valorização do servidor público, bem como estabelecer mecanismos de qualidade de vida no trabalho, respeito às singularidades do ser humano e oportunidades de crescimento humano e profissional. Tais aspectos auxiliam no alcance da missão da Universidade.

4.7 Perspectivas de expansão

Diante da expansão da atuação institucional, ocorrida no período entre 2008 e 2018, a UFSJ buscará, nos próximos anos, sua consolidação como instituição de porte médio. As possibilidades de abertura de cursos e de ampliação de vagas, nos níveis de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, serão analisadas a partir de critérios que visem ao amadurecimento e consolidação de áreas de Artes, Ensino, Extensão e Pesquisa em que a UFSJ já atua. As perspectivas de aumento de vagas ou criação de cursos estarão intimamente vinculadas ao processo de consolidação das infraestruturas, de recursos humanos e de equilíbrio financeiro para que, desta forma, evitem-se gargalos e restrições à condução das atividades acadêmicas.

Em caso de criação, desmembramentos ou extinção de cursos ou programas, este PDI deverá ser aditado, agregando-se os atos emanados dos Conselhos Superiores como anexos a este PDI.

5 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDI

De forma geral, a atividade de planejamento se torna efetiva por meio de uma direção clara de acompanhamento das atividades previstas, desenvolvimento e avaliação da exequibilidade das ações inicialmente planejadas. Portanto, o processo de planejamento deve ser seguido por etapas de implementação, de controle e de ações de ajuste e melhoria da proposta inicial. Especificamente, na UFSJ, o desafio é a articulação de ações de acompanhamento e avaliação dos seus principais instrumentos de planejamento e acompanhamento. Até o momento de apresentação deste PDI, a UFSJ tem como principais instrumentos: o planejamento de gestão do Reitorado, denominado internamente como Plano Estratégico Setorial (PES); o próprio PDI, que é um instrumento de planejamento estratégico institucional que integra os Reitorados; e as ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A proposta de integração dos instrumentos de planejamento estratégico foi iniciada como o desenvolvimento de uma dinâmica de participação e construção coletiva do planejamento de gestão 2016-2020, ou seja, do denominado “Planejamento Estratégico Setorial” (PES). O PES está sendo construído desde 2017 como uma proposta de integrar o PDI 2014-2018 e a proposta de campanha a Reitor vencedora da consulta à comunidade acadêmica em 2016. O planejamento foi estruturado a partir de setoriais que representam unidades administrativas da UFSJ que propuseram objetivos, ações, metas e prioridades para o período da gestão 2016-2020. Atualmente, a estrutura administrativa, representada por 14 setoriais, em parceria com o Núcleo de Planejamento (NUPLAN) da PPLAN, propõe, acompanha e avalia o Plano de Gestão 2016-2020.

A partir da definição do PDI para os próximos cinco anos, as setoriais de planejamento devem atualizar o Plano de Gestão 2016-2020, fazer a integração com as avaliações da CPA para propor ajustes e melhorias no planejamento do atual Reitorado e preparar um novo ciclo de planejamento de gestão, que deve integrar o PDI com a proposta vencedora para o Reitorado 2020-2024. As atividades de acompanhamento e avaliação do PES são executadas pelas setoriais e, de forma geral, pelo NUPLAN/PPLAN. Propomos que a CPA e o NUPLAN definam uma dinâmica de acompanhamento, avaliação e divulgação dos objetivos, ações e prioridades do PDI.

No novo ciclo de planejamento de gestão 2020-2024, a CPA e o Nuplan devem promover um planejamento anual que complemente o PDI, a partir do estabelecimento de metas, responsáveis e indicadores que possibilitem acompanhamento e avaliação do planejamento estratégico institucional, integrando as ações previstas e desenvolvidas para os mandatos, de gestão do Reitorado e mediados por avaliações amplas da CPA.

A elaboração do PDI, dentre outras funções, visa subsidiar a construção do planejamento anual, utilizando de processos metodológicos, garantindo procedimentos que flexibilizam a execução do orçamento, permitindo a melhor aplicação dos recursos de cada setorial, aprimorando, permanentemente, os controles de gestão da administração pública. Tais controles devem facilitar a tomada de decisão, bem como a construção de uma universidade que busca permanentemente a excelência em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Do ponto de vista da avaliação externa das atividades acadêmicas de Ensino, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) inclui as avaliações dos cursos e do desempenho dos discentes (Enade), numa sistemática regular organizada em ciclos de três anos.

Internamente, a atuação da CPA da UFSJ visa fazer uso sistemático de instrumentos de avaliação e de registro de atividades e de produtos associados a docentes, discentes e servidores técnico-administrativos, que permitem a compreensão do perfil institucional, a reflexão e o desenvolvimento da Instituição, o acompanhamento de trajetórias e a constituição de subsídios para processos de progressão profissional ou acadêmica.

Para além das atividades de acompanhamento e avaliação dos objetivos traçados para o PDI, a UFSJ também possui mecanismos próprios e pertinentes para as suas áreas estratégicas (Ensino, Pesquisa, Extensão, Artes, Planejamento e Gestão), as quais perpassam e se interligam ao PDI, conforme explicitado a seguir.

5.1 Acompanhamento e avaliação das atividades de Ensino

A avaliação de atividades de Ensino na UFSJ inclui a discussão, apreciação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos nos seus colegiados, órgãos colegiados das unidades acadêmicas e Conselhos Superiores, além da análise semestral dos planos de ensino de cada unidade curricular pelos Colegiados.

Um importante instrumento é a Avaliação Discente, de periodicidade semestral, que tem objetivos e estrutura articulados com as dimensões e indicadores definidos pelo SINAES. A relevância das informações e percepções coletadas é garantida a partir da ação de coordenadores de curso, de seus colegiados, em processo semestral de avaliação de condições de oferta, unidades curriculares, posturas e práticas docentes e discentes.

Em nível institucional, a Congregação, com suas Câmaras de Ensino e Departamental, discute questões relativas às atividades acadêmicas de forma geral, avaliando e propondo políticas para a melhoria do Ensino de Graduação na UFSJ.

5.2 Acompanhamento e avaliação das atividades de Pesquisa

A avaliação dos projetos de pesquisa é realizada por pares no interior das Unidades Acadêmicas e nas Comissões e Câmaras coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação quando são inscritos em editais internos.

Os critérios de julgamento das propostas para obtenção de financiamento da UFSJ são: consistência, mérito e viabilidade do conteúdo da proposta; originalidade e/ou caráter de inovação da proposta; resultados esperados e benefícios potenciais para a respectiva área de conhecimento; adequação teórico-metodológica; adequação do cronograma; relevância técnico-científica do projeto para a respectiva área de conhecimento; adequação aos objetivos do edital; contribuição para a formação de recursos humanos; e o *Curriculum Lattes* do coordenador.

5.3 Acompanhamento e avaliação das atividades de Extensão

A avaliação e acompanhamento da Extensão ocorrem por meio da Comissão de Extensão da UFSJ e seguem os parâmetros da Política Nacional de Extensão, definida pelo FORPROEX, e pela Regulamentação da Extensão (Resolução CNE/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018). Tal avaliação toma como parâmetros: a identificação da pertinência da utilização das ações de Extensão na inserção da Extensão nos currículos dos cursos de graduação; a contribuição das ações de Extensão da UFSJ no alcance dos objetivos do PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; a demonstração dos resultados alcançados junto ao público participante.

As ações extensionistas também são avaliadas, de forma qualitativa e quantitativa, conforme os seguintes indicadores na fase de submissão: I) indicador de Exequibilidade: objetivos, metodologia, fundamentação, contextualização do objeto e os sujeitos parceiros pertencentes à comunidade externa; II) indicadores de aderência às cinco diretrizes extensionistas: indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; impacto e transformação social; Interação dialógica; impacto na formação do estudante.

As ações extensionistas desenvolvidas na UFSJ são avaliadas ao seu término na Semana de Extensão, com base na proposta aprovada, no relatório parcial ou final, artigo completo ou relato de experiência, a partir dos seguintes indicadores: I) Indicadores de resultados, impactos e efeitos: avaliação das metas, construção de saberes e conhecimentos para a comunidade externa e UFSJ; II) indicador de aderência às cinco diretrizes extensionistas: indissociabilidade Ensino – Pesquisa – Extensão; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; impacto e transformação social; interação dialógica; impacto na formação do estudante.

5.4 Acompanhamento e avaliação das atividades de Artes

As ações de criação e circulação artística da UFSJ, regulamentadas pela Política de Artes da Instituição, são avaliadas e acompanhadas pelo Comitê de Criação e Circulação Artística, quando se envolve fomento interno, e pelos órgãos colegiados das Unidades Acadêmicas quando desenvolvidas em seu âmbito. Os parâmetros são: –I) indicador de Exequibilidade: objetivos, metodologia, fundamentação teórica; –II) indicador de Articulação com Ensino, Extensão e Pesquisa.

As ações de criação e circulação artísticas desenvolvidas na UFSJ são avaliadas ao término de suas ações, com base na proposta aprovada, no relatório parcial ou final, no produto artístico-cultural, artigo completo ou relato de experiência, a partir dos seguintes indicadores: I) indicadores de resultados, impactos e efeitos: avaliação das metas, construção de saberes e conhecimentos para a comunidade externa e UFSJ; II) indicador de articulação com Ensino, Extensão e Pesquisa.

5.5. Acompanhamento e avaliação das atividades de Planejamento e Gestão

Quanto às Atividades de Planejamento e Gestão, a PPLAN trabalha junto às Unidades Administrativas da UFSJ na elaboração, acompanhamento e avaliação do PDI, PES, CPA e Relatório de Gestão da UFSJ.

O PES é construído para o período de quatro anos da gestão administrativa de um Reitorado. São realizadas reuniões semestrais e existe um sistema de indicadores de efetividade de 13 setoriais administrativas para apresentação e avaliação dos trabalhos desenvolvidos. Após apresentação, é produzido um relatório e distribuído para todas as unidades administrativas para controle e acompanhamento da efetividade das ações propostas para o alcance dos objetivos institucionais. Esses relatórios alimentam o Relatório de Gestão que é submetido anualmente aos Conselhos Superiores da UFSJ e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

O acompanhamento do PDI, compartilhado entre a PPLAN e CPA, será materializado por meio de relatórios, com referência na metodologia de desenvolvimento, controle e avaliação proposta pelo NUPLAN/PPLAN e pelos procedimentos de autoavaliação da CPA.

Os instrumentos de avaliação institucionalizados na UFSJ permitem auferir a efetividade das ações e as percepções da comunidade acadêmica e, de forma mais ampla, da sociedade atendida pela UFSJ.

5.6 A Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA da UFSJ, instituída pela Resolução Consu nº 04/2004, é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, como parte integrante do SINAES. Entre suas atribuições, definidas na Resolução do Consu nº 6, de 25 de janeiro de 2006, estão: a condução dos processos autoavaliativos da UFSJ, a preparação do Projeto de Autoavaliação a ser aprovado pelo Consu, a elaboração de procedimentos de avaliação de áreas, cursos e da própria Instituição, em consonância com o Sinaes, bem como a sistematização, a análise e a interpretação dos dados obtidos a partir das avaliações.

Obedecendo aos prazos estabelecidos para a avaliação externa pelo INEP, a CPA propõe um Plano de Trabalho, em consonância com as diretrizes do Conaes, e o Cronograma de Atividades a serem desenvolvidas em cada ciclo avaliativo, com indicação dos nomes dos responsáveis por sua execução. A divulgação dos resultados, contendo inclusive

recomendações à Reitoria, é feita junto à comunidade de forma ampla, tanto por via impressa quanto eletrônica (<https://www.ufsj.edu.br/cpa-ufsj/>), incluindo-se a realização de um fórum bianual de autoavaliação. O caráter diagnóstico e formativo da autoavaliação deve servir à reanálise das prioridades estabelecidas no projeto institucional, quando necessário.

Previstos no item "Observações e Recomendações da Autoavaliação quanto às Dimensões da Lei Sinaes", o relatório final de Autoavaliação Institucional e os resultados da autoavaliação, contendo sugestões e comentários, são também dirigidos à Reitoria e ao Consu. A Reitoria os utiliza na reorientação de estratégias de ações e prioridades administrativas, que são, em seguida, discutidas entre os gestores da Instituição. Citamos como exemplos da utilização dos resultados das avaliações na UFSJ: a institucionalização da Ouvidoria e a implementação do Plano Diretor de Informação Organizacional para Avaliação e Gestão Institucional, que envolveu o desenvolvimento de uma série de sistemas informatizados que, atualmente, possibilitam a compilação de dados necessários à autoavaliação e à gestão administrativa, bem como a disponibilização contínua das informações e documentos referentes às dimensões do Sinaes, em consonância com a política federal de governo eletrônico.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Maria Aparecida. Do Instituto de Filosofia e Pedagogia à Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras: (Re)Construindo Trajetórias (1948-1986). *Anais da VI Jornada do HISTEDBR*. Ponta Grossa: UEPG, 2005. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada6/trabalhos/1063/1063.pdf>. Acessado em 17 de setembro de 2018.

BRASIL. *Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acessado em 10 de dezembro de 2018.

BRASIL. *Lei nº 10.861, 14 de abril de 2004: institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES – tem o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm. Acessado em 10 de dezembro de 2018.

BRASIL. *Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010: Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES*. Diário Oficial da União, 20 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acessado em 13 de maio de 2019.

BRASIL. *Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017: regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm. Acessado em 13 de maio de 2019.

BRASIL. *Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017: Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino*. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm. Acessado em 10 de dezembro de 2018.

GAIO SOBRINHO, Antônio. *História da Educação em São João del-Rei*. São João del-Rei: FUNREI, 2000.

MENDONÇA, Lucas César. *Plano de Desenvolvimento Institucional: Proposta de um Modelo de Referência e de Automatização para IFES*. UFLA: Dissertação de Mestrado, 2017. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/12766/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Planode%20desenvolvimento%20institucional%20-%20proposta%20de%20um%20modelo%20de%20refer%C3%Aancia%20e%20de%20automa%20tiza%C3%A7%C3%A3o%20para%20IFES.pdf. Acessado em 22 de setembro de 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007: institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos*

processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/legislacao/2007/portaria_40_12122007.pdf. Acessado em 13 de maio de 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências.* Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acessado em 13 de maio de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.* Disponível em: <https://ufsj.edu.br/portal2-repositorio/File/pdi/pdi_2014_2018/pdi_2014_2018.pdf>. Acessado em 21 de agosto de 2018.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Relatórios de Autoavaliação (2006-2018).* Comissão Própria de Avaliação (CPA). Disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/cpa-ufsj/relatorios_de_autoavaliacao.php>. Acessados entre setembro de 2018 e abril de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *Relatórios de Gestão (2009-2018).* Disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/pplan/relatorio_de_gestao.php>. Acessados em abril de 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI. *UFSJ em Números (2005-2017).* Disponíveis em: <https://ufsj.edu.br/pplan/ufsj_em_numeros.php>. Acessado em 9 de outubro de 2018.

VIEGAS, Milton. *Raízes da FUNREI.* São João del-Rei: FUNREI, 1996.

ANEXOS

ANEXO I - Nomeação do Comitê Executivo



Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 492, DE 28 DE AGOSTO DE 2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e, considerando:

- a necessidade de articular, viabilizar e apoiar as ações, eventos e etapas de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2019 a 2023;
- a importância deste instrumento de planejamento institucional de médio e longo prazo;
- o disposto no artigo 21 do Decreto nº 9.235/2017,

RESOLVE:

Art. 1º **Instituir** o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º O Comitê Executivo terá as seguintes atribuições:

- I – Liderar o processo de construção do PDI, considerando, entre outros dados, os resultados advindos dos Relatórios Anuais de Avaliação da Comissão Própria de Avaliação do período entre 2014 e 2017;
- II – Designar Grupos de Trabalho para o desenvolvimento e a elaboração do PDI 2019-2023, considerando as diferentes temáticas envolvidas;
- III – Realizar audiências públicas visando a participação da comunidade universitária no processo de construção do PDI 2019-2023;
- IV – Elaborar minuta do PDI para submissão ao Conselho Universitário;
- V – Responsabilizar-se por outras demandas que porventura surgirem durante o processo de construção do PDI 2019-2023.

Art. 3º **Designar** os servidores **VALDIR MANO, BRUNO NASCIMENTO CAMPOS, GUSTAVO MELO SILVA, MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA, ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS e STELLA MARIS RESENDE** para, sob a coordenação geral do primeiro, comporem o Comitê Executivo de que trata esta Portaria.

Art. 4º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.


PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

ANEXO II - Nomeação de novo membro para o Comitê Executivo



Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 552, DE 14 DE SETEMBRO DE 2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º **Designar** o servidor **IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO** para compor o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'S' followed by a smaller 'A' and a flourish.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

ANEXO III - Nomeação de novo membro para o Comitê Executivo



Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 570, DE 26 DE SETEMBRO DE 2018

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI –
UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º **Designar** o professor **RODRIGO CHAVEZ PENHA** para
compor o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa
do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized 'S' followed by a smaller, more complex flourish.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

ANEXO IV - Nomeação de novo membro para o Comitê Executivo



Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 609, DE 10 DE OUTUBRO DE 2018

O REITOR EM EXERCÍCIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Ofício nº 11/2018/UFSJ/DCE,

RESOLVE:

Art. 1º **Designar** o acadêmico **MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS**, matrícula nº 15200038, para compor o Comitê Executivo para coordenar o processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019 a 2023.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'mano', is positioned above the printed name of the rector.

PROF. VALDIR MANO
Reitor em exercício

ANEXO V - Nomeação da Comissão para Elaboração da Minuta do PDI



Universidade Federal
de São João del-Rei

PORTARIA Nº 088, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2019

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI - UFSJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e considerando o Memorando nº 01/2019 do Comitê Executivo responsável pela coordenação do processo de elaboração participativa do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, instituído pela Portaria/Reitoria no 492, de 28 de agosto de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º **Instituir** a Comissão para elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ – PDI 2019-2023.

Art. 2º **Nomear** a Comissão para elaboração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSJ – PDI 2019-2023, sob a coordenação geral do primeiro, conforme segue: **VALDIR MANO, ALEX VITORINO, ÂNDERSON WASHINGTON DOS SANTOS, ANDRÉ LUIZ MOTA, BRUNO LEAL DE CARVALHO, BRUNO NASCIMENTO CAMPOS, CLÁUDIO SÉRGIO TEIXEIRA DE SOUZA, CRISTIANE APARECIDA DA SILVA, CRISTIANO MACIEL DA SILVA, DÁRLINTON BARBOSA FERES CARVALHO, ERMITA DE SOUZA SANTOS RODRIGUES, FERNANDA NASCIMENTO CORGHI, GABRIEL PEREIRA, GEUNICE TINÔCO SCOLA, GUSTAVO HENRIQUE ALMEIDA, GUSTAVO MELO SILVA, IVAN VASCONCELOS FIGUEIREDO, JULIANA ALVES MOTA DRUMOND, KELLY BEATRIZ VIEIRA TORRES DOZINEL, LEONARDO LUCAS CARNEVALLI DIAS, LILIANE ASSIS SADE, LUÍS FERNANDO SOARES, MÁRCIO EUGÊNIO SILVA MOREIRA, MARIA DO SOCORRO ALENCAR NUNES MACEDO, MATHEUS LEMES MARTINS DE ASSIS, MICHELLI MARLANE SILVA LOUREIRO, ROBERTO PIRES CALAZANS MATOS, RODRIGO CHAVEZ PENHA, ROSELY LUCAS DE OLIVEIRA, ROSILENE DE OLIVEIRA FONSECA E FREITAS, SIMONE BASSI PARENTONI LANA CARDOSO, STELLA MARIS RESENDE e VERA LÚCIA MENEGHINI VALE.**

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

PROF. SÉRGIO AUGUSTO ARAÚJO DA GAMA CERQUEIRA
Reitor

ANEXO VI - Material de divulgação na internet



Plano de Desenvolvimento Institucional participativo!

Contato: pdi@ufs.br

Ap | G prazo de int | Resultados c | Estandartes | Entrada (96) | Nova aba | Firewall Authent

tps://ufs.br/pdi/ 67% ... Pesquisar



Universidade Federal de São João del-Rei

Institucional

- A UFSJ
- Conselhos Superiores
- Reitoria
- Pró-Reitorias
- Assessorias
- Unidades Acadêmicas
- Bibliotecas
- Fundações
- Comissões
- CPA
- Ouvitoria
- Auditoria
- Representação Estudantil

Ensino

- Graduação
- Pós-Graduação
- Educação a Distância
- Formas de Ingresso

Pesquisa

- A PROPE
- Inovação e Empreendedorismo
- Iniciação Científica

Extensão

- A PROEX
- Inverno Cultural
- Corrída Unificada

Concursos

- Processos Seletivos /SIU
- Docentes
- Técnicos



Plano de Desenvolvimento Institucional participativo!

Inicial | O que é PDI? | Minuta do PDI 2019-2023 | PDI 2014-2018 | Vídeos | Legislação | Links | Fale conosco

Participe da construção da UFSJ que você deseja!

Agenda de Encontros

Documentos de Referência

Metodologia e Exemplos

Grupos de Trabalho

Comissão de Elaboração

Comitê Executivo



Plano de Desenvolvimento Institucional participativo!

Contato: pdi@ufs.br

Plano de Desenvolvimento Institucional

Participe da construção
da UFSJ que você deseja.

Saiba como em www.ufsj.edu.br/pdi

